

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1969 N.º 16718 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras
em

**MESA
REDONDA**

vamos discutir...

ALEGRIA DE SER «MISS»



Moita, Baixa da Banheira e Alhos Vedros escolheram as suas «misses», as quais, no dia 19 do corrente, vão candidatar-se ao título de beleza concelhio. Maria Olinda Ramos foi a vedeta da noite: e o pai correu a beijá-la, muito orgulhoso pelo facto da filha ser «Miss Alhos Vedros» (Ler reportagem na pág. 23)

AS «SEIS HORAS DE VILA REAL»

FILIPE NOGUEIRA DESISTIU POR ACIDENTE

• CRAFT ESTABELECEU NOVO «RECORD» DA PISTA

VILA REAL, 6 — (Pelo telefone) — Eram exactamente 14 e 42 quando o director da prova «As seis horas de Vila Real» baixou a bandeira

ra nacional para dar início àquela competição que se disputa pela primeira vez.

Na primeira linha encontravam-se o Michael d'Udy («Lola T 70»), David Piper («Porsche 908») e Luís Fernandes («Ford GT 40»); na segunda fila, Teddy Pillete («Alfa-Romeo 33») e Manpedini («Porsche 907»); na terceira fila, Filipe Nogueira («Porsche 906»).

Partiram 25 corredores dos 40 inscritos.

D'Udy no comando

A primeira passagem na «meta» as posições eram as seguintes: Michael d'Udy, David Piper, Teddy Pillete.

(Continua na última página)

• Ver mais notícias e comentários na pág 18

NEGOCIAÇÕES PARA FORMAR NOVO GOVERNO EM ITÁLIA

ROMA, 6 — (R.) — Após o gabinete chefiado pelo primeiro-ministro Mariano Rumor se ter demitido ontem à noite, aguarda-se que, hoje, os políticos italianos estejam preparados para iniciar rudes negociações a fim de formarem um novo Governo.

Se falharem as tentativas

(Continua na 21.ª página)

HOJE 32 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

A «VOLTA À FRANÇA» EM BICICLETA

JOAQUIM AGOSTINHO CHEGOU COM O PELOTÃO NA ETAPA DESTA TARDE

na página central publicamos o relato das etapas de hoje e crónicas do nosso enviado especial

Como se verá na pág. 12 e a avaliar pela foto de baixo, obtida esta manhã em Santo Amaro de Oeiras, conseguiu 90 cm de areal nas praias da linha constitui para o lisboeta

A GRANDE AVENTURA DE DOMINGO



Edição da noite

CASA DE REPOUSO DOS ALFAIATES

A Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal esteve hoje em festa por motivo do lançamento da primeira pedra para ampliação do seu internato, em Albarraque. As cerimónias começaram às 11 horas, com a presença de representantes do presidente do Município de Sintra, do Grémio da Indústria do Vestuário, dos Sindicatos Nacionais dos Alfaiates de Lisboa e das Costureiras de Lisboa e de muitas outras entidades oficiais e particulares. A receber os convidados estavam os srs. comendador Augusto Rodrigues, presidente de honra da Comissão de Propaganda e Melhoramentos, com os respectivos componentes; Manuel Gomes da Silva, presidente da direcção e outros membros directivos e muitos sócios da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal.

Seguiu-se a recepção aos visitantes, os quais foram saudados pelo sr. Manuel Dias Pires, presidente da assembleia geral, que lhes expôs depois a acção benemerente da instituição.

A seguir foi colocada a primeira pedra para a ampliação do edifício do internato, que deverá ficar concluída — segundo o contrato feito — até ao fim do corrente ano, a fim de verificar-se a sua inauguração no mês de Fevereiro de 1970.

CONFERÊNCIAS DE CARDIOLOGIA

O conhecido investigador suíço prof. J. L. Rivier, que chegou ontem a Portugal por via aérea, vai realizar na próxima semana, a convite da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e da Faculdade de Medicina de Coimbra, conferências em Lisboa e Coimbra.

Mais 10 % do vencimento base em cada nova comissão (a partir da terceira) para os militares nomeados para as províncias ultramarinas

O Secretariado-Geral da Defesa Nacional vai enviar para o «Diário do Governo» um diploma do qual se destacam importantes disposições referentes à nomeação de pessoal para as províncias ultramarinas.

Como efeito, no seu artigo 20.º, depois de esclarecer que o pessoal para serviço nas províncias ultramarinas pode ser nomeado por escolha, oferecimento e imposição de serviço, o diploma acrescenta que nas nomeações por escolha ou por imposição de serviço, a duração das comissões é, normalmente, de dois anos e que as comissões voluntárias serão de quatro anos, prorrogáveis por períodos de um ano, até ao máximo de dois períodos, a requerimento dos interessados.

Os cargos em que pode ser aplicada a nomeação por escolha serão objecto de despacho do ministro da Defesa Nacional, ouvidos os titulares dos departamentos das forças armadas.

As condições em que se processam as nomeações por oferecimento ou por imposição de serviço são estabelecidas pelo titular do respectivo departamento.

Mais 10 por cento do vencimento base

Mais importante é o artigo 21.º do referido diploma que dispõe o seguinte:

«O pessoal que seja nomeado por oferecimento ou por

escolha, além dos direitos presentemente em vigor, têm mais os seguintes: transporte para as famílias por conta do Estado para a província ultramarina e de volta para a nova colocação do militar; tratamento médico por conta do Estado; assistência médica e medicamentosa para as famílias durante o período da comissão na província; alojamento por de da guarnição, quando possível, ou subsídio de renda de casa.

O pessoal nomeado para a comissão por imposição de serviço tem direito durante essa comissão às regalias referidas no número anterior no caso de já ter efectuado uma comissão por imposição de serviço ou por escolha posteriormente a 1 de Janeiro de 1961.

O pessoal que nesta data já tenha efectuado pelo menos duas comissões, das quais uma por imposição de serviço ou por escolha, terá direito em cada nova comissão por imposição ou por escolha a mais 10 por cento do vencimento base que lhe competir.

Para efeitos do disposto neste diploma são considerados como família militar a mulher, os filhos menores, as filhas solteiras e outras pessoas que, estando a seu cargo, confirmam direito a abono de família.

O direito do transporte da família por conta do Estado pode ser substituído, se

o militar o desejar, pelo uso conta do Estado na localidade de licença disciplinar anual na Metrópole, com passagens por conta do Estado, desde que nela residam os familiares referidos no número anterior, sendo o mesmo direito concedido se a família residir noutra província.»

O general Kaulza de Arriaga despede-se da Junta de Energia Nuclear

Na próxima terça-feira, pelas 16 horas, o general Kaulza de Arriaga, presidente da Junta de Energia Nuclear, despede-se, no seu gabinete, dos funcionários deste organismo, cuja presidência interrompe durante o período da comissão de serviço que vai exercer como comandante da Região Militar de Moçambique.

Durante a cerimónia, o general Kaulza de Arriaga dará posse aos novos directores provinciais dos Serviços de Prospeção e Exploração de Física e Engenharia Nucleares, em Angola, respectivamente, eng.º Jorge Manuel Trigo de Mira e o dr. Augusto Jorge Ribeiro da Fonseca, e em Moçambique, os eng.ºs José Fernandes Rebelo e Armando Álvares de Oliveira Sampaio.

que das Direcções Provinciais dos Serviços de Prospeção e Exploração Mineira e do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, pelo Decreto-Lei n.º 48970, de 17 de Abril último que tornou extensiva ao Ultramar a acção da Junta de Energia Nuclear.

Os novos directores provinciais dos Serviços de Prospeção e Exploração de Física e Engenharia Nucleares, em Angola, respectivamente, eng.º Jorge Manuel Trigo de Mira e o dr. Augusto Jorge Ribeiro da Fonseca, e em Moçambique, os eng.ºs José Fernandes Rebelo e Armando Álvares de Oliveira Sampaio.

DE ONTEM PARA HOJE

OS ÁRABES ADMIRAM PORTUGAL

Chegou ontem de Londres o presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, que acaba de efectuar uma viagem pela Tunísia, França e Inglaterra. Com ele regressaram a esposa e o prof. Ferrer Correia, administrador da Fundação. No aeroporto o sr. presidente declarou aos representantes dos órgãos da Informação que a viagem fora frutífera, sobretudo o périplo pela Tunísia, feito a convite do secretário de Estado dos Negócios Culturais e da Informação, dr. Chedli Klibi. «Não posso deixar de dizer», disse o dr. Azeredo Perdigão a propósito da viagem, «que os meus contactos com o mundo árabe me dão a grande satisfação de verificar quanto Portugal é respeitado, quanto é admirado nessa zona geográfica».

INDEPENDÊNCIA DA VENEZUELA

Mais um aniversário. Passou ontem mais um aniversário da independência da Venezuela. Na sede da sua representação diplomática houve, por esse motivo, a habitual recepção a um grupo escolhido de convidados. Ausente o embaixador Rafael Rojas, os anfitriões foram a esposa deste diplomata e o encarregado de Negócios Ramírez.

A MORTE DO CONTÍNUO

Um contínuo da Escola Técnica de Bragança morreu afogado no rio Sabor, em plena represa de Oleirinhos, quando ali se banhava para iludir o calor. Regressado há pouco da Guiné, o funcionário, de seu nome João dos Santos Barreira, tinha 25 anos, era casado e ia ser pai dentro de pouco tempo. O corpo foi retirado da água por um aluno.

OS ALEGRES TOUREIROS

Grande animação houve ontem em Vila Franca de Xira com a primeira largada de touros prevista no programa das Festas do Colete Encarnado. Quando os animais saíram foi-se armando, bem entendido, aquela alegre confusão que a TV tem mostrado. Logo ali um irmão do matador José Falcão, o jovem Osvaldo, de 23 anos, partiu um pé ao cair de uma tranqueira.

A TROVOADA

Uma trovoadade de Verão, fortíssima em alguns pontos do País, surpreendeu ontem muita gente. Ao largo de Sesimbra um pescador (Joaquim Fragoso, de 26 anos) sofreu queimaduras no corpo ao ser atingido por uma foice, mas só três horas depois era tratado

Mais tarde, tudo por causa de um touro que não queria recolher, os espontâneos foram muitos e alguns deles bastante «apalpadados». Balança: dois feridos graves (Joaquim Amaral Lino, 18 anos, guardador de gado de Benfica do Ribatejo, e José Nunes Ferreira, de 42, operário, de Algés) transportados para Lisboa e outros seis a receber tratamento em Vila Franca de Xira.

ESMACADO ENTRE VAGÕES

Acidente mortal na estação de Fontainhas, Elvas: um ferroviário ficou esmagado entre dois vagões quando auxiliava a manobra de uma locomotiva. Chamava-se António de Jesus Parente, tinha 27 anos e era solteiro. Perdura há tempos o pai num desastre de viagem.

BOMBA DE FOGUETE

Foi em Vila Nova de Gaia, na Avenida de Diogo Leite, Três rapazes encontraram ontem uma bomba de foguete e quiseram rebentá-la. O engenho acabou realmente por deflagrar, mas tanta imprevidência pagaram-na caro os meninos. Dois deles, José Manuel Teixeira (7 anos) e José Gomes Nunes (12), sofreram perfuração de um globo ocular — cegueira parcial —, enquanto o terceiro se saía do desastre com queimaduras leves. Se fosse este o lugar ideal para perguntar, gostaríamos de saber se a escola não ensina o perigo que estas coisas têm. E os pais — que fazem (e pensam) os pais destes rapazes de deflagradores de bombas festivas?

CONVITE PARA O JAPÃO

PRÉMIOS VALIOSOS PARA AS CONCORRENTES

Começaram já a chegar aos nossos serviços as primeiras fotografias que acompanham os cupões das candidatas a participantes no Concurso Internacional de Beleza, no Japão, para selecção da Rainha Internacional de Beleza, 1969, realização anual onde o nosso país está presente pela primeira vez por iniciativa do «Diário de Lisboa».

O concurso, que provocou natural entusiasmo entre as nossas jovens leitoras, proporciona a eleita pelo júri, constituído para o efeito, uma maravilhosa viagem a Tóquio, com estadia em Paris, onde se reunirá às representantes de outros países, seguindo juntas para o Japão, num voo da «Japan Airlines», visitando as cidades de Kyoto, Osaka, Nagoya e

Tóquio, de 28 de Agosto a 17 de Setembro.

São valiosos os prémios a atribuir. De facto, a organização estipulou as seguintes verbas: 2 milhões de «yen» para a primeira; 1 milhão para a segunda; 800 mil, para a terceira; 600 mil, para a quarta e 300 mil «yen» para a quinta classificadas, correspondendo, na nossa moeda e respectivamente a cerca de 160, 80, 50, 30 e 25 contos.

Bem tentadores, pois, os prémios deste concurso, para além da viagem maravilhosa que proporciona às concorrentes, entre as quais se vão contar jovens de grande número de países.

Lembramos mais uma vez que as datas de nascimento das candidatas terão de ser posteriores a 1 de Setembro de 1951. O

cupão deverá ser preenchido cuidadosamente, com letra bem legível, e remetido para o «Diário de Lisboa», acompanhado de duas fotografias, de busto e de corpo inteiro, formato grande, para permitir a selecção inicial das concorrentes.

CONVITE PARA O JAPÃO

CUPÃO DE INSCRIÇÃO

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____
DIA DO NASCIMENTO _____ DE _____ DE 19 _____
PROFISSÃO OU ACTIVIDADE _____

Recorte este cupão, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores, em formato grande), e envie para «DIÁRIO DE LISBOA» — Selecção da Rainha Internacional de Beleza - 1969 — Rua Luz Soriano, 44 — LISBOA - 2.

O PAPEL DOS PROMOTORES NA POLÍTICA DE HABITAÇÃO

DEFINIDO PELO ENG.º VIRGÍLIO PRETO

Em comunicação apresentada ao Colóquio de Habitação, o eng.º Virgílio Craveiro Lopes Preto propôs algumas inovações importantes, especialmente no que diz respeito aos «promotores da construção social» e ao investimento imobiliário. Disse o eng.º Virgílio Preto: «O problema da habitação vem de longa data preocupando os meios responsáveis.

O número de 500 000 fogos, representativo do «deficit» de 1960, pode ainda aceitar-se para 1969, embora seja quase certo que a situa-

ção se agravou nestes últimos nove anos.

São por de mais conhecidas as consequências funestas, sob o ponto de vista moral e social, do problema da habitação, com a proliferação de barracas, ilhas, bairros de lata, e a promiscuidade que resulta da ocupação por várias famílias de um mesmo fogo.

Consciente da gravidade do problema, está o Ministério das Obras Públicas a levar a efeito o presente colóquio sobre a política da habitação, para através de um debate aberto a todos,

obter sugestões de linhas de rumo que conduzam à estruturação de uma política habitacional adequada.

Estrutura existente no sector

Organização administrativa e técnica — Para executar pouco mais de 5 por cento das habitações construídas anualmente, dispõe o País de abundantíssimos diplomas (90, publicados entre 1928 a 1964) e da intervenção de oito Ministérios, com vinte serviços e organismos diferentes que fazem estudos,

estabelecem programas, realizam empreendimentos e promulgam normas e regulamentos no campo da habitação e do urbanismo, de modo geral sem qualquer coordenação entre si.

Este estado de coisas tem como consequência:

- a multiplicidade dos serviços e organismos;
- a sobreposição de competências e duplicações no mesmo campo de actividade;
- graves lacunas e uma generalizada descoordenação a todos os níveis.

Política de terrenos — A não existência de uma política de terrenos faz com que neste sector haja uma desenfreada especulação de particulares e autarquias.

Investimento e seu financiamento — Por muito estranho que pareça, a verdade é que uma parte importante do produto nacional bruto tem sido aplicado em alojamentos, 19,2 por cento, em média, no decénio de 1953 a 1962.

Não se antevê a possibilidade de, sem prejuízo dos interesses, igualmente inadiáveis, do desenvolvimento económico nacional, distrair do investimento reprodutivo para o sector da habitação maior proporção de capitais. O que não pode nem deve consentir-se é que se continue a aplicar uma parte assaz importante P. N. B. em habitações de lucro, quando perto de 2 000 000 de portugueses vivem em condições muito precárias no que diz respeito a alojamento.

Para financiamento dos seus empreendimentos o sector privado socorre-se dos seus próprios capitais e, na maioria dos casos, do crédito hipotecário (a juros elevados). A multiplicidade de empresas particulares que se dedicam ao empréstimo hipotecário são uma prova evidente da rentabilidade de tal negócio.

No final do circuito aparecem os adquirentes, que compram os imóveis construídos, pagando não raras vezes, o dobro do seu custo real (terreno e construção).

De alguns anos para cá, tomou entre nós grande incremento a venda por andares a preços especulativos (4000\$00 por metro quadrado), socorrendo-se frequentemente os compradores de empréstimos das Caixas de Previdência para essas aquisições.

As empresas construtoras — Apesar da relativa similitude dos meios utilizados, é muito diferente a estrutura das empresas de construção civil e de obras públicas.

A construção civil emprega, ainda, fundamentalmente, métodos tradicionais baseados na mão-de-obra sendo muito reduzida a parte dos equipamentos, embora se notem tendências de melhoria.

Por outro lado, a multiplicidade de trabalhos que exige a construção de edifícios conduz à proliferação de empresas dedicadas à

DIZ-SE NO PARECER DAS CONTAS GERAIS DO ESTADO (1967)

O eng.º Araújo Correia, ao analisar as despesas dos diferentes Ministérios, no «Parecer Sobre as Contas Gerais do Estado de 1967», dá o total de 659 268 contos para o Ministério do Interior, acrescentando: «A natureza das funções do Ministério, com numeroso pessoal distribuído pelas forças da segurança pública, polícias e Guarda Nacional Republicana, inflaciona a sua despesa e obriga a aumentos anuais que se mantêm em nível relativamente baixo. Os únicos aumentos superiores a 1000 contos, além das despesas reservadas no Gabinete do Ministro, deram-se nos serviços de segurança pública e na Imprensa Nacional, nesta última com ampla compensação em receita.»

● Vagas na P. S. P.

«Não houve grande aumento de despesa nas polícias e Guarda Nacional Republicana. O total subiu para 434 344 contos, mais 1211 contos.

«Nota-se diminuição na despesa com as polícias, que desceu de 242 557 contos para 241 502 contos. Há dificuldades no recrutamento de pessoal. O número de vagas nos quadros da Polícia de Segurança Pública tende a aumentar. Daí a redução na despesa.»

● O preço da justiça

«Continua a aumentar a despesa deste Ministério (Justiça), que atingiu a soma de 245 027 contos. O acréscimo de 1967 é devido, por alta percentagem, ao subsídio eventual de custo de vida, com o dispêndio de 22 354 contos. Também se notam aumentos relativamente altos nos serviços prisionais e nos tutelares de menores.»

● O problema financeiro da defesa

«O problema financeiro da defesa já foi tratado quando se analisaram as contas da Presidência do Conselho, que incluem as despesas do Departamento da Defesa Nacional. E viu-se então que o gasto total se elevava a 9 927 810 contos,

números redondos, mais 1 827 300 contos do que em 1966.

«Nesta soma incluem-se o Departamento da Defesa Nacional e os Ministérios do Exército e da Marinha e serviços relacionados com os mesmos, custeados pelo orçamento das despesas extraordinárias e as despesas com as forças expedicionárias em África.

«O grande aumento de 1967 derivou do grande reforço dos encargos gerais em despesas extraordinárias provenientes da necessidade das forças expedicionárias e de outras empresas relacionadas com a defesa.»

● O ritmo do aumento das despesas

«As importâncias pagas em 1967 (9 927 810 contos) são superiores ao dobro das de 1961. E o aumento tem-se processado ao ritmo acelerado. Este aumento afrouxara em 1966 e parecia ter-se encontrado o caminho de regresso a melhores valores. Mas o grande acréscimo de 1967 parece ter invertido esta tendência. Aumento de quase 2 milhões de contos num ano é perturbador na economia financeira de um país de recursos limitados. Haverá possibilidade de travar esta corrida para cada vez maiores valores nos consumos?»

UMA CHAMADA PARA A INTERTUR



TEM

O PROGRAMA QUE V. PRETENDE, PARA VISITA À:

FEIRA INTERNACIONAL DO OUTONO em VIENA	6 410\$00
7 a 14 de Setembro	
EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEL em FRANCFORTE	5 010\$00
11 a 21 de Setembro	
EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEL em LONDRES	4 330\$00
15 a 25 de Outubro	
IGEDO — Feira Internacional da Moda em DUSSELDORF	4 960\$00
14 a 17 de Setembro e 26 a 30 de Outubro ...	
FEIRA ESCANDINAVA DA MODA em COPENHAGUE	7 520\$00
21 a 24 de Setembro	
SALÃO INTERNACIONAL DA MODA MASCULINA em COLÓNIA	5 630\$00
22 a 24 de Agosto	
INTERSTOFF — Feira de têxteis para vestuário em FRANCFORTE	5 010\$00
18 a 21 de Novembro	
FEIRA INTERNACIONAL DE HOTELARIA em MALMO	7 710\$00
1 a 4 de Outubro	
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO em PARIS	5 190\$00
9 a 20 de Outubro	
EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA E DE GADO em LONDRES «Royal Smithfield Show»	4 760\$00
8 a 12 de Dezembro	

INCLUINDO — Passagens aéreas de ida e volta, assistência e transporte do terminal aéreo ao hotel, acomodação durante 7 dias, em quartos duplos com banho privativo, e visita da cidade.

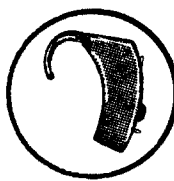


ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCÂMBIO TURÍSTICO, LDA.
Avenida da República 22-A - LISBOA

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

SURDOS

CASA SONOTONE
A mais antiga
de especialidade



RETROAURICULAR

SONOTONIZEM OS VV. OUVIDOS

SONOTONE usa-se — não se põe de parte

Depois de ouvirem bem com Sonotone dirão: eu ouço bem com SONOTONE! Assim o dizem muitos que não ouviam e, diz também o n.º gerente, Raul Santos, que também é surdo desde 1934.

SONOTONE só se vende no POÇO DO BORRATÉM, 33-s/l., em LISBOA e na PRAÇA DA BATALLHA, 92-1.º, no PORTO, ou ainda por intermédio das 451 farmácias das Províncias que são n.º agentes.

A CASA SONOTONE é a maior organização de prótese auditiva no nosso País.

(Continua na página seguinte)

O PAPEL DOS PROMOTORES NA POLÍTICA DE HABITAÇÃO

Continuação da pág. anterior)

execução de certos elementos de construção e à montagem de instalações, sendo a sua coordenação um dos problemas mais importantes no andamento daqueles trabalhos.

A grande maioria destas empresas é de pequena dimensão e não possui organização, capacidade financeira ou meios de estudo suficientes para assumir, com eficiência, a responsabilidade de construção e execução das obras de maior envergadura.

Em contrapartida, na indústria de construção de obras públicas pelo facto de a natureza dos trabalhos possibilitar a utilização de máquinas de média e grande potência e de o volume de obras exigir técnicas mais evoluídas, existem empresas especializadas de certa dimensão, com capacidade de financiamento, de organização e com possibilidades de realização de estudos especializados e de apoio técnico às obras.

Além disso, o exercício das actividades das empresas de obras públicas está já regulamentado por uma série de diplomas legais que tem conduzido à selecção gradual das empresas.

Deste modo, as empresas que executam obras públicas são em número muito menor do que na construção civil e, também, de estrutura mais bem dimensionada, o que conduz a mais elevados níveis de produtividade (Cap. IV do projecto do III Plano de Fomento).

Soluções que se preconizam

Organismo coordenador — Promotores — É por demais evidente a necessidade de um organismo estatal (Ministério, Instituto, por exemplo) que possa definir e fazer observar uma política global da habitação, coordenando a actividade de todos

os que intervenham na sua realização. Definidas as linhas de rumo, competirá aos promotores (que poderão ser organismos públicos, semipúblicos e privados) a execução dos programas estabelecidos.

Convém desde já definir o que se convencionou chamar promotores.

Os promotores serão entidades que, enquadradas num estatuto jurídico a estabelecer, se dedicarão à efectivação de programas de construção, garantindo, através dos seus serviços, ou contratando com terceiros os estudos económicos e técnicos dos projectos e, posteriormente, o financiamento e execução.

Os promotores que se dedicassem à construção de carácter social beneficiariam de:

- a) empréstimos das instituições financeiras públicas e semipúblicas, em condições mais favoráveis de prazos e de taxas de juro dos que os concedidos para outras modalidades de construção;
- b) condições mais favoráveis na aquisição de terrenos urbanizados ou a urbanizar;
- c) isenção de contribuições, impostos e taxas por período suficientemente amplo;
- d) quaisquer outros auxílios, incluindo os de carácter técnico, que vierem a ser estabelecidos.

● As habitações construídas por iniciativa de organismos promotores a criar obedeceriam a normas mínimas dimensionais e qualitativas compatíveis com a finalidade social a que se destinam e o seu custo traduziria uma preocupação constante de produtividade dos recursos utilizados, a fim de permitir satisfazer, na maior

escala possível, as necessidades de alojamento.

● A fim de, por um lado, assegurar que as habitações de carácter social, construídas por promotores ao abrigo do regime especial aqui definido, se destinariam efectivamente as classes mais débeis — e de, por outro, orientar e programar na medida do possível a actividade dos promotores de acordo com as prioridades reais de construção a atender — deveriam centralizar-se, com intervenção ou fiscalização do Governo, em termos a estudar convenientemente, as vendas e alugueres dos imóveis e a programação para o conjunto dos promotores em exercício.

Política de terrenos — Também neste capítulo se impõe que providências legislativas adequadas disciplinem o mercado de terrenos, instituindo uma política do solo que constitua condição «sine qua non» de um eficaz ataque do problema habitacional.

Fundo de Investimentos Imobiliários — Empréstimos de organismos oficiais para compra de propriedades em regime de propriedade resolúvel.

Não se dispõe de elementos que permitam determinar o quantitativo global de recursos que, em cada ano, se orientam para o investimento imobiliário. Sabese, todavia, que é volumoso e, até, eventualmente exagerado se se tiverem em linha de conta as necessidades a satisfazer no domínio dos investimentos reprodutivos.

O problema não estará, portanto, em atrair para a construção uma parcela mais elevada da poupança nacional mas, sim, em tirar o máximo partido da que nela se aplica anualmente.

Ora, o que sucede é que a especulação desenfreada a que assistimos, conduzindo a preços exorbitantes nas transacções que se efectuam, obstam a que, em termos de construção efectiva, se retire dos capitais investidos todo o rendimento possível.

Ora, o abandono do investidor ao jogo do mercado transforma-o em vítima fácil dos especuladores de todas as espécies.

Julga-se, por isso, de todo o interesse constituir um ou mais «fundos de investimento imobiliário», com uma regulamentação que lhes permitisse, do mesmo passo, defender o investidor privado, promover as edificações de prioridade reconhecida e, através de construção directa e do seu maior poder de negociação, intervir saneadoramente no mercado, combatendo a especulação.

Empréstimos de organismos oficiais em regime de propriedade resolúvel — Definir-se-iam normas mínimas dimensionais e qualitativas compatíveis com a finalidade social a que se destinam e limites máximos de preços por metro quadrado.

Empresas construtoras — Seria alargado o sistema jurídico já em vigor para os empreiteiros de obras públicas a toda a indústria da construção.

Nas CALDAS DA RAINHA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido no Estabelecimento de Pedro Franco.

ora diga-nos...

—O que vais fazer, depois do exame da 4.ª classe?

O exame de instrução primária é uma porta. Passada ela, há quem não mais pegue num livro. Mas, para outros, é o princípio de maravilhosas descobertas.

● Respondeu, em primeiro lugar, o menino Paulo António da Cunha dos Santos Sérgio:

— Devo ir trabalhar de dia e estudar à noite...
— Trabalhar em quê?
— Não sei, mas estou a ver se numa casa inglesa...



● Disse-nos, por fim, o menino Fernando Moura Pires:

— Não sei.
— ?
— Sim, sou capaz de ir estudar para o liceu.



● Ouvimos, depois, o Alvaro Jorge Lima Marques:

— Estudar? Nunca mais!
— Então que vais fazer?
— Trabalhar. Quero ser pintor de automóveis

CENTROS COLECTIVOS DE ORDENHA MECÂNICA (para melhor produção de leite) NA PROVÍNCIA DA BEIRA LITORAL

CANTANHEDE, 6.—A Federação do Grémio da Lavoura da Província da Beira Litoral está a montar no Seixo (freguesia e concelho de Mira), pertencente ao Nucleo de Cantanhede, um Centro Piloto de Mungição Colectiva que inclui uma moderna unidade mecanica para mungir, duas vezes por dia, as cento e vinte vacas leiteiras daquele agregado populacional.

Trata-se de uma realização,

Mercês honoríficas

Despachos do Presidente do Conselho, hoje insertos na folha oficial, autorizam os drs. Carlos Macieira Ary dos Santos e José Paulo de Orey Menano, secretários de embaixada, a aceitarem os graus de comendador e oficial, respectivamente, da Ordem de Ruben Dario, da Nicarágua.

ção, a todos os títulos notável, com o objectivo de unir os produtores, em prol de uma melhoria das suas condições económicas e sociais.

Tendo em vista o melhoramento da produção higiénica do leite a F. G. L. P. B. L. pensa em fomentar a instalação de mais centros colectivos de ordenha mecanica nos diversos concelhos da província da Beira Litoral.

A produção de leite paga em 1968 correspondeu a cifra total de 154000 contos, dividida pelos cinco nucleos do referido organismo: Cantanhede (45000 contos), Aveiro (43000), Estarreja (32500), Figueira da Foz (28400), e Coimbra (5100), correspondendo, respectivamente, a 165000000 litros, 155000000, 11800000, 10700000 e 1800000.

Abastecimento de água

Dentro do plano de abastecimento de água ao conce-

lho (primeira fase) e reabastecimento a esta vila, começou a abertura das valas, nas ruas, para a aplicação da tubagem, trabalhos a cargo de brigadas de trabalhadores, com unidades mecanicas.

Teremos, assim, em breve este tão desejado melhoramento, pois tudo leva a crer que a firma empreiteira possa terminar o grande empreendimento no prazo, estabelecido, de dezoito meses.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE DE AUTOMÓVEL

VISEU, 6 — Ao que parece, por ter rebentado um pneu do automóvel conduzido pelo sr. Lourenço dos Reis Amaral, de 37 anos, casado, de Lousadela da Queiriga (Vila Nova de Paiva), quando o veículo se aproximava desta cidade, no lugar do Metadoiro Novo.

Ficaram feridos e recolheram ao Hospital da Misericórdia além do automobilista, com fractura do humero esquerdo e no frontal; as sr.ª D. Zulmira Rodrigues de Figueiredo Amaral, de 30 anos, casada, com ferimento contuso nas pernas, no rosto e no torax; D. Maria Cidália de F. Reis Amaral, de 21, solteira, com ferimento no frontal e contusão no ombro; a pequena Fátima Maria R. do Amaral, de 11, contusa no mento. Esta ultima, depois de tratada, seguiu para casa.

A brigada móvel da P. V. T. que, por coincidência, passou por ali na ocasião do acidente tomou conta do mesmo.

O orçamento suplementar da Câmara Municipal de Pombal ascende a cerca de dois mil contos

POMBAL, 6.—Na sua última reunião, com a presença dos vereadores srs. Costa Guterres, Capeto Alvarez, Ferreira Pinto e Alves Figueiredo e do vice-presidente da edilidade, sr. dr. Reinaldo Serrano, foi deliberado aprovar, definitivamente, o segundo orçamento suplementar da Câmara e o primeiro suplementar da Zona de Turismo, que importam, respectivamente, em 1 962 068\$50 e 211 498\$90. Entre outros assuntos, tratou-se das festas do Sporting Clube de Pombal, por ocasião das «Festas do Bodo»; foi adjudicada a empreitada da construção da E. N. 527, da E. N. 1 à E. M. 348-1, em Pousadas Vedras (3.ª fase); foi resolvido que as novas alterações introduzidas no horário de abertura e encerramento das padarias e talhos entrem em vigor no dia 14, e dado conhecimento de um officio da Direcção-Geral do Ensino Primário comunicando ter sido antecipada a

construção de um edificio de quatro salas para o nucleo de Vermoim, em vez de três, como estava previsto. Ficou, ainda, deliberado chamar a atenção dos interessados de que devem, pelo menos de dois em dois anos, proceder à calação dos seus prédios que tiverem frentes para as ruas ou largos, dispensando de licença as obras realizadas no período que decorrer de 1 de Julho e 15 de Agosto em todo o concelho.

Aprovadas na integra, para o Código de Posturas do concelho as disposições constantes das actas de diversas reuniões camarárias, em face do respectivo requerimento foi deliberado declarar que é viável a construção ao abrigo das Caixas de Previdência, de um prédio no lugar da Silveirinha Pequena; e, com vista á sua venda, decidiu-se promover, oportunamente, a desafectação do troço de um caminho público no lugar de Antões.

CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

No Anfiteatro I da Faculdade de Letras de Lisboa é inaugurado amanhã á tarde o XXXIV Curso de Férias, com uma conferência pelo sr. prof. dr. João Cid dos Santos subordinada ao tema «Saber perder tempo».

O curso compreende as disciplinas de Português Elementar, Português Complementar e Português Superior, História de Portugal, História da Arte Portuguesa, Curso de Estudos Camonianos, Literatura Portuguesa, Filologia

Portuguesa, História da Expansão Portuguesa, História do Pensamento Português e Geografia de Portugal.

Integrados no elenco do curso realizar-se-ão também um Curso de Pronuncia Portuguesa, um Curso de Introdução ao Estudo da Musica Portuguesa e visitas de estudo a lugares históricos e a monumentos nacionais.

A inscrição está aberta na Secretaria da Faculdade de Letras em qualquer dia útil, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 e 30.

ROGÉRIO PAULO E O PRÉMIO DE TEATRO

Do actor Rogério Paulo, recentemente galardoado com o Prémio Nacional de Interpretação, recebemos, a propósito daquela atribuição, o seguinte esclarecimento:

«Entendeu o júri do Prémio Nacional de Teatro conceder-me o prémio da melhor interpretação masculina do ano.

Não compete a um actor agradecer ou repudiar uma boa ou uma má crítica a um trabalho profissional. O actor interpreta o melhor que pode e sabe a personagem que lhe é distribuída; o crítico e o espectador julgam o melhor que podem e sabem da justeza dessa interpretação.

Todos são portanto livres uns em face dos outros!

Assim, um prémio de interpretação, outorgado por um júri livre de agir como entender deve ser recebido pelo actor como uma crítica: sem o agradecer nem o recusar.

O actor não concorreu ao prémio, mas ao apresentar-se publicamente num palco profissional, colocouse, tecnicamente, em posição de o poder receber.

Não me resta, portanto, em obediência às normas éticas que me norteam, senão aceitar o Prémio Nacional de Interpretação com que o nós tem atravessado.

Mas quero esclarecer, dentro das mesmas normas éticas, que tal aceitação não pressupõe, da minha parte, a rejeição de nenhuma das posições por mim assumidas até hoje, face à situação angustiante que o Teatro entre nós tem atravessado.

Como igualmente tal aceitação constitui mais um incentivo para continuar intransigentemente a luta a que como profissional de Teatro me julgo obrigado. Luta a favor de um Teatro português dignificado, escrito por portugueses, livre de barreiras estranhas à arte, verdadeiramente popular, humano e do nosso tempo.»

Último dia da revista «Mãos à obra!»

Se ainda não viu, na Maria Vitória, «Mãos à obra!», a revista de maior êxito dos últimos anos, só hoje poderá deliciar-se com este extraordinário espectáculo.

O público ri, como nunca numa revista, com as extraordinárias interpretações de Salvador, num engraçadíssimo «compère»; José Viana, agora novamente distinguido pela S. E. I. T., com o «prémio de interpretação Estêvão Amarante» e Mariema, muito bem secundados por Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vitor Mendes, Helena Cardinali, Mariano Franco, Vitor Espadinha, Dina Maria e a atracção Inês Marco.

Com direcção de montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa «Paiva», sob a direcção de Josefina Soares e coreografia de Mariano Franco, a revista «Mãos à obra!» é um exemplo de luxo, bom gosto, graças de texto e primada interpretação.

Hoje, em «matinée» às 16 horas e em duas sessões nocturnas, «Mãos à obra!» despede-se na Maria Vitória.

«Ri-te, Ri-te» — espectáculo de luxo no Monumental

No cartaz do Monumental, está agora, um superespectáculo de luxo, fantasia e as mais belas mulheres, uma realização de Vasco Morgado que tem «poema» de Ruy e José Andrade e Manuel Puga, com música de Carlos Dias e José Mesquita. «Ri-te, Ri-te» é uma grande produção para servir o público e o turismo com desempenho de um excepcional elenco de que fazem parte Camilo de Oliveira e Florbela Queirós, com Octávio de Matos, Delfina Cruz, Alice Carla, Marília Gama, Orlando Fernandes, Luís Mascarenhas, Carlos Miguel, Tony Barra, dezenas de lindas mulheres e, ainda, um corpo de baile formado por cerca de 25 figuras, e as atracções Luís Guilherme, Paula Ribas e o Conjunto privativo dos «Parodiantes de Lisboa» - HIKDOY. «Ri-te, Ri-te» uma revista todas as noites em duas sessões às 20 e 45 e às 23 horas. Hoje, «matinée» às 16 horas. Amanhã, descanso da Companhia.



A elegante Shirley Harner é uma cançonetista canadiana, nascida em Toronto e filha de um casal inglês. «Descoberta» por Paul Whiteman efectuou (aos 17 anos de idade) um recital com musicas de George Gershwin, no Carnegie Hall, de Nova York. Actuou com as orquestras sinfónicas de Pittsburgh, Filadélfia e Toronto. Aqui há um ano veio radicar-se na Europa: em Itália onde a sua composição «Questa mia città» se colocou em 2.º lugar no concurso UNCLA da RAI-TV. Recentemente, com «Forgive me» (de sua própria autoria) esteve nas Olimpíadas da Canção, em Atenas.

CASAMENTOS E LANCHES

52\$50, 57\$50 e 62\$50 incluindo
vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Res. 42-A
Telet. 4 00 76 — LISBOA

Últimas
representações
Pepsie

UMA BELA
COMÉDIA no

**TEATRO
LAURA ALVES**

Tel. 864756 (ADULTOS)
HOJE, à tarde, às 16 h.
à noite, sessão única,
às 21.45 h.

no elenco

com IRENE CRUZ
JOÃO LOURENÇO
ANTÓNIO ANJOS
GRÇA LOBO
DAVID SILVA

**12.ª SEMANA
2 HORAS A RIR!**

Amanhã não há espectáculo
Descanso oficial da Companhia

Últimos espectáculos de «Black-out» no Teatro Villaret

«Black-out» termina hoje a sua carreira no Teatro Villaret, com espectáculos às 16 e às 21 e 45.

São estas as últimas oportunidades para o público apreciar a notável interpretação de Jo Alvarenga num papel de extrema dificuldade, em que a grande actriz, há tanto tempo afastada dos palcos portugueses, recorda as suas actuações durante a estada em Lisboa da companhia brasileira de Maria della Costa.

Com Jo Alvarenga tomam parte na interpretação de «Black-out» Adriano Reys, João Guedes, Sinde Filipe, Rolando Alves, Célia de Sousa, Gilberto Gonçalves e Costa Vaz.

VAI EXIBIR-SE EM FRANÇA E NA ITÁLIA O RANCHO DE LEIRIA

LEIRIA, 5 — Em representação do folclore nacional, parte para o estrangeiro na terça-feira o Rancho da Região de Leiria, da Comissão Regional de Turismo.

O «rancho» exhibir-se-á nos festivais internacionais de Nice, Cagnes-sur-Mer, Toulon e Cannes, (França); Ventimiglia, Imperia e Savona, (Itália).

Será o conhecido agrupamento artístico intérprete da alma do nosso povo, através dos seus trajes, danças, cantares e musicas, que o levaram ao primeiro lugar da classificação no VI Concurso Nacional de Folclore.

HOJE, ÚLTIMO DIA

VASCO MORGADO
e RAUL SOLNADO
apresentam hoje
às 21.45 h.
UM EMOCIONANTE
ESPECTÁCULO

AR CONDICIONADO
**TEATRO
VILLARET**
o mais moderno e confortável de Lisboa

BLACK-OUT OLHOS NA ESCURIDÃO

com JO ALVARENGA na protagonista e por ordem de entrada em cena ADRIANO REYS — JOÃO GUEDES — SINDE FILIPE — ROLANDO ALVES — CÉLIA DE SOUSA — GILBERTO GONÇALVES — COSTA VAZ

UMA EXCITANTE EXPERIÊNCIA
EM «SUSPENSE»
(ADULTOS)

**Novo
CASINO
ESTORIL**

apresenta



THE FOURMOST

de novo
UM DOS GRANDES EXITOS de 1968



**JOHN SEIDEL
AND PARTNER**

**Natércia
da Conceição**



BENTYBER DANCERS

com CLAUDETTE WALKER • LINDSAY DOLAN

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h m/27 anos

CASSANDRA

SO NO WONDER BAR

No CINEMA, às 17.30 e às 21.30 h.

MILLIE, RAPARIGA MODERNA

(M. 12 anos)

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na Av. Combatentes da Grande Guerra, 10-C (José Bravo).

HOJE, ÚLTIMO DIA! • AS 20.45 E AS 23 HORAS

(Adultos)

NO • MARIA VITÓRIA

O ADEUS A LISBOA DA COLOSSAL REVISTA

• MÃOS À OBRA! •

com: SALVADOR • VIANA • MARIEMA • MAX • ANITA • DORA • VITOR MENDES • HELENA CARDINALI • MARIANO FRANCO • VITOR ESPADINHA • DINA MARIA
com a atracção INÊS MARCO



SALVADOR
no «compère»

• HOJE, ÚLTIMO DIA! • HOJE, ÚLTIMO DIA! • HOJE, ÚLTIMO DIA! • HOJE, ÚLTIMO DIA! •

MESTRES DO CINEMA AMERICANO

Howard Hawks justifica, hoje em dia, uma cada vez maior atenção. O seu cinema é considerado unanimemente como o de um artista de profunda sensibilidade e de ética irrepreensível. A sua ligação é religiosamente aprendida, assistindo-se com regularidade a retrospectivas de obras suas, que constantemente surgem em cinematotecas e cineclubes de todo o mundo.

Na penúltima sessão do ciclo *Mestres do Cinema Americano*, a Casa da Imprensa honra os seus espectadores habituais, oferecendo-lhe a oportunidade de admirarem (ou readmirarem) duas obras-primas deste autor: «Duas Feras» e «Rio Bravo», clássicos incontestáveis da comédia e do «western».

FILMOGRAFIA DE HOWARD HAWKS

Nasceu a 30 de Maio de 1896 em Goshen (Indiana). Estudou em Pasadena e na Universidade de Cornell. Foi aviador durante a guerra. Contratado pelos estúdios Famous Players, Lasky, como aderecista, trabalhou seguidamente com Marshall

Nellan na qualidade de assistente de realização. Dirigiu o departamento de argumentos da Paramount. Montador nos estúdios da Metro. 1926: «The Road to Glory»; «Fig Leaves» (A Tentação de Eva). 1927: «The Gradle Snatchers»; «Paid to Love» (O Príncipe que nunca Amou). 1928: «A Girl in Every Port» (Uma Rapariga em Cada Porto); «Fazil» (O Príncipe Fazil); «The Air Circus» — co-realização com Ward Hawks; argumento: Dudley Nichols e Hager Wilde, segundo uma história de Oscar Wilde; fotografia: Russell Metty (preto e branco); direcção artística: Van Lewis B. Seller. 1929: «Tent's Last Case» 1930: «The Dawn Patrol» (A Patrulha da Alvorada). 1931: «The Criminal Code» (Código Penal). 1932: «The Crowd Roars» (Heróis da Pista); «Scarface, Chame of a Nation» («Scarface, o Homem da Cicatriz»); «Tiger Shark» (O Tigre dos Mares). 1933: «Today We Live» (A Vida é o Dia de Hoje). 1934: «Viva Villa!» (Viva Villa!) — no género aparece Jack Conway como realizador: «Twentieth Century» (Século XX). 1935: «Barbary Coast» (A Cidade sem Lei); «Ceiling Zero». 1936: «The Road to Glory» (A Grande Ofensiva); «Come and Get It» (Pai Contra Filho) — co-realização com William Wyler. 1938: «Bringing Up Baby» (Duas «Feras»). 1939: «Only Angels

Have Wings» (Paraíso Infernal). 1940: «His Girl Friday» (O Grande Escândalo); «The Outlaw» (A Terra dos Homens Perdidos) — no género aparece Howard Hughes como realizador. 1941: «Sergeant York» (Sargento York); «Ball of Fire» (Bola de Fogo). 1943: «Air Force» (Águias Americanas). 1946: «To Have and Have Not» (Ter e Não Ter). 1948: «Red River» (O Rio Vermelho); «A Song is Born» (O Professor de Música). 1949: «I Was a Male War Bride» (Fizram-me Passar por Mulher). 1952: «The Big Sky» (Céu Aberto); «The Ramses of Red Chied» — episódio eliminado em Portugal da versão de «O Henry's Full House» (Páginas da Vida); «Monkey Business» (A Culpa Foi do Macaco). 1953: «Gentlemen Prefer Blondes» (Os Homens Preferem as Loiras). 1955: «Land of the Pharaohs» (A Terra dos Faraós). 1959: «Rio Bravo» (Rio Bravo). 1962: «Hawaii» (Hawaii). 1963: «Man's Favourite Sport?» (O Desporto Favorito dos Homens). 1965: «Red Line 7000» (Traço Vermelho 7000). 1966: «El Dorado» (El Dorado).

OS FILMES DE HOJE

● Duas «Feras»

Título original: «Bringing Up Baby»; realização: Howard Hawks; argumento: Jules Furthman e Leigh Brackett, segundo o romance homónimo de B. H. McCampbell; fotografia: Russell Harlan (Technicolor); cenários: Ralph S. Hurst; direcção artística: Leo K. Kuter; música: Dimitri Tiomkin; som: Robert B. Lee; montagem: Folmar B'angsted; intérpretes: John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson, Angie Dickinson, Walter Brennan, Ward Bond; produção: Howard Hawks para Armada Productions (1939); tempo de projecção: 102 minutos; distribuição em Portugal: Filmes Castelo Lopes; classificação: adultos.

● Rio Bravo

Título original: «Rio Bravo»; realização: Howard Hawks; argumento: Jules Furthman e Leigh Brackett, segundo o romance homónimo de B. H. McCampbell; fotografia: Russell Harlan (Technicolor); cenários: Ralph S. Hurst; direcção artística: Leo K. Kuter; música: Dimitri Tiomkin; som: Robert B. Lee; montagem: Folmar B'angsted; intérpretes: John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson, Angie Dickinson, Walter Brennan, Ward Bond; produção: Howard Hawks para Armada Productions (1959); tempo de projecção: 141 minutos; distribuição em Portugal: Astória Filme; classificação: adultos.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE «PEPSIE»

NO LAURA ALVES

Entrou em últimas representações, no Teatro Laura Alves, a divertidíssima comédia «Pepsie», um êxito popular que há 12 semanas enche o teatro da velha Mouraria. Vasco Morgado apresenta um elenco de gente nova e de que fazem parte João Lourenço, Irene Cruz, António Anjos, Graça Lobo e David Silva e o público todas as noites dispensa os mais justos aplausos ao admirável espectáculo que tem oportunidade de ver.

Todos os dias duas sessões, às 20.45 e às 23 horas. Hoje, à tarde, às 16 horas, sessão única às 21 e 45. Amanhã, descanso da Companhia.



Klio Wunardou, a cançonetista grega que interpretou a melodia «Por nan o Iskios son thee», vencedora das recentes «Olimpiadas da Canção», em Atenas, virá brevemente a Portugal. Viagem marcada para fins de Agosto e presença no cartaz de um casino nortenho. O director da Escola Machado de Castro ao usar da palavra, tendo a seu lado o homenageado, eng. Costa Braga

A figura de Vasco da Gama num filme a cores para a televisão alemã

Para estudar a figura de Vasco da Gama, a sua época e os locais ligados ao seu nome, estão em Portugal os srs. drs. Simon e Dieter Kronzucker que, de fins de Julho a princípios de Agosto, dirigirão um filme de longa metragem e a cores para a TV alemã, sobre o grande navegador.

O filme, que obedecerá na medida do possível, ao maior rigor histórico, será uma educação da grande época dos Descobrimentos com as suas implicações na arte, na política e na história.

Para o estudo pormenorizado do manuelino deslocaram-se aquelas entidades à Batalha, a Tomar, a Lisboa, a Évora, a Nisa, a Sines e a Vidigueira, procurando, assim, tomar conhecimento da efectiva evolução do estilo, contactando, também, com as mais autorizadas individualidades que se tem dedicado ao estudo do estilo manuelino. Vários organismos oficiais têm sido visitados, como a Sociedade de Geografia e a Academia de Ciências.

As figuras de D. Manuel I e de Camões são também alvo do mais criterioso estudo, assim como toda a política portuguesa da época que os drs. Simon e Kronzucker procurarão tornar mais conhecidas do interessado público da TV alemã. As filmagens serão realizadas sob a sua direcção, por uma equipa de técnicos especializados que chegarão em breve ao nosso país.

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
ÚLTIMA EXIBIÇÃO DO GRANDIOSO FILME
A TUNICA
com Richard Burton
AMANHÃ
YANG-TSE EM CHAMAS

VIDA MUSICAL

Inscrição nos cursos de iniciação musical promovidos pela Gulbenkian

Continua aberta, até ao fim do mês, a inscrição para os Cursos de Iniciação Musical Infantil e Iniciação Instrumental a promover pela Fundação Gulbenkian no próximo ano lectivo.

Este prazo é, no entanto, apenas para os alunos que já frequentaram estes Cursos na Fundação, ao longo do ano lectivo 1968-69. Os interessados deverão dirigir-se à Avenida de Berna, 52, de segunda a sexta-feira, das 9 às 13 e das 15 às 18 horas.

O prazo para a inscrição de novos alunos será oportunamente anunciado. Chama-se, porém, desde já a atenção do público para o facto de que haverá um número muito reduzido de vagas, o qual será preferentemente preenchido por filhos e netos de empregados da Fundação, bem como por crianças de famílias com poucos recursos económicos.

Orquestra de câmara Gulbenkian

A bordo do navio «Funchal», chega amanhã a Lisboa a Orquestra de Câmara Gulbenkian que acaba de efectuar uma «tournée» pela Madeira e Açores, integrada no plano do XIII Festival Gulbenkian de Música.

Sob a direcção do maestro Gianfranco Rivoli, e com a colaboração dos solistas Cremlide Rosado Fernandes (cravo), Ortwin Noth (violino) e Oscar Lysy (viola), a Orquestra deu concertos em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo, Horta e Funchal.

TEATRO DE MARIONETAS PARA CRIANÇAS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Por iniciativa dos Serviços de Teatro da M. P. F., realizou-se ontem, no ginásio do Liceu Rainha D. Leonor, mais um espectáculo de marionetas, onde actuou o Teatro de Branca Flor, dirigido por Lídia da Fonseca.

Estiveram presentes cerca

de 300 crianças que participaram, vivamente, da pequena intitulada «A Menina da Fruta», aplaudindo com interesse as réplicas dos seus bonecos preferidos.

Integra-se este espectáculo numa série de encontros com o meio escolar, no campo do Teatro, levados a efeito pelos referidos serviços.

JOGOS FLORAIS DO GRUPO DESPORTIVO DA CUF

O Grupo Desportivo da CUF promove este ano os seus 13.º Jogos Florais (9.º Nacionais e 4.º Luso-Brasileiros) na continuação deste certame literário que tanto êxito tem obtido. Poderão concorrer portugueses e brasileiros de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades de «Poesia Obrigada a Morte», «Poesia Lirica», «Soneto», «Quadra» e «Conto».

Haverá prémios pecuniários para os 1.º e 2.º classificados, salvas para os 3.º e as menções honrosas que o júri atribuir.

O prazo de entrega dos originais termina a 15 de Outubro e os interessados poderão solicitar o regulamento, bem como quaisquer outros esclarecimentos, ao Grupo Desportivo da CUF — Barreiro — Portugal.

Na sessão de abertura destes cursos de Informação e Iniciação Teatrais para professores, a sr.ª dr.ª D. Maria Helena Lucas apresentou um estudo intitulado «O Bómbio Teatro-Escola», onde salientou o interesse formativo do Teatro praticado por crianças em idade escolar e referiu as actividades dramáticas congêneres realizadas na Europa e na América. Ainda durante a sessão efectuada a 27 de Maio, dialogaram com o público Léo Topad, Carmen Dolores e Alvaro Benamor que o prepararam para um outro encontro, na Casa da Comédia, através da peça de Streidberg «A Dança da Morte».

Em S. Carlos, Tomás Ribas realizou já, duas sessões com visitas guiadas ao teatro. Por outro lado, em Almada já se realizaram sessões na Escola Emídio Navarro.

No próximo sábado, realiza-se no Liceu Rainha D. Leonor, com outro espectáculo, a festa de encerramento destas actividades, no presente ano lectivo.

Ri-TE

A Grande Revista

DOS PARODIANTES DE LISBOA

com **CAMILO e FLORBELA**

NO MONUMENTAL

TEATRO COM AR REFRIGERADO
UM ESP. DE VASCO MORGADO
HOJE 2 SESSÕES 20.45 e 23 H.
UM ÊXITO COMO NÃO HÁ MEMÓRIA
AMANHÃ NÃO HÁ ESPECTÁCULO
PARA DESCANSO DA COMPANHIA

NÃO HÁ MAIS QUE HESITAR
PARA AS CRIANÇAS, COMO PARA OS
ADULTOS, A OPINIÃO É SÓ UMA

A POPULAR

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Que hoje abre os seus portões às 15 horas

GENTE DE TODAS AS IDADES DESFRUTAM EM CONVÍVIO SOCIAL OS ENCANTOS QUE LHE RESERVA O GRANDIOSO PARQUE DE ENTRECAMPOS

TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

HABILITE-SE AO SORTEIO DE UMA MOTORIZADA CASAL, OFERTA DA METALÚRGICA CASAL, DE AVEIRO

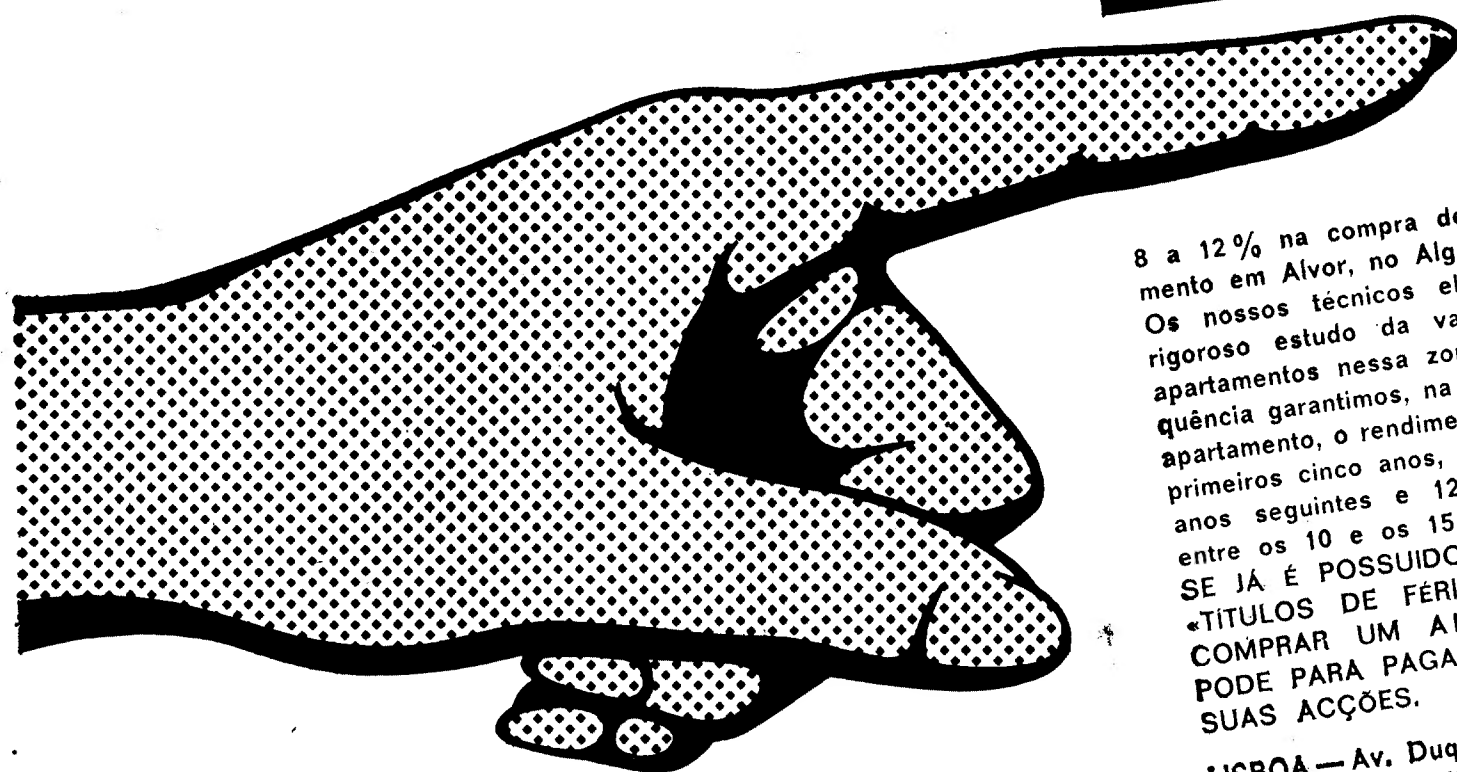
AP

TORRALTA

A MULTIPLICAÇÃO DO SEU CAPITAL

dá

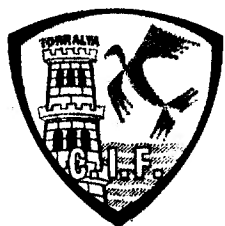
8 A 12%



8 a 12% na compra de um apartamento em Alvor, no Algarve. Os nossos técnicos elaboraram um rigoroso estudo da valorização dos apartamentos nessa zona. Em consequência garantimos, na compra de um apartamento, o rendimento de 8% nos primeiros cinco anos, 10% nos cinco anos seguintes e 12% no período entre os 10 e os 15 anos.

SE JÁ É POSSUIDOR DE ACÇÕES «TÍTULOS DE FÉRIAS» E QUISER COMPRAR UM APARTAMENTO, PODE PARA PAGAMENTO DAR AS SUAS ACÇÕES.

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A
Telefs. 51748, 54479 e 555681
LAGOS — Hotel Golfinho — Telefs.
302-481/2
PRAIA DE ALVOR — Telefs 3128, 3211,
3212, 3251, 3252 PORTIMÃO



TORRALTA

CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS SARL

A «Taluda» ficou em Lisboa que também foi contemplada com os segundo e terceiro prémios

A venda da lotaria especial do Verão atingiu, ontem, na Baixa de Lisboa, preços abaixo da tabela, por motivo de devoluções da última hora, recebidas da província. Efectivamente, alguns ambulantes disseram-nos que, devido ao calor, muitos clientes habituais debandaram para praias e termas, o que originou algum desfasamento no circuito habitual de certas freguesias. Segundo apurámos, todavia, esta lotaria ultrapassou em mais de quatro mil contos o valor dos títulos vendidos em análogo sorteio do ano passado.

A extracção dos prémios decorreu depressa, graças ao equipamento electromecânico das grandes esferas «francesas». Os oito milhões do grande prémio foram apreçados ao n.º 23.905 que, segundo nos informou o gerente do Quiosque Tivoli, sr. Albino Rodrigues, foram ontem mesmo repartidos entre clientes diversos do estabelecimento da Avenida da Liberdade. O bilhete foi dos últimos a ser adquirido por se tratar de número «furado». Afinal, e nos últimos tempos o facto tem-se repetido com notável regularidade, os números com zeros estão a dar sorte... Quisemos

saber quem seriam os felizardos que repartiram os oito mil contos mas, prudentemente, o sr. Rodrigues esquivou-se a precisar a questão, dizendo-nos que se trata de clientes de passagem. A verdade, porém, é que é hábito no comércio da lotaria obter a permissão dos interessados antes de tornar pública a respectiva identidade, pois a grande maioria escuda-se em rigoroso sigilo.

Foram também vendidos em Lisboa os bilhetes dos 2.º e 3.º prémios, respectivamente de oitocentos e de duzentos e cinquenta contos. Foi a Tabacaria Fidalgo, da Rua d. Conde de Redondo, quem vendeu, a compradores diversos, o bilhete do segundo prémio, que coube ao

n.º 3134. O bilhete do segundo prémio parece ter sido repartido entre vinte pessoas! Quanto aos duzentos e cinquenta contos do 3.º prémio, foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte e contemplaram o n.º 8729.

8910 contos de prémios na próxima sexta-feira

Na próxima sexta-feira, as lotarias voltam a utilizar as antigas fracções designadas de «duodécimos» no sorteio especial de Julho. O valor total dos prémios atinge 8910 contos e será repartido por 7758 bilhetes. Para esta lotaria especial foi emitida uma única série de 55.000 bilhetes e o prémio maior é de 4800 contos. Deste modo, cada «duodécimo» será contemplado com quatrocentos contos. De registar que o preço destas cautelas desce para 25 escudos. Quando a canícula aperta, os grandes valores dos prémios das actuais lotarias parecem ainda reforçar os calores de expectativas e de sonhos de fortuna.

UM EMPREENDIMENTO PUBLICITÁRIO A FAVOR DO DESPORTO E DO TURISMO OS AMIGOS DO VIII GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

Já deram a sua adesão a esta importante prova ciclista as seguintes firmas:

PRÉMIOS

- ★ RODRIGUES & RODRIGUES, SARL, LISBOA 1 000\$00
- ★ MODAL, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA, PORTO — 1 máquina de café eléctrica «LA PEPINA»
- ★ COVINA — COMPANHIA VIDREIRA NACIONAL, SARL — 2 taças
- ★ PUBLIRAMA, LISBOA — 1 taça
- ★ UNIÃO CICLISTA DE AGUEDA 3 séries tipo corrida
- ★ CONSTANTINO FERREIRA DA SILVA, AGUEDA 500\$00
- ★ MASA-METALURGIA ARTISTICA, SARL, AGUEDA 1 bateria de cozinha em aço inoxidável, 1 balança, 1 máquina de picar carne
- ★ CAVES ALIANÇA, SANGALHOS — 1 taça
- ★ PAPELARIA FERROS, LISBOA — 1 taça CARAVANA PUBLICITÁRIA
- ★ PUBLIRAMA
- ★ CITROEN (2 carros).
- ★ METALÚRGICA CASAL — 1 carro e 6 estafetas com motociclo Casal K 181
- ★ MODAL
- ★ INTAR
- ★ SUMOL
- ★ AMBAR

**MAIS COR E VIDA
NAS ESTRADAS DE PORTUGAL**

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

23905 — 8 000 000\$
9134 — 800 000\$
8729 — 250 000\$

APROXIMAÇÕES
AO 1.º PRÉMIO

23904 — 16 800\$
23906 — 16 800\$

PRÉMIOS DE 20 000\$00

9162 3327 5239 6437 7170
7763 8338 8961 11318 11825
1280 16709 16773 18975 20346
22067 23535 24402 24666 27311
28164 30407 30754 31630 36618
38843 39381

PRÉMIOS DE 1 000\$00 (centena)

3101 a 3200; 8701 a 8800 e
23901 a 24000

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS
FINAIS

Os números cujos três últimos algarismos sejam 135 e 335, têm direito a 2.600\$00 em cada bilhete; os terminados em 083; 082; 212; 724; 783 e 847, a 1.000\$00. Todos os restantes números cujo algarismo final seja 5, têm direito ao prémio de 500\$00, também em cada bilhete, correspondente à «terminação» do 1.º prémio.

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

O terceiro prémio grande foi vendido aos balcões da Casa da Sorte.

a SORTE continua no QUIOSQUE TIVOLI

que vendeu aos seus balcões a
TALUDA DAS FÉRIAS GRANDES

23905

8000 CONTOS

número certo recebido da Santa Casa
habilitem-se quanto antes aos

4800 CONTOS

da Lotaria Especial de Julho
que se realiza na próxima 6.ª-feira

Bilhetes a 300\$00
Duodécimos a 25\$00

Façam os vossos pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI

Lisboa Porto

O QUIOSQUE QUE FAZ MILIONÁRIOS

pelo correio mais 2\$50 para registo
não se envia lotaria à cobrança

O TERCEIRO PRÉMIO GRANDE

foi distribuído aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na última página

UM BOM CONSELHO
Reduza o peso dos anos com

APISÉRUM
de Belvefer

O Doutor Gautrelet (Paris) escreveu, após a observação de dois casos típicos de velhice:

+ Marie S. — 70 anos — Astenia. Desgosto da vida. Perda de memória. Após um mês de tratamento com APISÉRUM, ligeiras melhoras. A fadiga diminuiu. A doente mostrou-se mais alegre. Aumento de peso: 500 Grs.

+ Pierre M. — 72 anos — Manifestações idênticas, evoluindo há um ano. Tratado durante 30 dias com APISÉRUM, mostrou-se muito melhor. Retomou algumas faculdades psíquicas: memória, atenção; apetite aumentado. Aumentou 1500 Grs no peso.

Não se deixe vencer pela velhice

Detenha-a com

APISÉRUM

A VENDA NAS FARMACIAS

Pedidos de literaturas a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

LEIA o famoso BEST-SELLER

MISTÉRIO EM BONA

de JOHN LE CARRÉ

Autor do Espião que saiu do Frio

Edição da EDITORIAL MINERVA — LISBOA



olivetti

A Olivetti Portuguesa S. A. R. L.

OFERECE A POSSIBILIDADE DE UMA CARREIRA COMERCIAL NA RESPECTIVA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS EM LISBOA AOS CANDIDATOS LIVRES DO SERVIÇO MILITAR, DE 26 A 32 ANOS DE IDADE, COM O 2.º CICLO DOS LICEUS OU EQUIVALENTE, QUE DEPOIS DE UMA FREQUÊNCIA REMUNERADA NUM CURSO DE PRIMEIRA FORMAÇÃO, SERÃO INICIADOS NO TRABALHO DIRECTO COM OS CLIENTES.

ENVIAR CARTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM VITAE»

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

DIRECÇÃO DO PESSOAL

Praça Marquês de Pombal, 14, 4.º

LISBOA

TORRALTA

TITULOS DE FÉRIAS

COMUNICADO

Informa todos os interessados
que só poderá satisfazer pedidos de compra de acções
"Títulos de Férias" nas seguintes condições:

TITULOS DE FÉRIAS - série A-28 MIL ESCUDOS

A distribuição de títulos desta série,
que se esgotou, foi encerrada
antes da data prevista

TITULOS DE FÉRIAS - série B-33 MIL ESCUDOS

Só são considerados os pedidos
entregues até dia 10 pela ordem de entrada dos mesmos

TITULOS DE FÉRIAS - série C-40 MIL ESCUDOS

Só podemos aceitar, pela ordem de entrada
os pedidos que nos sejam feitos
até ao dia 23 de Julho



TORRALTA

CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS SARL

LISBOA—Av. Duque de Loulé, 68-A
Telefs. 51748, 54479 e 555881

Inaugurado solenemente em Águeda o monumento que evoca a notável personalidade do dr. António Breda

ÁGUEDA, 6 — Cientista eminente, cidadão ilustre, democrata de profundas convicções e altos pensamentos, um homem que á nossa terra e ao seu concelho prestou notáveis serviços, amparando sempre, e envolvendo-os na sua nobilitante generosidade os doentes e infelizes, o dr. António Breda, médico que as populações venera-

vam, tem agora a sua memória inolvidável a perpetuar-se num evocador monumento, erguido no largo fronteiro á Escola Técnica.

O monumento foi hoje solenemente inaugurado, com a presença de um membro do Governo, autoridades e individualidades de relevo do concelho e de vários pontos do País e a massa popu-

lar grata á memória do grande benfeitor.

O sr. ministro da Saúde, acompanhado pelo governador de Aveiro, dr. Vale Guimarães, pelo bispo daquela diocese e outras individualidades, teve a receção, no limite deste concelho o sr. dr. Mateus dos Anjos, director do Hospital Conde Suença.

Para ali se dirigiram os visitantes que percorreram o edifício do qual o dr. António Breda foi director e grande impulsor do seu progresso, muitos anos. Depois dirigiram-se para o local do monumento onde se juntara muito povo e estavam presentes autoridades civis e militares. O monumento foi descerrado pela viúva do dr. Breda, Madame Lea Breda e usaram da palavra, enaltecendo as virtudes e os méritos do famoso médico-cirurgião os srs. dr. Mateus dos Anjos, presidente da comissão do monumento; prof. Alberto Saverda, dr. Manuel José Homem de Melo, eng. Carlos Rodrigues, prof. Querós presidente da Câmara e encerrando a cerimónia o sr. ministro da Saúde.



O monumento ao dr. António Breda

Mânlio Brósio deixou Lisboa

Após três dias de permanência no nosso País, regressou, hoje, a Bruxelas o embaixador Mânlio Brósio, secretário-geral da N. A. T. O.

Morreu um homem que fora agredido por dois rapazes

PORTO, 6 — Na enfermaria de Medicina Operatória do Hospital de São João, succumbiu, esta manhã, o sr.

Foi esfaqueado quando apaziguava uma rixa

FAMALICAO, 6 — Experimentou sensíveis melhoras, o sr. José Amável Bizarro Soares, de 46 anos, Rua Costa Cabral, 1940, proprietário duma fábrica têxtil em Ribeirão (Famalicão) que ali fora agredido á facada pelo empregado de escritório, daquela firma, Jorge Luís, da Trofa. A vítima está internada no hospital.

Aquele proprietário foi agredido quando procurava afastar o Jorge Luís e o encarregado da referida fábrica de uma rixa provocada pelo primeiro, por não concordar com o desconto mensal no seu ordenado, para amortização de uma importância que deve á firma.

Manuel Rodrigues, de 36 anos, empregado de mesa do Hotel de Ofir, que ali dera entrada na madrugada de anteontem em estado de coma traumático, por ter sido agredido por Alípio Ribeiro, «O Melado» e Ruben Solinho.

O agredido acompanhava uma estrangeira ao hotel, e viu que era seguido por dois indivíduos. Prosseguiu no seu caminho, e depois de ter deixado a senhora que acompanhava naquele hotel, foi ter com aqueles para tirar satisfações. Envolveram-se, então, em desordem, e mais tarde, o sr. Manuel Rodrigues foi encontrado prostrado e ferido na cabeça.

A G. N. R. de Espoende prendeu os dois agressores, que confessaram o sucedido, esclarecendo porém que a vítima ao cair no chão, durante a desordem, teria batido com a cabeça numa pedra.

Matrículas na Escola Francisco Arruda

As matrículas na Escola Preparatória de Francisco Arruda para o próximo ano lectivo de 1969-70 realizam-se nas seguintes datas: para os alunos que frequentaram a Escola no ano lectivo de 1968-1969, de 7 de Julho a 15 de Agosto, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas; para os candidatos á matrícula pela primeira vez, de 21 de Julho a 15 de Agosto, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

BAPTISMO DO NOVO PLANADOR DO AERO CLUBE

No aerodromo da Granja do Marquês, em Sintra, decorreu durante a manhã de hoje, a cerimónia do baptismo do novo planador do Aero Clube de Portugal.

Perante muitos sócios daquela agremiação e dos srs. brigadeiro Ivo Ferreira, presidente do Aero Clube de Portugal e tenente-coronel Cerqueira, pilotos do Aero Clube e oficiais da Base Aérea 1 o rev. capitão Eduardo de Almeida, capelão da referida Base, procedeu com o cerimonial litúrgico da praaxe, ao baptismo do planador.

Depois efectuaram-se voos de demonstração das «performances» da nova aeronave, e de baptismo de voo de sócios do clube.

CONSELHEIRO RENATO GONÇALVES PEREIRA

De Angola regressa hoje a Lisboa o conselheiro Renato Gonçalves Pereira, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, que áquela província se deslocou em missão oficial.

Aquele magistrado que viaja acompanhado de sua esposa D. Jacinta Colaço Gonçalves Pereira, foi a Angola a convite da Universidade de Luanda, em missão cultural que durou algumas semanas. Visitou ainda as ilhas de S. Tomé e Príncipe.

Durante a sua estadia naquela província foi distinguido com diversas homenagens.

Com o Cortejo do Trajo termina hoje em Évora a Feira de S. João

ÉVORA, 6 — Milhares de forasteiros acorreram a esta cidade para assistir ao Grande Cortejo do Trajo Popular e Histórico, criando um ambiente de verdadeira festa na cidade, onde de todas as janelas e varandas se encontram visivelmente engalanadas.

Apesar do sol escaldante uma enorme multidão começou desde muito cedo a

tomar os seus lugares na Praça de Giraldo e nos outros locais por onde passa o cortejo. Naquela praça estão colocadas duas tribunas onde ficarão as numerosas individualidades que assistem ao cortejo, entre as quais se contam membros do Governo e o corpo diplomático credenciado no nosso País, a que foi oferecido um almoço regional no Celeiro Comum.

O Grande Cortejo do Trajo Popular e Artístico, dos maiores e mais famosos do nosso País, é o momento culminante da Feira de S. João, que se iniciou em 22 de Junho e que hoje termina.

De manhã houve, no Estádio Estrela, um desafio de futebol entre as equipas de juniores do Lusitano Gínasio Clube e do Desportivo de Badajoz, e, ao princípio da tarde, efectuou-se a ultima prova do Concurso Hípico de Évora.

Depois de terminar o desfile do Grande Cortejo, iniciado ás 18 e 30, realiza-se, no pavilhão de Economia, uma recepção oferecida ao Corpo Diplomático. No recinto da Feira (onde desde o princípio da tarde se exibiram grupos folclóricos) haverá ainda, ás 23 e 30, baile popular com arraial, e á meia-noite o fim de festa, com sorteio de quatro alforjes da Feira de S. João.

O paquete «Santa Maria» no mar da Venezuela

A fim de resolver problemas, com a administração da C. C. N., para dois fretamentos do paquete «Santa Maria» em Dezembro e Abril próximos no mar de Canike (Venezuela) chegaram hoje a Lisboa, vindos de Caracas, os srs. Gerd Relling e Howard Bulton, agentes daquela companhia na capital venezuelana.

Reuniram-se componentes do antigo Orfeão Académico de Lisboa



Os componentes do orfeão que esta manhã se reuniram

Elementos do antigo Orfeão Académico de Lisboa, que em 1925 se deslocaram ao Brasil, reuniram-se hoje, como já vem sendo hábito, num almoço de confraternização. Antes, porém, foi rezada, na Igreja de S. Domingos, missa por alma dos orfeonistas já falecidos.

«Do ano passado para este ano morreram quatro dos nossos antigos companheiros» — disse-nos, emocionado, um dos elementos do antigo Orfeão Académico, dirigido pelo maestro Hermínio do Nascimento. Porém, nem por isso a confraternização deixou de ser menos revivida.

O almoço decorreu em Pegões Velhos e entre os presentes estavam os srs. drs. Almeida

nização deixou de ser menos revivida.

O almoço decorreu em Pegões Velhos e entre os presentes estavam os srs. drs. Almeida

Rocha, Franco Ferreira (que foi director do organismo), Ricardo Chaves de Almeida, Aristão da Gama Lança, eng. Cunha Belém, brigadeiro Ramos Afonso.

PHILIPPE CLERC — FUTURO MÉDICO É RECORDISTA EUROPEU

ZURIQUE, 6 — (F. P.) — O suíço Philippe Clerc, novo recordista da Europa dos 200 m, é um atleta longilíneo, com 1,75 m de altura e 58 kg de peso. É estudante do 4.º ano de Medicina.

Foi campeão da Suíça dos 200 m em 1966 e dos 100 m no ano passado. Era já recordista da Suíça nos 200 m com a marca de 20,6 s.

É a seguinte a cronologia do «record» da Europa dos 200 m:

20,5 s — Peter Radford (Grã-Bretanha) e Livio Berruti (Itália), ambos em 1960.

20,4 s — Sérgio Ottolina (Itália), Werner (Polónia) e Roger Bambuck (França), resultados obtidos, respectivamente, em 1964 (o primeiro) e 1967, os dois últimos.

20,3 s — Philippe Clerc (Suíça), marca obtida em 4 de Julho de 1969.

EXAMES PARA AMANHÃ

ENSINO LICEAL

(7 de Julho — 2.ª feira)

2.º ciclo — 2.ª chamada Ciências Físico-Químicas — 9 horas (90 minutos)

Desenho Geométrico ou Composição Decorativa — 11 horas (120 minutos)

SÁ DE MIRANDA

EXTERNATO LICEAL E PRIMARIO

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 — TELS. 45310 E 537532

Comunicado do S.I.P.

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província de Moçambique o furiel miliciano 04624963, Manuel Anjos Baptista Leonor.

LICEU-INSTITUTOS

1.º, 2.º E 3.º CICLOS

2.º CICLO POR SEC. E DISCIPLINAS

CURSOS DE LÍNGUAS

Francês ★ Inglês ★ Alemão

- Escola São Vicente: — Rua do Paraíso, 28 — T. 86 59 04
- Externato Marquês de Pombal: — Rua Carrilho Videira, 10 — T. 83 46 58
- Rua Edith Cavell, 8-1.º — T. 82 02 21

CURSOS DE FÉRIAS

Julho, Agosto e Setembro

“OPERAÇÃO SAUDADE”



**A iniciativa é nossa!
A acção é sua!
O proveito é dos nossos soldados!**

O QUE É A “OPERAÇÃO SAUDADE”?

É uma iniciativa destinada a aumentar o apoio aos nossos soldados e a premiar o espírito de sacrifício e a coragem de muitos, trazendo-os a passar férias junto da família.

Pense na alegria que sentirá se um desses soldados for um parente ou amigo seu! Em cada dia de um ano, um soldado chegará junto dos seus para uns merecidos dias de férias!

MAS A “OPERAÇÃO SAUDADE” É MAIS AINDA!

É um grandioso sortelo com mais de mil prémios escolhidos para si: 5 andares, 20 automóveis, 35 frigoríficos, 35 televisores, viagens, scooters, máquinas de costura, relógios e centenas de outros valiosos prémios.

A simples compra de uma senha - apenas por 5\$00 - habilita-o imediatamente a este sortelo.

SENHAS À VENDA EM TODO O PAÍS NOS LOCAIS ONDE VEJA ESTE INDICATIVO

Uma iniciativa do M.N.F.



Rendido ao sabor da aventura o lisboeta vai à praia no domingo de sol

Neste Verão que parece que chega mas não chega, um domingo de (algum) sol, mesmo com vento à mistura condicionado, hábito que se absorve pela pele ou nasce das visões da infância (com comboios cheios de gente e



A avaria mecânica do automóvel pode complicar a grande aventura

(também algum), consegue ainda sem acontecimento. Como que picado por um enxame de abelhas, o burguês lisboeta (e não só ele...) põe a «máquina» a funcionar e rumo, necessariamente, à linha do Estoril. Espécie de reflexo

o balde de praia pendido entre centenas de pés... procura-se — depois da movimentada aventura entre matadouro de carros utilitários e Bel-Airs sumptuosos — um lugarzinho na areia onde descansar o «invólucro transitó-

rio» (e os da «patroa») e das crianças). Depois, depois... é untar o pelo com um daqueles cremes das revistas e deixar que o Sol faça a sua obra. Surpreendente: numa época em que os preconceitos raciais, infelizmente, ainda estão longe de ver o término da sua abolição, os brancos vão para a praia e tentam ficar de cor...

E nesta pureza dos dias sem gravata, o cidadão de honorários apressa-se, num dia dito sem eles, para não perder o comboio.

A grande aventura deste domingo com (algum) sol, como não podia deixar de ser, começa com um problema de difícil resolução: chegar à praia?

Deixemos entregues ao seu destino os que neste mundo ainda não se conseguiram motorizar — e têm por isso de se contentar com o comboio — e ocupemo-nos dos outros, dos tais que sabem de antemão ir carregar muito mais no travão do que no acelerador. Tomemos como objectivo Santo Amaro de Oeiras e procuremos, antes de mais nada, sair de Lisboa.

Atribuições de um português em Portugal

Ai começam os problemas... Trinta longos minutos não são suficientes para atingir a Cruz Quebrada, e muitos ficam pelo caminho, olhados com complacência pelos pacatos habitantes da zona marginal. Estes, da janela, olham benevolmente os proprietários dos carros com pneus furados, os de embraiagem queimada, os que apenas se recusam a continuar em funcionamento...

Mas nada tem importância num começo de domingo, onde tudo ainda é possível. Salta-se do veículo e, com as facilidades concedidas pela camisa de manga curta e a ausência de casaco, começa-se a desmanchar paciente-



Quando todos os caminhos vão dar ao engarrafamento...

mente a trouxa da ferramenta, com vista a uma intervenção mais ao menos prolongada... Anima-nos a convicção de que o «paciente» não sofre. E quando os passageiros do automóvel são muitos, fazem um amigável círculo à volta do chefe de família (que fica com assunto para contar no emprego mal chegue a segunda-feira) e vão dando alvitre, à medida que lhes ocorrem os nomes das peças mais sensíveis do «bicho automóvel».

Ó dias de engarrafamentos triunfais! — podia ser o começo de uma ode. Depois, viria a cena da serviço que dá um empurrãozinho na viatura, «a ver se pega», enquanto os patrões, apopléticos, vão contribuindo com algum balance (das gorduras).

Neste trajecto movimentado («ma nou troppo») passa-se da direita para a esquerda e da esquerda para a direita, com a maior das facilidades... Centristas, só mesmo os que utilizam motoretas!

Vários domingos num domingo...

A frente surge-nos um «850», que mais parece o salva-vidas do espadalhão de

matrícula estrangeira, com um compenetrado senhor ao volante, e aos nossos ouvidos chegam as apitadelas lancinantes do menino soberbamente «acompanhado», tentando a todo o custo romper a espessa floresta de metal.

Do carro da direita, surge-nos um timorato: «Mas, filha, eu não tenho a culpa de não poder ir mais depressa...» — e, sinceramente, podemos afirmar que ele não tinha!

É claro que nem todos os que vão para as bandas de Santo Amaro, são pessoas em gozo de domingo. Há quem faça negócio, há quem venda chapéus de sol, colchões de praia, chapéus de palha (e sem ser de palha) e muitos outros objectos de primeira necessidade domingueira.

Com vento a favor, depois de uma tanta horita, em que se faz uso dos vocábulos mais vernáculos da nossa língua, atinge-se Santo Amaro de Oeiras, que mais parece Meca em dia santo. Só que ali elas não cobrem o rosto, nem o rosto nem muitas outras coisas...

Na praia, por incrível que pareça, há ainda quem arranje espaço para correr e fazer outras piroetas desportivas (a namorada está certamente a ver) e todas as ocasiões são boas para aliviar das burocráticas citadinas.

Sim, aos domingos, ainda vamos tendo (algum) sol e (alguma) areia nas praias da linha.

Um professor português na Associação de Estudos Africanos

O prof. A. Lima de Carvalho, da Universidade Técnica de Lisboa (I.S.C.S.P.U.), foi escolhido, pelo «Comité para o Ensino sobre África», da Associação de Estudos Africanos das universidades norte-americanas, para fazer parte do «Registo de Especialistas» para o ensino e para a investigação da Afri-

ca ao sul do Sahara.

O prof. Lima de Carvalho, que é graduado das Universidades Gregoriana (Roma), Angélico (Roma) e Columbia (Nova York), é também, membro das Associações de Sociologia, Antropologia e Ciência Social Aplicada dos Estados Unidos da América do Norte e Canadá.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Alice Garcia Ramirez

Faleceu a sr.^a D. Alice Garcia Ramirez, de 60 anos, natural de Albufeira, irmã do sr. Emílio Garcia Ramirez. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da Calçada do Rio, 36, r/c-A, em Algés, para o cemitério de Vila Real de Santo António.

FUNERAIS

Prof. eng.^o José Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca

CHAMUSCA, 6 — Após ter sido rezada missa de corpo presente, efectuouse ontem, ao fim da tarde, no cemitério local, o funeral do sr. prof. eng.^o José Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca, de 70 anos incompletos, natural desta vila.

O falecido era licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico, estabelecimento de ensino onde exerceu, sucessivamente, as funções de 2.^o e 1.^o assistente, professor e director. Foi grande o seu contributo técnico, especialmente no que diz respeito ao estudo e construção de obras em betão armado, e a ele se devem os projectos, nessa especialidade, dos edifícios do Instituto Nacional de Estatística e do Palácio Ford, e os estudos para a reconstrução da ala oriental do Terreiro do Paço.

O sr. eng.^o Belard da Fonseca dirigiu a Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos e foi presidente do conselho de administração da Cecil. Fez parte de diversas comissões técnicas e

exerceu as funções de vice-presidente da antiga Associação dos Engenheiros Civis Portugueses e de presidente do conselho directivo da Ordem dos Engenheiros, e foi procurador à Câmara Corporativa em diversas legislaturas. Autor de numerosas obras da sua especialidade e participante de diversos congressos, o sr. eng.^o Belard da Fonseca foi, ainda, vice-reitor da Universidade Técnica, dirigiu, interinamente, a revista «Técnica» e colaborou no jornal «A Época».

Possuidor de ordens honoríficas nacionais e estrangeiras, o falecido, que deixa viúva a sr.^a D. Rosa Tavares Belard da Fonseca, era pai das sr.^{as} D. Maria Emília Tavares Belard da Fonseca Raimundo e O. Isabel Maria Tavares Belard da Fonseca Lopes da Costa.



Alice Garcia Ramirez FALECEU

Emílio Garcia Ramirez, sua mulher, filhos e mais família, participam o falecimento da sua muito querida irmã, tia, prima e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da sua residência, Calçada do Rio, n.^o 36-r/c. A — em Algés, para jazigo de família, no cemitério de Vila Real de Santo António.

AGENCIA BARATA



Da floresta de automóveis à floresta de toldos...

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

UM — Você continua insistindo em viajar por esse mundo louco, não é?

O OUTRO — Puxa, é assim que se recebe um amigo depois de dois meses de ausência?

UM — Viajar despersonaliza, entende?

O OUTRO — Qual. Viajando é que nos desmentimos a nós próprios. E como lavamos o cérebro, rentes!

UM — Aceitando as tentações do Demônio, sei. Mas o homem judicioso não transige. Consigo não tem disso, não. Minhas convicções são inabaláveis. Você pôs os pés no inferno...

O OUTRO — Está-se referindo a Nova York de onde cheguei esta manhã?

UM — Você não só veio de lá como fez pior. Trouxe o cheiro de Nova York. É o cheiro de Nova York o que nos está matando. Ainda não leu nos jornais, como no conspícuo «Globo», que o ar poluído que respiramos está envenenando o Rio de Janeiro? Pois fique sabendo a verdade: a poluição vem das ideias malucas de Nova York, que julga representar o Futuro...

O OUTRO — Engano, meu velho. Fique sabendo que Nova York está cansada de ser o que ainda é. Tem consciência de que envelheceu. Sente-se desactualizada. Quer ser outra coisa. Quer ser demolida e nascer outra vez. Nova York quer ser para o mundo, no ano 2000, tão nova quanto o foi para vocês, no fim do século passado, quando surgiu como a revelação da era industrial...

UM — Não me vem dizer que Nova York está querendo incitar o governador da Guanabara ao desvirtuar a nossa tradicional terra carioca...

O OUTRO — Desvirtuar, como?

UM — Destruindo, arrasando velhas ruas e praças tão cheias de doces recordações, para abrir avenidas criando uma louca grafia de viadutos, trêvos, túneis, e elevados sobre as ruínas do nosso passado...

O OUTRO — Mas não é só ele, velho, nem é só Nova York. É o mundo todo. Ou você queria deixar para os seus netos o baile carnavalesco do Municipal, o desfile das escolas de samba, os flautas futebolísticos e o bater dos atabaques nos terreiros das macumbas? Tudo isso, no futuro, não vale nem como folclore. O mundo vai ser diferente. Paris, Londres, Nova York, São Paulo, a própria Roma, vão renascer de outro jeito.

UM — Mentira. Grandes cidades como Roma e a nossa, são imutáveis na sua grandeza...

O OUTRO — Escuta, há menos de um século nenhuma cidade do mundo tinha mais de um milhão de habitan-

tes. Hoje cerca de duzentas têm vários milhões, e as principais vão mesmo além de dez milhões. Porque é que Londres, hoje, é totalmente diferente do que era no século XIX?

UM — Antigamente existia o império britânico em toda a sua grandeza. E agora? Têm os Beatles e a mini-sala.

O OUTRO — Não somos só nós, os homens, que devemos fazer autocritica. As cidades também. Por isso todas elas na grande crise geral são confusas, complexas, ilógicas, desumanas...

UM — A primeira vítima dessa desumanidade fui eu. Você acha que eu posso aceitar que desapropriem a tradicional sapataria «Le Soulier de Satin» que foi o orgulho de meu defunto pai, e que eu mantinha com dignidade na Rua da Carioca? E o que fez o governador da Guanabara desse luxuoso estabelecimento? Transformou-o num montão de escombros para, sobre as cinzas dos sonhos do meu progenitor, espalhar o asfalto de mais uma avenida...

O OUTRO — Não se governa com sentimentalismo, velho. O Rio teve um centro improvisado há quatro séculos.

O AMANHECER DAS METRÓPOLES GIGANTESCAS DIÁLOGO ENTRE DOIS CARIOCAS UM DE MENTALIDADE JOVEM. O OUTRO NÃO

Desde então nada mais se fez se não improvisar.

UM — É a miserável indemnização que me querem atribuir? Não. O filho de meu pai — um luso duro na queda — não se cala. Vou pra justiça.

O OUTRO — E que importam, no fóro, os argumentos de um cavalheiro de «palitô» e gravata, gordo, baixo, careca, como você, que até perdeu aquele sorriso com que durante meio século atendeu as clientes da sua loja?

UM — Sim, nisso está falando certo. Perdi o sorriso, perdi a fé, perdi a confiança na humanidade, e estou até perdendo o meu amor por este Rio de Janeiro em demolição...

O OUTRO — Todo o mundo está em demolição, velho. As cidades de hoje não serão as cidades de amanhã. Na América, na Inglaterra, na França, não faltam os mais geniais modelos de cidades novas. O mundo está inventando coisas incríveis. Escolha, qual prefere? A cidade vertical, a cidade plataforma, a cidade móvel, a cidade subterrânea, a cidade como ilha plantada no céu? Tudo isso está

em marcha. É só escolher. Que tal esta «maquete» da cidade linear?

UM — Como é isso?

O OUTRO — É um modelo que já está em execução em New-Jersey. A cidade estende-se toda ela por dois únicos e longos blocos de trinta e quatro quilómetros de comprimento. Edifícios de quarenta andares sendo os dois blocos separados por uma avenida de dois mil metros de largura com parques, jardins, bosques, alegorias, arcos triunfais, quermesses, piscinas, canais sinuosos permitindo barcos à vela, praças desportivas e grandes anfiteatros ao ar livre. New-Jersey deixa de ser uma cidade para ser uma festa.

UM — Ainda prefiro a minha Avenida Rio Branco.

O OUTRO — Mas tem mais. Na Califórnia o arquitecto Walter Jonas mostrou-me o projecto de uma cidade formada por monumentais edifícios, na forma de pirâmides invertidas, contornados por pistas e jardins...

UM — Uma coisa eu exijo. É que deixem como está a minha praia de Copacabana. Como ela é, e não como o governador pretende. Você já esteve

no meu apartamento. Sabe como é. Lá de cima eu pego no binóculo e meio as mulheres nos meus «clôses». Bacana à beira, e não é que querem alargar a avenida e abrir pistas no meio, e odissis com árvores, e o diabo, de modo que as garotas de biquíne, displicentes na praia, vão ficar para mim nos mais abomináveis «long-shots»? Não, decididamente este não é mais o meu Rio de Janeiro.

O OUTRO — Mas será o de amanhã, meu chapa. Olhe só o que me disse o engenheiro americano Lawrence Lerner. Acredite ele que a partir do ano 2100 os habitantes dos grandes centros americanos vão viver e trabalhar em cidades aéreas, espécie de ilhas no céu. Cidades plantadas no espaço, compreende?

UM — Mentira, não acredito nessa... O OUTRO — E você acreditava que ir à lua seria uma realidade para os seus dias? Então porque não acredita na cidade vertical?

UM — Bobagem. A gente sobe ao 30.º andar de um edifício e depois, se quer ir ao 29.º do edifício vizinho, tem

de descer trinta andares e subir novamente vinte e nove.

O OUTRO — Engano. Isso não se usa mais. É essa a razão porque toda a sua Avenida Rio Branco deve ser destruída. Agora em Nova York os edifícios já começam a ser interligados por pontes construídas em diferentes níveis. De maneira que o cidadão anda lá por cima numa espécie de teia de aranha de pontes. Simples, prático, formidável.

UM — Mas até lá morreremos sufocados com a poeira das demolições...

O OUTRO — Engano, meu caro. Agora as demolições não se fazem mais à picareta. O prédio velho, como já está acontecendo em Nova York, escoia como sorvete dentro de casquinha furada. Os resíduos, devidamente amolecidos, sepultam-se por si próprios no solo...

UM — Eu é que me sepulto pelo chão abaixo ouvindo tanto disparate...

O OUTRO — O que falta a você é imaginação compreensiva. Contou-me a arquitecta Yona Friedman que em Israel todas as construções vão ser móveis. A cidade desloca-se conforme as necessidades. Quer dizer, a cidade vai atrás do negócio, isto é, da guerra (ou da paz). O projecto está previsto de tal jeito que uma casa poderá ser ligada ao solo a qualquer hora, ou em qualquer situação, como quem liga uma torneira de corrente.

UM — Ah, que saudades da velha casa onde nasci, na rua Riachuelo, que ainda lá existe com todas as suas sugestões da minha infância...

O OUTRO — E também há, invenção de um inglês, a cidade flutuante. Será localizada no Canal da Mancha. É cidade e é ponte ao mesmo tempo. Vive-se lá em cima tendo por baixo o mar, e o viajar incessante dos navios...

UM — Sabe que mais? Se isso for acontecendo assim como você diz eu me mando para Portugal que é a Pátria dos meus antepassados. A terra do meu velho. Herdei uma casinha em Fornos de Algodres e lá ficarei cultivando rosas...

O OUTRO — Onde é isso?

UM — Fornos de Algodres? Não sei, nunca lá estive, mas deve ser o Paraíso.

O OUTRO — Só que você não sabe a melhor. Um jovem arquitecto português que se chama, creio eu, John Migueis, e vive em Nova York, tem um extraordinário projecto para transformar Portugal numa imensa galáxia, suspensa no ar, ligada a terra por pilasstras construídas nas serras mais altas e que fará centuplicar a produção industrial do país. Diga adeus ao sonho de Fornos de Algodres, meu chapa!

UM — Olhe, sabe que mais? Vá pro diabo que o carregue!

Barra, Junho de 69.

Compañia Trasatlantica Española, S.A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«GUADALUPE»

6 de Agosto p. fut.º

PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA DIRECTOS PARA:

NORFOLK e NEW YORK

OS PAQUETES ESPANHÓIS:

«COVADONGA»

30 de Agosto p. fut.º

«GUADALUPE»

27 de Setembro p. fut.º

«COVADONGA»

22 de Novembro p. fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

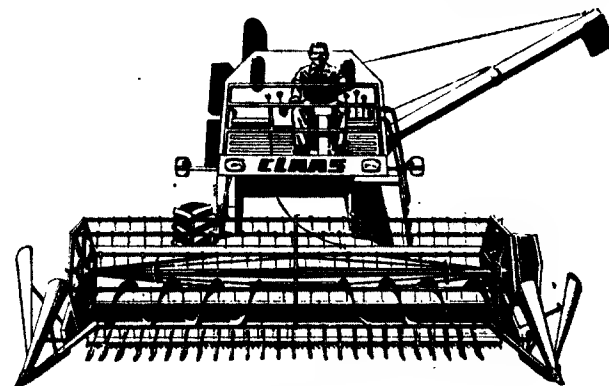
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Ceifeiras-Debulhadoras
CLAAS 69

SERVIÇO EXPRESSO DE
ENTREGA DE PEÇAS

Durante toda a duração da campanha a **SOCIEDADE INDUSTRIAL AGRO-REPARADORA, Lda.** manterá, ao dispor da Lavoura, um "Serviço Expresso de Entrega de Peças" destinado apenas a **casos especiais e comprovadamente urgentes.**

Telefones: 251 01 81/82/83/84



10 modelos auto-transportados e 3 rebocados
2.ª limpeza com tarara e desbarbador

Cursos de Ensino e Treino — Assistência Técnica pós-venda, garantida — Peças sobresselentes

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETISMO EM RABAT

Portugal com avanço (28 pontos) no encontro com Marrocos

Em Rabat, começou ontem a disputar-se o Marrocos-Portugal em atletismo, que este ano não conseguiu reunir as melhores formações. Do lado português verifica-se a falta de alguns dos nossos melhores atletas (como Manuel de Oliveira, Anacleto Pinto, Abreu Matos, Mena Antunes, Tadeu de Freitas, Santinho das Neves, Luís Reis e Tavares Alves). Por seu turno, a selecção de Marrocos também acusa a falta dos seus dois mais cotados atletas: o «sprinter» Elmech e o lançador Akka, que no ano passado, em Lisboa, obteve três triunfos, no peso, disco e dardo.

Na primeira jornada o conjunto português conquistou um avanço de 28 pontos. Relevo para Adélia Silvério que bateu o «record» nacional do peso (por 9 cm) no decorrer de uma prova extra.

Resultados:

110 m barreiras — 1.º, Alberto Matos (Port.), 14,6 s; 2.º, Bourkja (Mar.), 15,5; 3.º, Filahi (Mar.), 15,6; 4.º, Comura Imboá (Port.), 15,9.
400 m — 1.º, Barceló de

Carvalho (Port.), 48,3 s; 2.º, Hasmaoui (Mar.), 48,4; 3.º, Fernando Reis (Port.), 49,7; 4.º, Cheabouni (Mar.), 51,1.
100 m — 1.º, Fonseca e Silva (Port.), 10,9 s; 2.º, José Palhoto (Port.), 11; 3.º, Moumen (Mar.), 11,1; 4.º, Fatn-Allalm (Mar.), 11,2.
1500 m — 1.º, Haddou (Mar.), 3 m 50,2 s; 2.º, Morujo Júlio (Port.), 3,51,4; 3.º, Carlos Tavares (Port.), 3,52; 4.º, Ayeli (Mar.), 4,01,8.
Triplo salto — 1.º, Júlio Fernandes (Port.), 14,38 m; 2.º, Vladimiro Simões (Port.), 14,22; 3.º, Marheum (Mar.), 13,67; 4.º, Benjeoun (Mar.), 12,93.
Disco — 1.º, Carlos Sustelo (Port.), 42,19 m; 2.º, José Galvão (Port.), 40,94; 3.º,

Chahine (Mar.), 39,94; 4.º, Amaou (Mar.), 37,50.
5000 m — 1.º, Carlos Lopes (Port.), 14,40,1 s; 2.º, Moumouh (Mar.), 14,48,2; 3.º, Moahmed Abdeslam (Mar.), 15,04; 4.º, José Diogo (Port.), 15,09.
Vara — 1.º, Raposo Borges (Port.), 4,05 m; 2.º, Guara Alves (Port.), 3,60; 3.º, Jaidan (Mar.), 3,50; 4.º, Kadour (Mar.), 3,40.
Dardo — 1.º, Carlos Eufásio (Port.), 62,29 m; 3.º, Brika (Mar.), 56,64; 3.º, Ourdioui (Mar.), 54,91; 4.º, Raposo Borges (Port.), 51,40.
4x100 m — 1.º, Portugal (Fonseca e Silva, José Palhoto, Marcenal Andrade e Carlos Carneiro), 42,9; 2.º, Marrocos, 43.

Provas femininas:

Peso — 1.ª, Adélia Silvério (Port.), 12,22 m (novo «record» nacional); 2.ª, Aderbach (Mar.), 10,80; 3.ª, Salah Malika (Mar.), 10,04.
100 m barreiras — 1.ª, Manuela Simões (Port.), 16 s; 2.ª, Faquir (Mar.), 16,9; 3.ª, Latifa (Mar.), 17,1.
400 m — 1.ª, Hadki (Mar.), 59,7 s (novo «record» de Marrocos); 2.ª, Céu Lopes (Port.), 61,3; 3.ª, Bourire (Mar.), 64,3.
Altura — 1.ª, Djebli (Mar.), 1,44 m; 2.ª, Kuessou (Mar.), 1,44; 3.ª, Adelaide Marques (Port.), 1,30.
100 m — 1.ª, Umbelina Nunes (Port.), 12,6 s; 2.ª, Faquir (Mar.), 12,8; 3.ª, Abou taye (Mar.), 12,9.

Acontecimentos DE ONTEM

Basquetebol

Para o Torneio Feminino, registaram-se os seguintes resultados: C. D. U. L. Algés, 31-29; Atlético-C.I.F., 16-36 e Hóquei de Sintra-Encarnação, 23-40.

Hóquei em patins

Mais uma jornada dos campeonatos regionais das categorias de juvenis. Resultados:

Infantis — Paço de Arcos-C. Ourique, 9-0; F. Benfica-Sintra, f.c.v.

Iniciados — Benfica-C.U.F., 20-0; P. Arcos-C. Ourique, v.f.c.; e Fut. Benfica-Sintra, f.c.v.

Juvenis — Sporting-Paredes, 2-1; Benfica-C.U.F., 4-2; Cascais-Sintra 1-1; e P. Arcos-C. Ourique, 4-0.

No Pavilhão do Campo de Ourique decorreu um festival integrado nas comemorações do cinquentenário do Belenenses, que, à última hora, não pôde contar com a selecção de Sevilha, que foi substituída pelo Oeiras.

Os resultados foram: Sporting-C. Ourique, 3-0 e Oeiras-Belenenses 8-5.

No Pavilhão dos Desportos

do Porto efectuouse um festival no qual participaram as selecções de juniores e seniores de Lisboa e do Porto. Resultados: em juniores, Porto-Lisboa, 0-0 e em seniores, Porto-Lisboa, 2-1.

Tiro

Numa prova de fosso olímpico, no «stand» do Monte das Perdizes, forneceu a seguinte classificação: 1.º, Guy Valle-Flor, 28-30; 2.º, António Salgado, 42-50; 3.º, Luís Champalimaud, 40-50.

Voleibol

No Porto realizou-se um encontro para apuramento do campeão nacional: F. C. Porto-Técnico. Os portugueses venceram por 3-0.

Outros resultados: Benfica-C.D.U.P., 3-1 e Sporting de Espinho-Nun'Alvares, 3-2.

1.ª Divisão — Ginásio de Santo Tirso-Académica de Coimbra, 2-3 e Fiães-Lisboa Ginásio, 1-3. A Académica é campeã nacional.

Vela

Para a conquista da taça «Wintermautels», partiram ontem da Junqueira com destino a Sesimbra (passando por Cascais) 12 embarca-

ções. Cinco pertencem à classe I, três à classe III e as quatro restantes á de pequenas cruzeiros.

Da classe I, foi vencedor «Albacor», do eng.º Fernando Moniz Galvão, cujo tempo corrigido foi de 4 h. 51 m. 45,1 s. «Binkers», do conde Stuky de Onray, foi, por sua vez o vencedor da classe III, com 4 h. 50 m. 21,5 s.

Seguiram-se na tabela classificativa:

CLASSE I — 2.º, «Giralda» do conde de Barcelona, 4 h. 55 m. 28,4 s.; 3.º, «Foxhound», de Ernesto Vieira de Mendonça, 4 h. 56 m. 29,4 s.; 4.º, «Whisper», do eng.º Potier Godinho, 5 h. 9 m. 6 s.; 5.º, «Antares» de Leland Gilbert, 5 h. 9 m. 47,8 s.

CLASSE III — 2.º, «Bregan», de António Furtado Pereira, 4 h. 56 m. 25,7 s.; 3.º, «Bayette III», do eng.º Ricardo Xavier do Amaral, 5 h. 3 m. 56,3 s.

A classificação não estava ainda decidida, mas, por ordem de chegada, o primeiro foi o «Circe», de Juvenal Lucas, às 16 h. 53 m. 33 s, depois o «Sindebad», do dr. Walter Lehnert, às 16 h. 54 m. 43 s., seguiu-se «Marisa», de António Regada, às 17 h. 3 m. 8 s. e, finalmente, «Compass Rose» de José Duarte.

ACTIVIDADES SUBMARINAS

EXAMES DE MAR NO MERGULHO AMADOR

Com a realização dos exames de mar, termina hoje o curso de mergulho amador ministrado pela Comissão de Ensino da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas e organizado pelo Clube Naval do Funchal, o qual se iniciou há cerca de cinco semanas, leccionado pelo monitor eng. Caldeira da Fonseca.

Para presidirem aos exames finais do curso, no qual participaram 36 alunos, entre os quais 4 filiados da M. P., 6 bombeiros voluntários e 8 funcionários da Junta Distrital do Porto do Funchal, partiram para a Ma-



O discutido «Juanito»

Este é «Juanito», símbolo do «Mundial» de Futebol de 1970, a disputar no México. Um «Juanito» com cara de bom rapaz e chapéu mexicano — mas que está a provocar muitas discussões. Na verdade, os mais representativos artistas do México desaprovam agredidamente a escolha deste símbolo da grande organização desportiva. De «infantilidade» a «mamarracho» têm chamado tudo ao pobre «Juanito»...

OS GRANDES TORNEIOS DO BASQUETEBOL EUROPEU

Reuniu-se recentemente em Alexandria a assembleia das Federações Nacionais de Basquetebol da Europa, no decurso da qual ficou decidido reforçar as medidas de «controle» de regularidade dos encontros da «Taça da Europa».

Foi, por outro lado, estabelecido o calendário dos jogos da «Taça da Europa» para 1970. Assim ficou assente que a primeira eliminatória se disputará em 6 e 13 de Novembro do corrente ano, realizando-se os oitavos de final em 4 e 11 de Dezembro, os quartos-de-final em 15 e 26 de Fevereiro de 1970, as meias-finais em 12 e 22 de Março e a final em 9 de Abril.

O calendário da «Taça da Europa» feminina é idêntico até 12 de Fevereiro e 5 de Março. No entanto as meias-finais foram marcadas para 26 de Março e 2 de Abril e a final (em duas mãos) em 23 e 30 de Abril.

As datas do calendário da Taça da Europa dos clubes masculinos vencedores de Taça serão as mesmas que a dos Campeões Europeus, à excepção da final que se disputará em 16 de Abril.

Os Campeonatos da Europa de Juniores disputar-se-ão na Grécia, na segunda quinzena de Agosto de 1970, com a participação de 23 países. Grécia e Rússia estão já apurados de ofício, disputando-se a fase preliminar em cinco países.

Cada um desses cinco grupos classificará duas equipas para a fase final na Grécia.

Os grupos estão assim constituídos:

Alemanha Ocidental: Austrália, Finlândia, França, Itália, Países Baixos e República Federal Alemã.

Suécia: Bulgária, Israel, Suécia, Jugoslávia e Suíça.

Roménia: Checoslováquia, Tunísia, R. A. U. e Roménia.

Islândia: Inglaterra, Bélgica, Polónia e Islândia.

Luxemburgo: Espanha, Hungria, Turquia e Luxemburgo.



A última passagem do testemunho na estafeta 4x300 metros, que o Benfica ganhou em tempo «record» — 3,28,2 s.

Conta Infantil

BANCO DO ALENTEJO



COM JOAQUIM AGOSTINHO NA AVENTURA DO «TOUR»

Um homem quase só, com os seus músculos, a sua ingenuidade. Talvez com uma força que desconhece totalmente. Uma poesia feita de suor e gemidos — nevoeiro de pó da estrada a roubar-lhe contornos. E a dar também aos recortes um ar de fantasmas e irrealdade.

E o homem só — ou quase só... — lá está, inteiro, firme que nem rocha, sorriso de «Santo Antoninho onde te porei» na face vermelha dos ares saloios da terra, um brilho de menino a quem deram brinquedo apeteído, nos olhos que são escuros e têm, lá no fundo, uma gritante mensagem de fé.

E volta a rir — já diz «oui» e «merci» com certeza ou pouco mais e volta depois a recolher-se na sua concha de homem simples. Um homem do campo e do ar livre, da enxada e do pão ganho na terra — que a bicicleta foi roubar ao anonimato e precipitou, num ápice, no grande mundo dos títulos, da TV, das «missões» que dão beijos de prémio, dos chorudos francos franceses, do «néon» que põe reflexos de arco-íris, na sua figura meã e crestada de sóis e dores.

E ele Joaquim Agostinho, o grande aventureiro do «tour», o português rijo e valente que não percebe o que as «vedetas» lhe dizem e que na sua sã e primária filosofia provinciana, os manda «pentear macas» e vai, por aí fora, tratar da sua vida...

Agostinho — que não será mais um homem só. Os outros descobriram-no. E nós também que vamos lá ter com ele junto às faldas aristocráticas de Chamonix, com belezas de cinema a darem gritinhos de angústia e prazer quando virem os «gloriosos malucos» do «tour» chegar lá acima, os botes a saírem pela boca. As camisolas serão um trapa. Só o músculo continuará. Como o do nosso Agostinho.

Assim que o vir terei de lhe perguntar:

— Então, Agostinho, agora que não está cá o sr. Manuel Graça quem o manda atacar?

Sei que ele vai rir — mesmo que os rins estejam partidos do trepanço dos Alpes um trepa que trepa, que pede tudo e lhe deixará as pernas a tremer.

O que ele vai responder é claro que não sei. Mas a pergunta tem uma história. Que se conta em meia dúzia de linhas. Há alguns meses na «Sociedade Boa União» houve um colóquio sobre ciclismo. Eu fui lá e comigo o Manuel Graça, o Trindade e o Idalino Freitas, o Aristides Martins, o Leonel Miranda e o Joaquim Agostinho. Ele tinha chegado recentemente de São Paulo onde fizera abrir a boca de espanto, a todo o mundo, com a sua proeza na última etapa. Lembra-se? Fugiu com o «camisola amarela», deixou-o a meio e ele aí vai, direito à meta.



a ganhar um ror de minutos, a etapa e o primeiro lugar...

Perguntei-lhe como é que tinha acontecido a fuga. Veio o tal sorriso e a inesperada resposta:

— Francamente quem manda é o sr. Graça. Ele diz: arranca; e eu arranco! Cá por mim só tenho força... O resto já não é comigo...

Bom... Isto foi há meses. Que ele agora com a «Volta ao Luxemburgo» e sete etapas da «Volta à França» no «papo», sem perceber pata-vina do que lhe dizem, já é, com certeza, muito capaz de deitar sozinho contas à sua vida e tratar de si.

A vitória na etapa — a primeira em 55 anos de «Tour» que um português ganhou — dá a entender isso.

Pelo sim, pelo não, vou lá ver como é. Apanho-o em Chamonix, com uma data de horas de atraso, mas mais fresco.

DANCELLI GANHOU A ETAPA DESTA TARDE

A partida para a segunda parte da 8.ª etapa da «Volta à França» em bicicleta entre Divonne e Thonon foi dada com cerca de um quarto de hora de antecipação sobre o horário previsto (portanto, cerca das 12 e 35).

Na garganta de Jambaz (1080 metros de altitude, 4.ª categoria) o espanhol Gandarias e o italiano Dancelli passaram à frente com 2 m 45 s de avanço sobre Pannizza e Galera e cerca de 3 m sobre o pelotão comandado por Van Den Bosch e Merckx.

O italiano Dancelli ganhou a 8.ª tirada disputada entre Divonne-Les-Bains e Thonon-Les Bains.

O belga Eddy Merckx conserva a camisola amarela.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Michele Dancelli (Itália), 3 h. 30 m. 46 s.; 2.º, Andrés Gandarias (Espanha), 3 h. 30 m. 50 s.; 3.º, Rini Wagtmans (Holanda), 3 h. 32 m. 13 s.; 4.º, Marino Basso (Itália), 3 h. 32 m. 42 s.; 5.º, Eric Leman (Bélgica); 6.º, Dino Zandegù (Itália); 7.º, Jan Kansen (Holanda) todos com 3 h. 32 m. 42 s.

Entrou depois um numeroso pelotão com o mesmo tempo, e no qual estava incluído Joaquim Agostinho, o «camisola amarela» e os seus mais próximos competidores.

DEPOIS DO CONTRA-RELÓGIO DESTA MANHÃ EDDY MERCKX: AINDA MAIS «LEADER»

Joaquim Agostinho, o ciclista português que tem sido a grande revelação da «Volta à França» em bicicleta, classificou-se em 26.º lugar na primeira parte da 8.ª etapa daquela competição velocipédica.

O circuito de hoje em Divonne-Les-Bains, na distância de 8800 metros, foi disputado pelo sistema de «contra-relógio» individual. A Eddy Merckx, actualmente o «camisola amarela» da corrida, foi atribuído o melhor tempo: 10 m. 38,63 s.

Esta tarde disputa-se a segunda metade da tirada, entre Divonne-Thonon-Les Bains, na distância de 136,500 quilómetros. A chegada está prevista para as 16 e 37, admitindo-se, no entanto, que os primeiros corredores cheguem antes da hora prevista, calculada para a média de 36 km/h., uma vez que os corredores têm, habitualmente, corrido a velocidades superiores às estabelecidas.

A classificação no «contra-relógio» foi a seguinte:

1.º, Eddy Merckx (Bélgica), 10 m. 38,63 s. (média de 49,606); 2.º, Rudi Altig (Alemanha), 10 m. 40,11 s.; 3.º, Charly Grosskost (França), 10 m. 48,40 s.; 4.º, Roger Pingeon (França), 10 m. 53,51 s.; 5.º, Raymond Poulidor (França), 10 m. 54,17 s.; 6.º, Roger de Vlaeminck (Bélgica), 10 m. 57,20 s.; 7.º, José López-Rodríguez (Espanha), 10 m. 57,50 s.; 8.º, Edy Schütz (Luxemburgo), 10 m. 57,59 s.; 9.º, Jan Janssen (Holanda), 10 m. 58,40 s.; 10.º, Leen Portvliet (Holanda), 11 m. 01,18 s.; 26.º, Joaquim Agostinho (Portugal), 11 m. 21,93 s.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

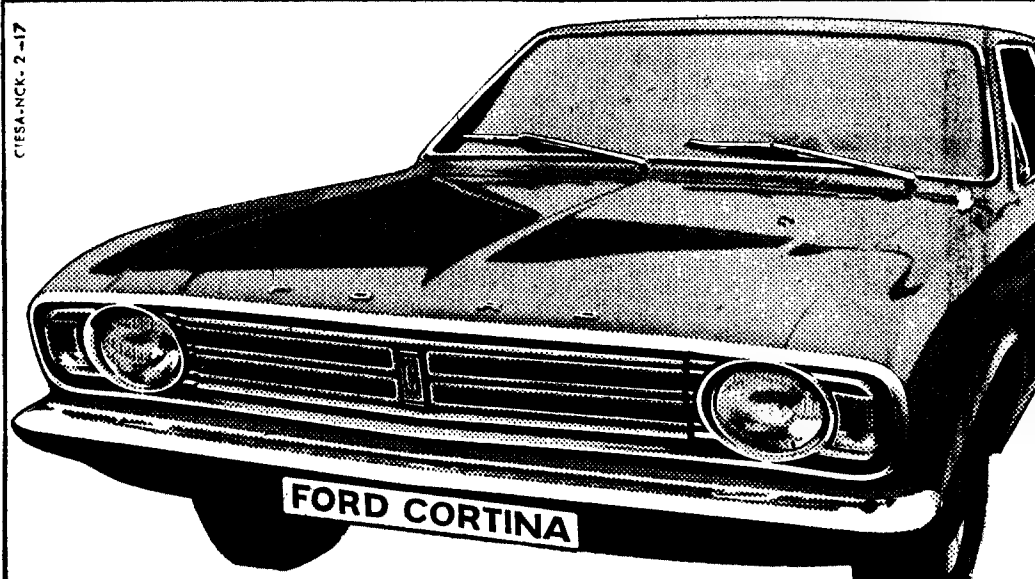
Após o contra-relógio desta manhã, é a seguinte a classificação geral dos dez primeiros:

1.º, Eddy Merckx (Bélgica), 34 h. 30 m. 36 s.; 2.º,

Rudi Altig (Alemanha), a 2 m. 05 s.; 3.º, Jan Janssen (Holanda), a 5 m. 01 s.; 4.º, Raymond Poulidor (França), a 5 m. 12 s.; 5.º, Felice Gimondi (Itália), a 5 m. 16 s.; 6.º, Franco Vianelli (Itália), a 5 m. 19 s.; 7.º, Roger Pingeon (França), a 5 m. 21 s.; 8.º, Roger de Vlaeminck (Bélgica), a 5 m. 24 s.; 9.º, Rinus Wagtmans (Holanda), a 5 m. 32 s.; 10.º, Derek Harrison (Grã-Bretanha), a 5 m. 33 s.



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO



A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

AUTO BOAVISTA, LDA.

R. da Boavista, 81-B - Telef. 66 91 41 / R. Alexandre

TAÇA «RIBEIRO»

Com os jogos correspondentes à 8.ª jornada da 1.ª fase, prosseguiu hoje a Taça «Ribeiro dos Reis».

Dos jogos disputados esta manhã damos os respectivos resultados e breves apontamentos:

Tirsense, 3-Varzim, 1

Jogo no campo Abel de Figueiredo, arbitrado por Diogo Manso (Braga).

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Pinto Moreira; Carlos Manuel e J. Teixeira; e Ernesto João, Carvalho, Jorge e Amândio.

VARZIM — Benje; Licio, Albino, Paiva e Cartaxo; Catriceto e Pena; Lázaro, Camolas, Ruca e Basílio.

Ao intervalo, 1-0 — gol de Carlos Manuel, aos 7 minutos.

Na 2.ª parte, aos 10 minutos, Ruca igualou; aos 20, J. Teixeira desempatou; e, aos 30 minutos, Jorge fixou o resultado em 3-1.

Belen., 0-Alhandra, 0

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por Francisco Rodrigues, de Leiria.

BELENENSES — Neff; Cesário, Montão, Mateus e Silva; Lobo e Adelino; Carlos Serafim, António José, Alvaro e Dias da Silva.

ALHANDRA — Rodrigues; Licas II, Pedro Jorge, Coimbra e Silvério; Carrilho e Alberto; Carlitos, Licas I, Jorge e Pinho.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

Boavista, 0-Leixões, 5

Jogo no Estádio do Bessa dirigido por Renato Santos, de Coimbra.

BOAVISTA — Cruz; Martins, Albino, Santos e Rocha; Toninho e Margarido; Vitor, Santiago, Henrique e João.

LEIXÕES — Rosas, Geraldo, Rodolfo, Barros e Raul; Rui e Bené; Esteves, Albertino, Ricardo e Nicolau III.

Ao intervalo: 0-2.

Golos de Nicolau aos 12 m, Ricardo aos 20 m.

Esteves aos 54 m e Albertino aos 60 e 77 minutos.

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL
AMADEU JOSÉ DE FREITAS
REPORTAGEM PATROCINADA PELO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

ROLETA DA ESTRADA

O diabo é que a bola nunca pára onde se quer... Esquiva como um rato, faz curvas e contracurvas, tagatéis, negaças e vai sempre ter ao sítio mais inesperado. Esta é a roleta a sério, a dos Estoril e Monte Carlo, onde há risinhos muito agudos e indiferentes (é o que parece!) quando se ganha e um superior puxar de carteira quando se perde (às vezes sabe Deus o que isso custa, mas é preciso «armar aos cardos»...)

A «Volta», porém, conta outra: roleta de duas rodas que «zigzagueia» pelas estradas imensas. Plana aqui, abrupta logo adiante, asfalto benévolo uns quilómetros, macadame áspero e tormentoso logo ali, ao passar a curva.

Roleta, sim senhor, porque se é «Volta»... é redonda e se o não é devia ser — e além disso, há também a sorte, que pode atirar, com um sujeito para os braços da «camisola amarela» da fama, da palma, do beijo ou, então, do escantilhão por um buraco abaixo, deixando-o todo remendado e vazio, de sangue e sonhos.

Nesta «Volta à França» completa-se a sua quinquagésima quinta edição e o redondo da roleta não é, inequivocamente, muito geométrico.

Deve até dizer-se que de roda não tem nada dando o traçado a ideia mais perfeita de uma «bicha-de-rabiar» do que de uma circunferência — mesmo muito achatada nos pólos...

O que interessa, porém — especialmente — é dar-se nota, agora, do que falta percorrer.

AMANHÃ: 9.ª etapa —

CHOCOLATES TAGODES
BARREIRO LISBOA QUELUS

Tem uma firma comercial ou industrial?

Então «perca a cabeça» e mande à VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA um carro publicitário

VERÁ DEPOIS OS RESULTADOS!...

Mais informações
na R. Barros Queiroz, 39, 1.º E.

BEIRO DOS REIS

C. U. F., 3-Montijo, 1 Luso, 3-Almada, 0

Jogo no Estádio «Alfredo da Silva», arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa.

C.U.F. — Alinhado: Bambo, Vítor Marques, Abalroado e José Vítor; Américo e Neto; Correia (Barroca), Arnaldo e Rogério.

MONTIJO — Luís Filipe; Bexiga, Moreira, José António e Nelson; Neto e Espírito Santo; Ernesto, Sabino (Jacob), Armando Julio e Porfírio.

Ao intervalo: 0-0. Na segunda parte e aos 23, 27 e 44 minutos Barroca marcou pela C. U. F.

Aos 31 minutos, Jacob, fixou o resultado.

No final C. U. F. 3-Montijo, 1.

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por Virgílio Baptista, de Setúbal.

LUSO — Gil; Jeremias, Torrão, António Maria e António Francisco (Serrano); Durand e Salvador; Totola, Magalhães, Vieira e Micael.

ALMADA — Figueiredo; Pedro, Loureiro, Eduardo Alves e Pestana; Ferrão e Franquelim; Durão, Cândido, Leitão e Páscoa.

Ao intervalo: 0-0. Na segunda parte, e aos 23, 39 e 40 minutos, Durand, Vieira (penalty) e Micael, marcaram pelo Luso, fixando o resultado final em 3-0.

Leça, 0-Guimarães, 0

Jogo no campo do Leça.

Arbitro — Edmundo Carvalho, de Aveiro.

LEÇA — Jagaré; Gentil, Tanisca, Serrão e Vila Cova; Julio e Martinho; Marinho, Santos, Castro e Quim.

GUIMARAES — Ferreira; Castro II, Armando, Torres e Delfim; Ribeiro e Silva; Castro I, Bilhó, Manafá e Vieira.

Partida equilibrada em que as defesas se superiorizaram aos ataques.

Campeonatos da A. F. L.

Jogos desta manhã

Nos jogos da 2.ª «mão» da primeira eliminatória do «Distrital» de juniores da II Divisão, da A. F. L., efectuados esta manhã, apuraram-se os seguintes resultados:

Im'perio-Casalense, 1-1 e Estoril-Santa Catarina, 1-1. Ficaram apurados para a final o Casalense e o Estoril que desde já, asseguraram a passagem á 1.ª Divisão

Amadores

No jogo da 2.ª eliminatória, realizado esta manhã, a contar para o «Distrital» de Amadores apurou-se o seguinte resultado: Ponte-Sant. S. I. Aguias, 2-3.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



A selecção de andebol. Da esquerda para a direita: Reinaldo (Belenenses), Franco (Belenenses), Moisés (Oriental), Vasconcelos (Benfica), Lisboa (P. Manuel), Azevedo (Almada), Malpique (Almada), Rui Coelho (P. Manuel), Mendes (Belenenses), Veran (P. Manuel), Mendes (Sporting), Paulino (P. Manuel), Pernes (Sporting), Paulo (Sporting), Cascaes (Belenenses) e Marques (Almada)

OS ANDEBOLISTAS PORTUGUESES NO TORNEIO INTERNACIONAL DE MADRID

Para Madrid partiram esta manhã os jovens andebolistas portugueses que vão participar no Torneio Internacional de Andebol de Arte Integrado no 16.º Curso Internacional de Arbitragem.

Inúmeras dificuldades, contratempos e compromissos já assumidos, impedem que se possam deslocar alguns elementos com lugar certo no conjunto que se desloca á capital espanhola.

Não deixa, no entanto, o nosso andebol de estar bem representado, dado o excelente núcleo de jovens integrados na equipa, que nada tem a perder com a deslocação, pois vai ser-lhe proporcionado o tão discutido e necessário contacto internacional e tem afinal capacidade, pelo menos de fazer figura idêntica á das selecções nacionais que actuaram nas ultimas «Taças Latinas»!

Os componentes da nossa equipa, são os seguintes:

PAULO Vítor de Oliveira Borges, guarda-redes, do Sporting, junior, 19 anos. Electricista. Peso: 72 quilos. Altura: 1,66. Campeão nacional.

Ricardo Luis PERES, guarda-redes do Sporting, 21 anos. Electricista, 65 quilos, 1,71. Campeão regional e nacional.

José Manuel Correia de REINALDO, do Belenenses, 19 anos, junior, Estudante, 98 quilos, 1,98. Campeão regional, nacional e internacional.

João José MARQUES, do Almada, 21 anos. Empregado de escritório, 68 quilos, 1,65. Campeão regional de onze e nacional de sete.

José MENDES Carvalho, junior do Sporting, 18 anos. Estudante, 1,77 e 70 quilos. Iniciou-se esta época na modalidade.

Vitor Manuel de Sousa AZEVEDO, do Almada, 20 anos. Desenhador, 78 quilos,

1,75. Campeão regional e nacional.

Luis Fernando Pereira MALPIQUE, do Almada, 23 anos. Desenhador, 78 quilos, 1,78. Campeão regional e nacional.

Carlos Alberto VERAN d'Oliveira, guarda-redes do Passos Manuel Estudante, 20 anos, 78 quilos, 1,78.

RUI Miguel Nascimento COELHO, do Passos Manuel, 22 anos. Aluno do 3.º ano de engenharia química. Campeão nacional 1,77 e 66 quilos.

Carlos Manuel Rodrigues LISBOA, do Passos Manuel. Capitão da equipa. Aluno do 1.º N. E. F. Iniciou-se no C. D. U. L. 21 anos, 76 quilos, 1,80. Campeão nacional, universitário e internacional.

João Firmino Paulino CABRAL, do Passos Manuel, 22 anos, 72 quilos, 1,72. Estudante do 7.º ano e empregado bancário

MOISÉS Antonio Martins dos Santos, do Oriental, 23 anos. Electricista. Campeão regional de onze Internacional, 74 quilos e 1,76

António Juli o Machado CASCAES, do Belenenses, 20 anos. Estudante, 60 quilos, 1,77. Campeão regional e nacional.

Cesar Augusto MENDES Gonçalves, do Belenenses, 18 anos, junior, Estudante, 61 quilos e 1,76. Campeão regional, nacional e internacional.

Carlos Alberto Porral de VASCONCELOS, 21 anos. Estudante. Iniciou-se no C. D. U. L. passando ao Estrela e Vigorosa e depois ao Benfica. Campeão universitário. Internacional, 1,78 e 81 quilos.

Carlos Alberto Ribeiro FRANCO, 19 anos, junior do Belenenses. Electricista de máquinas, 1,86 e 81 quilos. Campeão regional e nacional

O BELENENSES EM ANGOLA

Após várias diligências, está confirmada a digressão do Belenenses a Angola, com partida no dia 23 do corrente, pelas 23 e 50, e regresso a 22 de Agosto.

Da embaixada «azul» àquela provincia ultramarina fazem parte 22 pessoas (dirigentes, técnicos, médico, massagista e 18 jogadores).

O calendário desportivo está inicialmente assim estabelecido:

JULHO — 27, Lobito; 31, Nova Lisboa.

AGOSTO — 3, Gabela; 6, Luanda; 10, Moçamedes; 15 e 16, Sá da Bandeira; 21, Luanda.

Entretanto, e ao contrário do que foi noticiado, foi cancelada a deslocação da equipa «azul» aos Estados Unidos, dada a impossibilidade da obtenção dos vistos dentro do prazo previsto, facto, aliás, confirmado pelo próprio empresário americano por telegrama enviado ao clube de Belém.



Veio para «matar saudades». Tem estado na Africa do Sul, Fernando Mendes, que foi um dos melhores médios de sempre do futebol português, teima em vergar o desaire de Bratislava. E prosseguir na prática do jogo que lhe deu fama

JOIAS E PRATAS
COMPRAMOS COBRINDO
TODOS OS PREÇOS
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

Ford à frente em performance
Cortina - o carro familiar que vence ralis

Modelos Deluxe (1300 cc) e GT (1600 cc) - 2 e 4 portas
Estate Car (1600 cc) - 5 portas

Ford Cortina

EM LISBOA
J. MENDES COELHO, LDA.
Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 4 61 47

AUTO RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 4 18 32
Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 28 05 37 - Cascaes

Se é automobilista e vai ao Algarve, fique no seu **MOTEL**
motel alagoas
(1.ª Classe)

LAGOA — TELEFS. 143 E 168 — ESTRADA NACIONAL, 125 — ALGARVE

XVI CIRCUITO DE VILA REAL

ESTABELECIDOS RECORDES EM TODAS AS PROVAS!

• MICHAEL D'UDY COM O MELHOR TEMPO NOS TREINOS PARA AS «6 HORAS»

VILA REAL, 5 — É dificilmente descritível o entusiasmo revelado neste primeiro dia de competições do fim-de-semana automobilístico de Vila Real.

Muito cedo, relativamente aos hábitos, quase não era já possível conseguir um lugar nos restaurantes: a pista fechava às 13 e 30 e era preciso estar lá — essa, pelo menos aparentemente, a ideia de todas as pessoas.

Cremos que hoje (dia 6) essa afluência se agravará ainda.

Aos «Vês» foi concedido um quarto de hora de treino dada a impossibilidade de os serviços de cronometragem apurarem os tempos no treino regulamentar de véspera, devido à chuva.

Seguidamente teve lugar a última sessão de treinos para os automóveis que hoje disputarão a corrida das «6 horas», Grande Turismo, Desporto e Protótipos.

Compareceram 28 concorrentes dos mais de 40 dados como inscritos para a competição e, provavelmente, serão apenas estes que estarão presentes hoje à partida.

O melhor tempo pertenceu a D'Udy, que conseguiu 2.33.45 s, e David Piper que, na sexta-feira, havíamos cronometrado em 2.43, baixou o seu tempo para 2.35.23, o que confirma amplamente a nossa afirmação dos automóveis não terem «andado» no primeiro treino.

Sensivelmente pode considerar-se o tempo obtido pelo rejuvenescedo «Ford GT 40» da equipa portuguesa Luis Fernandes-Carlos Santos, cujos 2.41.93 s lhes grangeiam lugar à partida na primeira fila. A seguir está o «Alfa Romeo 33» da equipa Pilette-Slotemaker, com 2.43.35. Para além destes tempos referimos apenas os obtidos pelos pilotos nacionais. Filipe Nogueira, no «Porsche 906», tem o 6.º tempo, 2.46.55 s; Araújo Cabral, no «Porsche 910», tem o 8.º, 2.47.76 s; Ernesto Neves, no «Lotus 47», tem a nona posição, com 2.48.44 s; Nogueira Pinto, no «Porsche 906», fez 2.49.05 s (11.º tempo); o «Lotus Elan» da equipa «Astoc»-Pinto Basto conseguiu 3.04.77 s (22.º tempo); Baptista dos Santos, que reaparece em circuitos pela primeira vez desde o grave acidente de Montes Claros no ano passado, reduziu de 10 s o tempo do seu companheiro de equipa John Markey, e, no carro mais pequeno que hoje participa nas «6 h», o «Natham Hillman 1000», construído parcialmente de madeira, girou a 3.05.28 s, à média de 134.543 km/h; o «Porsche 911 S» da equi-

pa Américo Nunes-Evaristo Saraiva fez 3.12.57 s.

As provas de ontem

Quanto às corridas disputadas ontem à tarde, todas revelaram neste esplêndido circuito trasmontano o nível de competição que dificilmente se esperava.

Nos «Vês», conquanto a vitória do extraordinário Ernesto Neves se tivesse desenhado desde a primeira volta, a recuperação de Nogueira Pinto no «Olympic», que partiu da última fila, e a luta que depois travou com Giannone, Cavagnac e António Barros (este ano em grande for-

José Lampreia, no «BMW 2002 Alpina», arrancou da última fila e estava à frente ao fim da primeira volta, seguido pelo «Porsche 911», guiado por Melville.

António Peixinho, num «Escort Lotus», foi o «don» do arranque e, depois Ernesto Neves saiu na última fila em virtude de não ter conseguido um tempo válido. Na única volta de treino que fez na quinta-feira, juntou-se-lhe durante quase toda a corrida. Mas não havia nada a fazer contra os dois primeiros, cujo avanço aumentou gradualmente até cerca de um minuto. Fernando Baptista e Bernardo Sá No-

Dos nossos enviados especiais

Bandeira de Lima

Avelãs Coelho

ma) dominaram toda a prova.

Lamentável o acidente, sem consequências, de Colação Marques, que vinha mantendo um óptimo segundo lugar e que deixou escorregar o automóvel, caindo de alguns metros de altura.

Quanto à corrida de Turismo de Série pode dizer-se que os «Alfas 1750» dominaram toda a prova. Burnay Bastos e António Peixinho fizeram uma sanduiche ao «BMW 2002» guiado por Lampreia que, por fim, em «panne» de gasolina, teria de renunciar mesmo ao 2.º lugar.

Ao contrário do que se esperava, foi a corrida mais pródiga em abandonos.

O final deixaria as classificações mais uma vez pendentes, agora em virtude dos protestos apresentados.

Lampreia, que se em «panne» seca, perdeu o 3.º lugar por ter metido gasolina no seu carro sem desligar o motor e Jorge Nascimento, que passaria automaticamente a esse lugar, protestou simultaneamente os dois «Alfa-Romeos» por inconformidade com as prescrições regulamentares dos carros de Turismo de Série.

Quanto a Fernando Baptista, fez uma bela corrida, embora a sua classificação, provisória evidentemente, ficasse abaixo do verificado nos treinos.

Finalmente, a corrida dos carros de Turismo e Especiais terminou de noite.



Ernesto Neves, vencedor em «Fórmula V»

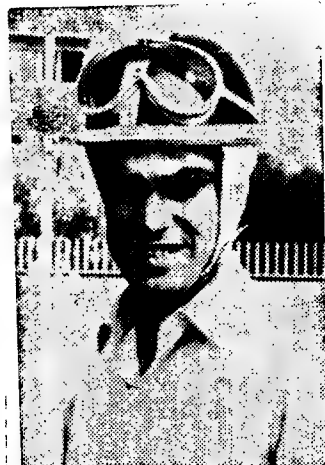
gueira confirmaram os resultados dos treinos, até se partir uma roda a este último, que terminou a prova numa inopinada série de «peões» a alta velocidade, felizmente sem consequências. O seu irmão Domingos faria uma ótima corrida para uma invejável posição.

Entretanto, em todas as provas se estabeleceram novos recordes.

Ernesto Neves, no «Palma V», ganhou a corrida com a média horária de 132,184 km e fez a sua volta mais rápida em 2.02.04 s (136,947 km/h).

Para a corrida do Grupo I não havia marcas anteriores. Foi a primeira vez que correram em Vila Real os automóveis de Turismo de Série. António Peixinho, no «Alfa-Romeo» que cortou a meta em primeiro lugar, completou as 20 voltas da corrida em 1 h 6 m 19,6 s, correspondente a 125,288 km/h de média. O eng.º Burnay Bastos, num carro igual, fez a volta mais rápida em 3.16.8 s, o que corresponde a 127,141 km/h.

Por fim, na corrida de carros de Turismo e Especiais, José Lampreia, no «BMW», ganhou a corrida à média de 137,137 km/h e fez também a volta mais rápida em 2.57.84 s (140,19 km/h).



José Lampreia, ganhou em «Turismo Especial»

As classificações finais

FÓRMULA V — 1.º, Ernesto Neves (Palma V) 15 voltas, em 47 m 09.00 s (média 132,184 km/h). A volta mais rápida foi efectuada em 3 m 02,4 s, à média de 136,947 km/h, marca que constitui novo «record»; 2.º, Nogueira Pinto (Olympic V); 3.º, R. Cavagnac (Aurora V); 4.º, Robert Giannone (Aurora V); 5.º, António Barros (Aurora V); 6.º, António Mendonça (Palma V) e eng.º Pinto Basto (Palma V) a uma volta.

TURISMO DE SÉRIE — 1.º, António Peixinho (Alfa Romeo 1750), 20 voltas, em 1 h 06 m 19,6 s (média de 125,288 km/h, a volta mais rápida foi feita em 3 m 17,23 s, à média de 126,400 km/h; 2.º, eng.º Burnay Bastos (Alfa Romeo 1700); 3.º, José Lampreia (BMW 2002); 4.º, Jorge Nascimento (BMW 2002); 5.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S); 6.º, Francisco Romãozinho (BMW 2002), a uma volta; 7.º, «Xanato» (Austin Cooper S); 8.º, Raposo de Magalhães (Alpina), 20 voltas.

com o tempo de 1 h 00 m 34,42 s (média de 137,187 km/h. A volta mais rápida foi efectuada em 2 m 57,84 s, à média de 140,190 km/h; 2.º, Christian Melville (Porsche 911); 3.º, Ernesto Neves (Escort Lotus); 4.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S); 5.º, Rui Souto (Austin Cooper S); 6.º, António Peixinho (Escort Lotus) a cinco voltas; 7.º, Maria do Céu (Morris Cooper S), a cinco voltas.

Até solução dos protestos apresentados, a classificação desta prova encontra-se suspensa.

NA HORA DA GLÓRIA

Ernesto Neves, António Peixinho e José Lampreia desabafam...

Na hora da glória estivemos com os vencedores: Ernesto Neves (Fórmula V), António Peixinho (Turismo de Série) e José Lampreia (Turismo e Especiais). Os três «heróis do dia» falaram para o «Diário de Lisboa».

Ernesto Neves:

«Uma vitória fácil»

A corrida de Fórmula V foi ganha por um jovem já muito rodado no nosso automobilismo (campeão nacional de Turismo nos anos anteriores). Todavia, quase um estreado na Fórmula: apenas fez duas corridas e... em ambas ganhou!

Com a simplicidade que há muito lhe reconhecemos não teve pejo em nos dizer: — Foi uma vitória fácil!

Não tive adversários e para o final fiz uma corrida muito descansada, rolando mesmo devagar. Claro está que com Nogueira Pinto colocado na última fila não tinha com que me preocupar. No princípio da corrida «puxei» para ganhar distancia e até ao fim só foi aguentar.

— Com estas duas vitórias aumentam as possibilidades para o título...

— Isso ainda vem longe. Eu vou fazer o melhor possível, mas o «Mané» (Nogueira Pinto) ainda me vai atacar muito. Só no fim será possível saber se terminará com êxito esta minha experiência na Fórmula V.

«Duplamente satisfeito» — afirmação de António Peixinho

António Peixinho (aliás juntamente com Burnay Bastos) demonstrou de novo a superioridade do Alfa 1750 no Turismo de Série.

Depois da sua excelente vitória, o corredor aveirense afirmou-nos:

— Estou duplamente satisfeito por este triunfo. Ganhei, o carro portou-se mag-

nificamente e suponho tê-lo dentro do Regulamento.

— O seu carro está igual ao de Burnay Bastos?

— Sim, aqui para Vila Real estamos exactamente iguais, quer dizer — as anilhas na suspensão, ou melhor, os calços na suspensão que Burnay Bastos levou para a Granja do Marquês já não os trouxe, assim como eu, aqui para Vila Real. Suponho, portanto, que nenhum problema irá surgir, a despeito dos protestos apresentados.

— Tenciono continuar a correr com Austin?

— Sim, penso fazer o «Nacional» de velocidade.

— Constatou-nos que ia correr a Angola. Irá com este carro?

— Não. Em Angola correria com um 1300 Junior mas com um motor de 2000 c. c., com uma potência de 230 cavalos. Este carro foi comprado em Abril e é o meu carro de trabalho e divertimento, em suma, o meu carro de família. Depois surgiu a oportunidade de correr, a Mocar foi muito simpática, colaborando comigo e então passei realmente a participar em provas com ele. Porém, para Angola deverei ter outro carro.

José Lampreia:

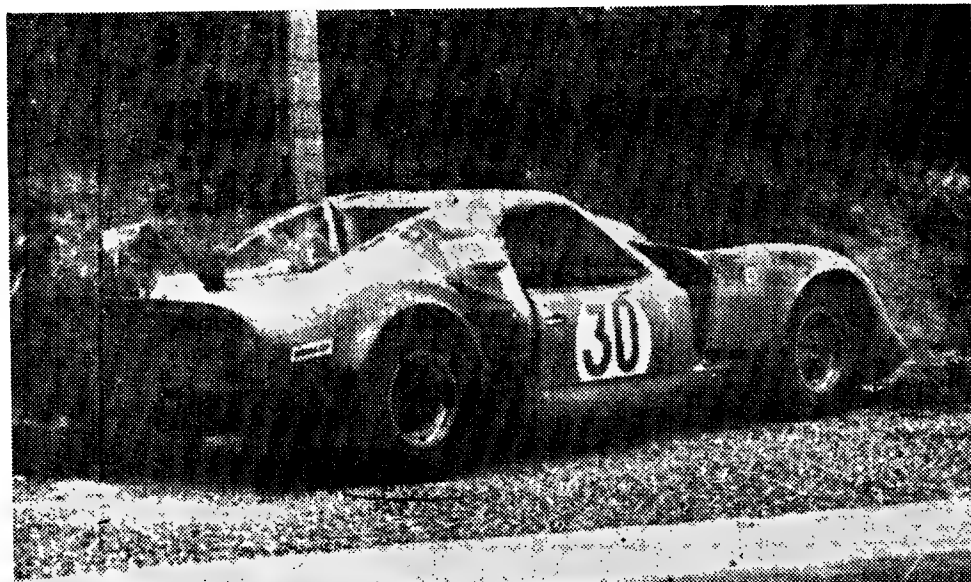
«Os carros da minha Escuderia ficaram nos dois primeiros lugares!»

Após a volta de honra, José Lampreia era um homem feliz:

— Estou muitíssimo satisfeito. Como sabe, tive uma série de avarias mecânicas nos treinos, parti numa posição muito má, dei tudo por tudo para me colocar na frente, consegui atingir o primeiro lugar e depois tive de aguentar o ataque dos vários adversários dos Escorts e, especialmente, de Christian Melville, que fez uma prova excelente. No final, dois carros da minha Escuderia ficaram nos dois primeiros lugares. É verdadeiramente consolador!

— Para o final, Melville aproximou-se de si. Foi ele que andou mais depressa ou o Lampreia que diminuiu o andamento?

— Não, como já tinha o primeiro lugar mais ou menos assegurado passei a andar mais devagar, baixei o regime e ele então aproximou-se. Depois tive de voltar verdadeiramente a acelerar. Ele é, na realidade, um grande piloto.



O carro Chevron B. M. W., de Lord Angus, que se incendiou. O condutor saiu ileso do acidente dado a pronta intervenção dos bombeiros

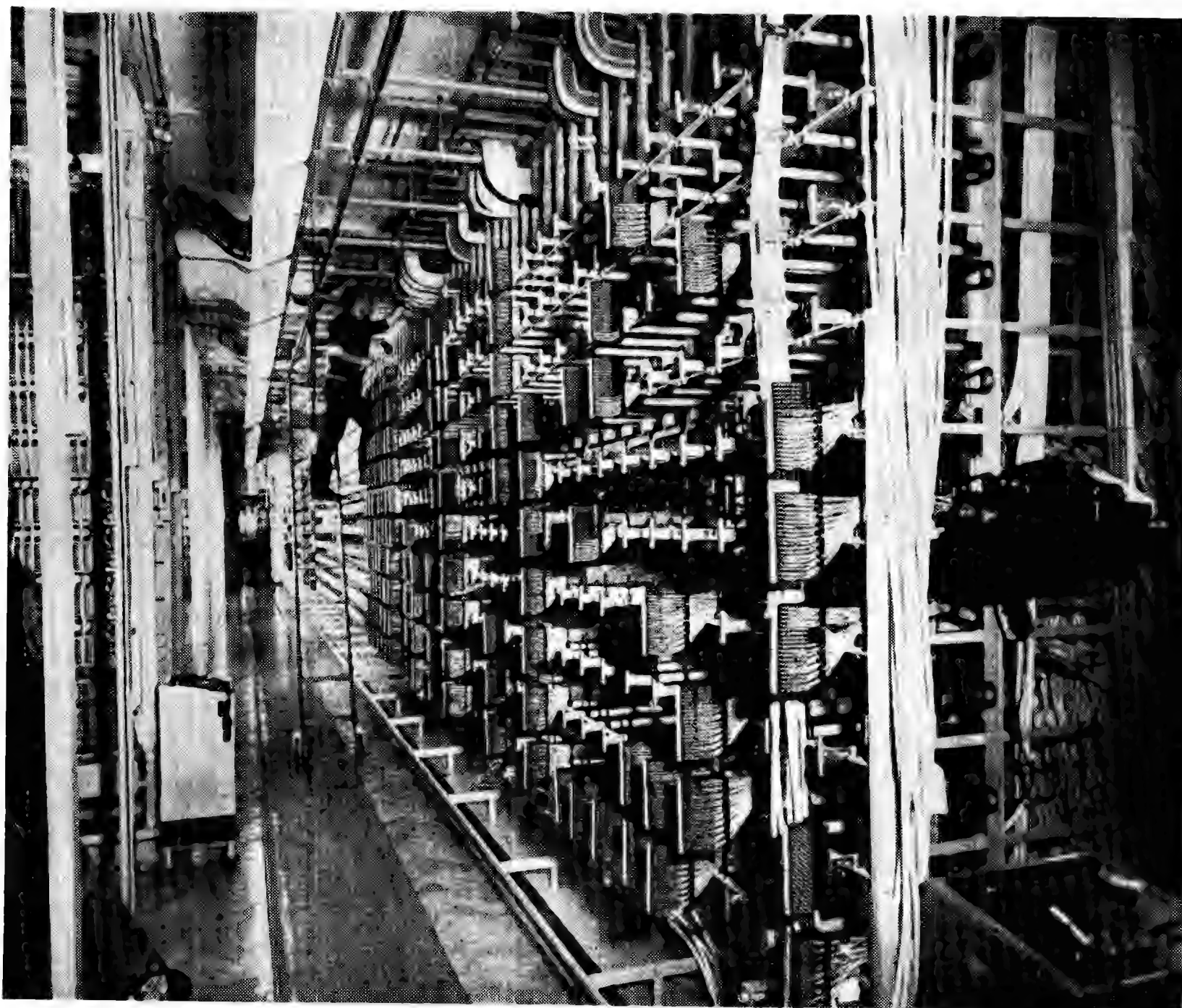
Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO



EMIÇÃO DE 125.000 OBRIGAÇÕES DE 1.000\$ CADA

JURO 5 $\frac{3}{4}$ %

**ISENTO DOS IMPOSTOS DE CAPITAIS, COMPLEMENTAR E DO SELO
AMORTIZAÇÃO EM 10 ANOS A PARTIR DO 2.º ANO**



SUBSCRIÇÃO ABERTA DE 9 A 16 DE JULHO
EM

Caixa Geral de Depósitos
Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa
Banco Fonecas & Burnay
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança

Montepio Geral
Banco Borges & Irmão
Banco de Fomento Nacional
Banco Nacional Ultramarino
Banco da Agricultura
Banco do Alentejo
Banco de Angola

Banco Pinto de Magalhães, Lda.
Crédit Franco-Portugais
Bank of London & South America
Almeida Basto & Piombino
Augustine, Reis, & C.
C.ª Geral de Crédito Predial Português
Pancada, Moraes & C.ª

Actualidade internacional

BRUSCO RECRUDESCIMENTO DOS ATAQUES NORTE-VIETNAMIANOS

SAIGÃO, 6 — (F. P. e R.) — Os norte-vietnamianos intensificaram bruscamente os bombardeamentos de artilharia na manhã de hoje, pondo, deste modo, termo a duas semanas de relativa tranquilidade.

As capitais das províncias de Binh Tuan (160 km a nordeste de Saigão), Phuoc Long (12 km ao norte de Saigão) e An Xuyen (240 km a sudoeste de Saigão) foram atacadas com morteiros, anuncia o comando sul-vietnamiano.

O quartel-general de um regimento de infantaria governamental instalado em Ben Cat, a norte de Saigão, e o aeródromo de Soc Trang, no delta, foram igualmente bombardeados.

Ficaram feridas oito pessoas. Um foguete de 122 milímetros lançado sobre Saigão explodiu nos arredores do bairro dos arredores sem provocar estragos.

Por outro lado, não foram anunciados quaisquer recontros terrestres durante a noite de ontem, entrando a pausa na luta no seu 17.º dia.

O comando dos Estados Unidos disse que soldados americanos mataram 12 guerrilheiros num breve recontro ocorrido durante o dia de ontem numa área situada 43 quilómetros a sudoeste de Saigão. Os soldados dos Estados Unidos não sofreram quaisquer baixas.

Um informador militar sul-vietnamiano anunciou que as milícias governamentais haviam abatido 35 guerrilheiros no delta do Mekong, a sudoeste da capital.

Algumas entidades militares, intrigadas pela desescalada na luta, que começou em 19 de Junho, dizem que o caso parecia ser uma sugestão de Hanói e dos «vietcongs» a mostra-

rem que estão preparados para corresponder aos preparativos de uma possível paz.

Outras entidades acreditam que a pausa poderia ser um prelúdio para um desencadear intenso na ofensiva de Verão tão reclamada pelo Vietcong — ofensiva possivelmente em relação com o início da re-

tirada dos soldados dos Estados Unidos, que deve começar na próxima terça-feira.

Um informador dos Estados Unidos revelou hoje terem morrido cinco pessoas e ficado feridas 30 na quinta-feira passada quando um comboio colidiu com um camião pesado americano, de 10 toneladas, nu-

ma passagem de nível situada a 29 quilómetros de Saigão.

Os mortos e 28 dos feridos eram civis vietnamianos que iam a caminho de suas casas tendo aproveitado a boleia do camião militar.

No veículo militar ficaram também feridos dois americanos.

NA VÉSPERA DA PARTIDA PARA A LUA

O JANTAR OFERECIDO POR NIXON À TRIPULAÇÃO DA APOLO-11 PREOCUPA OS MÉDICOS DA N. A. S. A.

HOUSTON, 6 — (R.) — As entidades da N.A.S.A. estão preocupadas a respeito dos planos feitos pelo presidente Nixon para jantar com os astronautas da Apollo-11 na noite anterior ao seu lançamento para a Lua.

Os médicos têm vindo a advertir que o presidente pode transmitir germes aos três homens do espaço e qualquer infecção poderá significar um adiamento da data de lançamento.

marcada para 16, atrasando de modo considerável a prevista alunagem.

Os astronautas, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, foram laboriosamente protegidos de uma possível transmissão de germes durante a conferência de imprensa que ontem foi dada em Houston.

Os astronautas estavam sentados numa espécie de tribuna superior, protegidos por sistemas de filtros

que impediam qualquer propagação de bactérias que flutuassem no ar. Alguns dos 300 jornalistas e fotógrafos presentes exerceram represálias usando máscaras cirúrgicas.

Não foi feita qualquer menção oficial sobre os possíveis problemas levantados com o jantar do presidente Nixon com os astronautas, que até agora têm estado virtualmente isolados de contactos exteriores. Porém, os médicos do projecto não estão contentes com o caso, segundo círculos fidedignos de Houston.

O dr. Charles Berry, director das operações e pesquisa clínica do centro espacial, declarou também ser necessário assegurar que os astronautas não transportem consigo germes infecciosos quando regressarem à Terra.

Quando eles regressarem da sua histórica viagem «devemos estar preparados para assegurar ao Mundo de que não transportam qualquer infecção de origem lunar», declarou o dr. Berry.

O presidente Nixon projecta igualmente estar presente na área de recuperação onde deve cair o veículo espacial no seu regresso à Terra.

Ontem, os três astronautas exprimiram a sua confiança no êxito completo do voo.

Na conferência dada aos órgãos de Informação os três homens pareciam estar descontraídos e afirmaram estar em excelentes condições de saúde, prosseguindo com o programado treino para a viagem e descida lunar no veículo tubular em forma de aranha, mais conhecido por «módulo lunar».

AVANÇO DAS TROPAS BIAFRENSSES EM DIRECÇÃO A PORT HARCOURT

OWERRI, 6 — (F. P.) — As tropas biafrenses, que controlam inteiramente a região de Owerrri, estão a progredir lentamente em direcção a Port Harcourt. Mas, apesar de já terem postos avançados a menos de 17 km de Port Harcourt, os biafrenses não constituem ainda uma ameaça séria para a

cidade, pois, têm como principal objectivo destruir os oleodutos que transportam o petróleo nigeriano até ao Golfo da Guiné.

ATAQUE NIGERIANO

OWERRI, 6 — (F. P.) — Aviões nigerianos bombardearam na quinta-feira um



Um soldado norte-americano retira do esconderijo o corpo de um «vietcong» morto pela artilharia dos Estados Unidos

A posição do P. C. francês quanto à crise checoslovaca definida por Georges Marchais

Numa conferência de imprensa, George Marchais congratulou-se em primeiro lugar pelo desenrolar da reunião de Moscovo. Esclareceu que foram convidados oitenta e seis partidos, e recordou que o P. C. francês aprovava o projecto de documento principal. Acrescentou:

«Existem pontos de vista diferentes. É verdade e de conhecimento público. A nossa delegação pode dizer a que princípio simples se atém a este respeito. É o seguinte: A nossa participação activa no movimento comunista internacional e, em particular, nesta conferência, consiste não nos desacordos que possam existir por um tempo acerca deste ou daquele problema — mesmo importante — mas sim quanto à comunidade de interesses e de luta que unem todos os partidos.»

Em resposta a uma pergunta, Marchais indicou as razões por que a delegação francesa não falou da Checoslováquia.

«Desaprovamos a intervenção militar na Checoslováquia. Ao mesmo tempo, sempre velámos por que esta tomada de posição não nos levasse a uma ruptura dos laços de amizade com os nossos partidos irmãos. Mantivemo-nos e mantemo-nos nesta linha.

«Porque não falámos disso na conferência? Primeiramente, tivemos em conta a orientação que, em comum, os partidos comunistas e operários fixaram na primeira reunião consultiva de Budapeste.

«Mas existe uma segunda razão. Quando da última reunião da comissão preparatória de Moscovo, a delegação checoslovaca manifestou o desejo de que este problema não fosse discutido na conferência internacional. Deu para isto duas razões: a primeira é que os nossos camaradas checoslovacos não querem que o partido comunista checoslovaco se torne um «assunto» para a conferência em si. Em segundo lugar, declararam que consideravam, por seu lado, não existirem as condições para abordar este assunto, pois o Partido Comunista checoslovaco ainda não analisara os «acontecimentos» e que o faria durante o seu XIV congresso.

«Foi a partir desta posição que a delegação checoslovaca indicou considerar que se o problema fosse debatido, isto seria uma ingerência nos assuntos internos do Partido Comunista checoslovaco.»

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»



LEONOR ANTUNES
ABRANCHES

Missa de 30.º dia
e agradecimento

Cónego António Antunes Abranches, participa que no dia 9 do corrente, às 19.15 horas, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Lisboa, será celebrada a Sagrada Eucaristia em sufrágio da alma de sua Mãe, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem tomar parte nesta celebração, tornando este agradecimento extensivo a todos os que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, não o fazendo pessoalmente ou por escrito por desconhecimento de endereços.

Em Dezembro de 1967, a

Honduras ameaçadas de agressão por parte do Salvador (DIZ UMA NOTA ENVIADA À O. E. A.)

TEGUCIGALPA, 6 — (R.) — As Honduras alegraram hoje estar a enfrentar uma ameaça iminente de agressão armada por parte de São Salvador.

Numa nota urgente enviada à Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), o Governo das Honduras acusou o Governo da República de São Salvador

de menosprezar as recomendações de uma comissão Lasso Galo Plaza des- do futebol» entre os dois países bem como resoluções do conselho da O. E. A.

A nota, enviada ao secretário-geral da organização Lasso Galo Plaza, denuncia também que as Honduras tivessem tomado uma posição belicosa sob a pretensão de resolver o conflito pacificamente.

Recentemente os dois países cortaram relações diplomáticas após graves distúrbios provocados pela eliminatória para o próximo Campeonato do Mundo de futebol.

Num outro telegrama enviado à comissão de mediação, o Governo das Honduras disse estar pronto a intensificar medidas para evitar o agravamento da situação, uma vez que São Salvador procedesse da mesma forma.

As Honduras igualmente aceitarão a nomeação de uma missão de observadores para vigiarem a manutenção das medidas de ordem.



A atriz norte-americana Mia Farrow e o pianista-compositor francês André Previn, fotografados no teatro Garick, em Londres, onde assistiram à peça «She Stoops to Conquer».

A ITÁLIA SEM GOVERNO

(Continuação da 1.ª página)

para estabelecer um novo Governo centro-esquerda, os democratas cristãos podem formar um gabinete de partido único minoritário, com o auxílio, no Parlamento, de alguns socialistas e republicanos.

Dizem os observadores da cidade eterna que este frágil arranjo seria o melhor numa base provisória, e que o presidente Saragat pode

ser forçado a dissolver o Parlamento e a decretar novas eleições gerais — as segundas num espaço de dois anos.

APELO DO P. S. I.

A UNIDADE

ROMA, 6 — (F. P.) — A cisão provocada por uma minoria do Partido Socialista que não aceitou um voto expresso democraticamente pelo «Comité» Central, coloca os socialis-

tas unidos no dever de condenar um acto que constitui um atentado contra a força do partido e uma evidente tentativa de deslocar para a direita o eixo da política italiana, interrompendo num momento difícil, uma acção governativa que já tinha dado resultados positivos, afirma num «apelo aos militantes socialistas», lançado pela direcção do P.S.I.

Este «apelo» que denuncia vigorosamente a cisão da ala esquerda do P.S.I., prossegue:

«O acto delirioso da cisão (desejado e preparado por uma minoria incapaz de atingir o verdadeiro espírito dos socialistas e de se adaptar às exigências da vida democrática do Partido não paralisará as forças e actividade do P. S. I. Pelo contrário, fará com que recorre às suas energias, de há muito amolecidas por prática interior de compromisso.»

ROCKEFELLER REGRESSA A WASHINGTON

BRIDGETOWN (BARBADOS), 6 — (R.) — O governador Nelson Rockefeller partirá esta manhã de Bridgetown para Washington, encerrando assim as suas viagens, marcadas por distúrbios violentos, a 20 países latino-americanos.

O enviado especial do presidente Nixon falou ontem à noite em termos calorosos da sua viagem que foi marcada pela violência, por atentados bombistas e outros distúrbios exprimindo sentimentos antiamericanos.

«Os fins pelos quais o presidente Nixon promoveu esta viagem foram perfeitamente preenchidos», afirmou Rockefeller numa conferência de imprensa em Bridgetown.

O governador de Nova York avistará-se com o presidente Nixon em Washington ainda hoje.

Constituída a delegação norte-americana que negociará com Moscovo

KEY BISCAYNE, 6 — (F. P.) — Ronald Ziegler, secretário de Imprensa da Casa Branca, anunciou oficialmente a composição da delegação norte-americana encarregada de negociar, num futuro próximo, com a União Soviética sobre a limitação das armas estratégicas.

A delegação será dirigida por Gerald Smith, director da agência de «controles» dos armamentos e do desarmamento. Farão igualmente parte da delegação: Lewellyn Thompson, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, Paul Nize, antigo subsecretário de Estado da Defesa, Harold Brown, antigo secretário da Força Aérea, Philip Farley, subsecretário de Estado adjunto encarregado dos Assuntos Políticos e Militares, e o general Toyah Allison, vice-presidente do grupo de estudos especiais dos chefes de Estado-Maior interarmas.

ITINERÁRIO DA VIAGEM DE NIXON

KEY BISCAYNE, 6 — (F. P.) — O informador da Casa Branca deu ontem as linhas principais do itinerário da próxima viagem à volta do Mundo do presidente Nixon, que não inclui alguma escala no Vietnã, prevendo, em contrapartida, um dia de repouso na Tailândia.

O itinerário é o seguinte: 24 de Julho — Se a missão Apolo-11 se efectuar sem qualquer atraso sobre a data prevista, o presidente Nixon embarcará no porta-aviões «Hornet» para assistir à recuperação dos três astronautas a bordo da sua cabina, no Pacífico central.

25 de Julho — O presidente deslocar-se-á de helicóptero do porta-aviões para a ilha Johnson, donde partirá de avião com destino a Guam, onde passa a noite de 25 para 26.

26 de Julho — Partida de Guam para Manila e paragem nas Filipinas.

27 de Julho — Partida de Manila para Djakarta onde travará conversações.

28 de Julho — Partida de Djakarta para Bangkok: a estadia na Tailândia prolonga-se até ao dia 31 a fim de que o presidente possa repousar.

31 de Julho — Partida de Bangkok para Nova Deli. Conversações na capital indiana.

1 de Agosto — Viagem de Nova Deli para Lahore a fim de se efectuarem conversações com o Governo paquistanês.

2 de Agosto — Voo de Lahore para Bucareste.

3 de Agosto — Regresso de Bucareste a Washington, onde a chegada do presidente está prevista para a tarde.

O ASSASSÍNIO DE TON MBOYA

PREVÊ-SE NO QUÊNIA UMA LUTA TRIBAL

NAIROBI, 6 — (R.) — A Polícia de Nairobi lançou um apelo radiodifundido para que dois homens, que foram vistos a conversar com o ministro Ton Mboya minutos antes do seu assassinato, se apresentem às autoridades a fim de as auxiliarem nos inquéritos.

Ton Mboya, de 39 anos, ministro do Planeamento Económico e Desenvolvimento, e há muito indicado como o mais provável sucessor do presidente Kenyatta, foi ferido a tiro por um pistoleiro africano quando saía de uma far-

mácia no centro comercial de Nairobi. A caminho do hospital, Mboya veio a falecer devido às três balas que se lhe alojaram no peito.

A noite passada a Polícia admitiu não possuir o mais leve indício sobre a identidade do pistoleiro, que fugiu num automóvel após ter disparado contra o ministro.

O povo de Nairobi encheu por completo as ruas da cidade logo que foram transmitidas as notícias sobre o atentado e todos os jornais publicaram edi-

ções especiais sobre a morte de Mboya.

Houve distúrbios isolados tanto em Nairobi como em Kisumu, nas margens do lago Vitória, terra natal do ministro assassinado.

Na capital, cerca de 300 pessoas apedrejaram automóveis repetindo insistentemente o «slogan» «Mostrem-nos o corpo de Mboya», em manifestações realizadas em frente ao hospital, até serem dispersadas pela Polícia de choque com bastões e granadas de gás lacrimogénico.

Em Kisumu, homens da tribo Luo, a que pertencia o falecido ministro, atacaram lojas, propriedades de naturais da tribo Kikuyu, que mantém a maioria das posições no Governo da União Nacional do Quênia (K.A.N.U.), presidido por Jomo Kenyatta.

Ton Mboya não devia o seu lugar na Assembleia Nacional do Quênia ao povo Luo, que na sua maioria apoiava Oginga Odinga, «leader» da União dos Povos do Quênia (K.P.U.), organização política da oposição.

Porém, observadores em Nairobi dizem que pode vir a dar-se uma luta tribal a menos que o Governo tenha uma acção pronta para restaurar a ordem.

Na capital do Quênia, durante a noite de ontem, a estação de rádio oficial recebeu multidões de chamadas a exprimirem o grande pesar pela morte do ministro e muitas organizações cancelaram os seus apontamentos para os trabalhos da próxima semana.

A feira de mostras de Kisumu, uma das maiores atracções agrícolas do Quênia, foi ontem encerrada quando foram conhecidas as notícias da morte de Mboya.

ESPANHA

Eventual revisão da Concordata

MADRID, 6 — (F. P.) — O embaixador de Espanha junto da Santa Sé, António Garrigues, ultimamente chegado a Madrid, tem desenvolvido intensa actividade, sendo nomeadamente recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Fernando Maria Castiella, e pelo ministro da Justiça, António Maria de Oriol. Segundo certas informações, a viagem do embaixador poderia ser o ponto de partida para uma eventual revisão da concordata existente entre a Espanha e o Vaticano.

Diz-se também que Garrigues seria portador de propostas concretas do Vaticano, destinadas a retirar o problema da estagnação em que se encontra há dezoito meses, desde que, em princípio do ano passado, o generalíssimo Franco se pronunciou a renunciar aos pri-

vilégios do Estado espanhol na nomeação dos bispos, com a condição de que a concordata de 1953 fosse inteiramente revista. Até agora, o Vaticano não tinha reagido a esta proposta.

Por outro lado, terminou ontem em Majadahonda, perto de Madrid, a conferência episcopal, que reuniu 70 bispos e deu azo a um debate a propósito da nota verbal que o ministro da Justiça há dias transmitiu ao «comité» executivo da conferência, pedindo que as relações entre o Estado e a Igreja fossem unicamente canalizadas através deste «comité». O ministro pretendia assim que os bispos se abstivessem para o futuro de declarações de carácter político e que o «comité» fosse o único organismo competente para autorizar procedimento judicial contra os eclesiásticos.

EM POUCAS LINHAS

● CÓLERA EM HONG-KONG

HONG-KONG, 6 — (R.) — Hong-Kong foi hoje declarada uma área contaminada pela cólera, após ter-se descoberto ontem um homem de 64 anos atacado pela doença.

As pessoas que pretendem viajar para o estrangeiro, têm agora que apresentar às autoridades um certificado internacional de inoculação contra a cólera.

● PARIS MAIS PRÓXIMO DE BONN

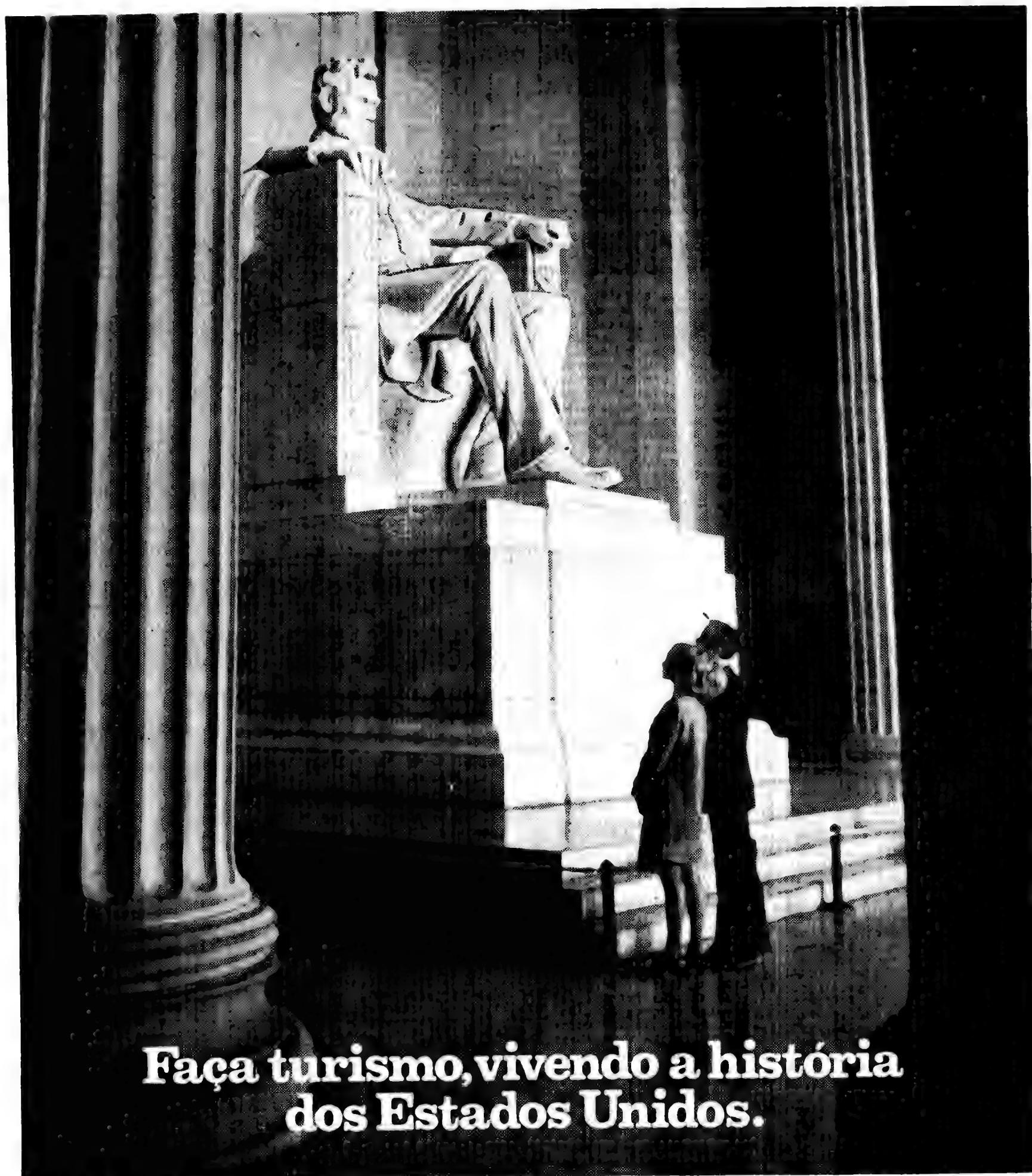
MURET (França), 6 — (R.) — Michel Debré, ministro das Finanças da França, afirmou esta noite em Muret que a política externa do país era baseada na liberdade de decisão.

Falando aos representantes do Governo local desta localidade da França meridional, Debré disse que as linhas essenciais da orientação francesa se baseavam na cooperação com

outras nações e numa política europeia fundada numa aproximação com a Alemanha Ocidental.

● SELASSIÉ NOS E.U.A.

ADIS ABEBA, 6 — (R.) — O imperador Helle Selassié parte amanhã para Washington, para três dias de conversações que podem levar a uma ajuda financeira para o seu terceiro plano quinquenal de desenvolvimento, lançado o ano transacto.



Faça turismo, vivendo a história dos Estados Unidos.

Admire as gigantescas torres de Manhattan que parecem saudar o nascer do sol. Veja o esplendor das cataratas do Niagara com o seu arco-íris permanente. Sinta o ritmo vibrante das cidades de Detroit e Chicago. Em Washington, visite os monumentos de mármore branco que falam de toda a história de um País.

E com isto tudo à sua espera, como pode continuar calmamente a ler o jornal?

O folheto «Pan Am Holiday 880 — VISITE OS E. U. A. NUMAS FÉRIAS HILTON» sugere-lhe uma viagem de ida e volta aos Estados Unidos, com a estadia de 15 dias e 14 noites, por Esc. 16.495\$00* em quartos de duas pessoas.

Enfim, uma oportunidade de sentir ao vivo a história da América — antiga e actual.

5 dias em Manhattan — 2 dias em Washington, D. C. — Pittsburgh, as cataratas do Niagara, Buffalo, Detroit, o Estado de Illinois (onde viveu Abraham

* Taxas portuguesas não incluídas.

Lincoln), Chicago, Cleveland — e outra vez de volta a Nova York; sempre em autocarros super-modernos, com ar condicionado e guia falando duas línguas. O preço inclui alojamento com primeiro almoço e gratificações nos hotéis.

Comece já a fazer os seus planos e inclua neles a sua mulher, não a deixe ficar em casa. Verá como ela passa a colocá-lo também num pedestal.

Peça o folheto «Pan Am Holiday-880» ao seu Agente de Viagens ou à Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa — Serviços de Reservas: Tel. 362591 (5 linhas).



A linha aérea de maior experiência no mundo

A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

MOITA, ALHOS VEDROS E BAIXA DA BANHEIRA ESCOLHERAM AS SUAS «MISSES» (OBJECTIVO: O TÍTULO DE «RAINHA DO SADO»)

A meia-noite e meia hora voltou a tranquilidade aos espíritos: Alhos Vedros já possuía a sua «Miss». Chama-se Maria Olinda Ramos, tem 17 anos e representa «As Arroteias».

— É melhor pôr o outro nome: Sport Chinguiho Arroiteense. «Eles» gostam mais...

Maria Olinda (muitos abraços, muitos beijinhos, lágrimas emocionadas nos rostos familiares) desfilou discretamente:

— Palavra. Eu não sou muito envergonhada. Mas, hoje... ah, sempre se sente um bocadinho de nervoso, não acha?

Um acontecimento social

Um punhado de colectividades de Alhos Vedros, Moita e Baixa da Banheira começaram, há um ano, a eleger as suas «Misses».

— Queremos ir à «Rainha do Sado» com os nossos créditos firmados — disseram.

É por isso que o Recreio e União, o Chinguiho Arroiteense, a Academia 8 de Janeiro e o Recreativo Familiar (de Alhos Vedros), o Capricho Moitense, o Estrela Moitense, o Marítimo Clube Rosário e Beira-Mar Gaio (da Moita), mais o 1.º de Maio Sarilhense (de Sarilhos Pequenos), deram as mãos ao Ginásio, ao União Banheirense e aos alentejanos de Baixa da Banheira para erguer este acontecimento social de muito destaque na vila de Alhos Vedros.

— Reune-se aqui a flor das nossas raparigas. O concurso está a criar tradição — afirmam os controladores do júri, os escrutinadores da votação (eng.º António Fêria e Joaquim Afonso Madeira Júnior).

E ao som mavioso do conjunto musical «Os Apaches», com música italiana em fundo, o locutor de ocasião (Henrique Vilhena), fez a chamada das concorrentes, com exortação pública.

— Aqui o que interessa é a subtilidade no andar... — recomenda o mestre de cerimónias.

Plateia-«self-service»

Continuava a chegar público. Famílias inteiras, altamente emocionadas pelo momento que ia viver-se, cadeiras da sala e bancos de cozinha rebocados pressurosamente para sobre a terra amarelada do largo vedado à curiosidade gratuita.

— Temos sandes, cervejas, laranjadas e caracóis. Tremoços não há porque a encomenda não chegou.

E a cerveja ia regando os caracóis, enquanto as candidatas às faixas desfilavam pelo estrado, entre festões e estandartes, estrelinhas de luz e vasinhos com plantas. As mãezinhas olhavam, embevecidas. E os pais, enquanto não chegava a hora «H», interrogavam a TV («O Agostinho, em que lugar vai?») e bebiam uns copinhos do tinto, da colheita local.

— Chegou! Chegou!

O brado fez toda a gente levantar a cabeça e espreitar o fundo da rua. Chegou! Já estava ali, a

honrar a festa com a sua presença, o presidente da Câmara da Moita (o sr. Vítor Brito de Sousa), que, acompanhado do vereador sr. José Filipe Baptista e dos presidentes das juntas de freguesia do concelho ia funcionar como júri.

O realismo

Pela Moita não houve dúvidas: uma só concorrente (ah, esta recatada sociedade!) e título atribuído.

— Tenho 14 anos, nasci no Monte da Caparica e chamo-me Maria Otília Nunes Borges. Represento a Capricho Moitense.

Muito apressada (vestido a marelo torrado, sapatinhos brancos):

— Olhe que eu não namoro nem tenho idade para isso...

A Baixa da Banheira também não provocou guerra:

— Eu até pensei em desistir. Calculei que havia mais e eu ficava sem hipóteses...

Mas veio. E, como foi a única (a heroína, a inconformista) tinha de ganhar:

— Sou Isilda. Isilda da Silva Rosa.

A Isilda (vestido de cetim azul-esverdeado, penteado imponente «à dama antiga», sapatos prateados) tem 18 anos.

— Açoriana. Nasci em S. Vicente de Ferreira. Mas, aqui, sou do Banheirense.

A eleição, a dúvida propriamente dita, ficou circunscrita às candidatas de Alhos Vedros. O locutor não parava um segundo:

— A esta organização da Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora dos Anjos, o ilustríssimo presidente da Câmara veio dar um cunho de realismo. Palmas para...

Não chegou a concluir a frase: de charuto a fumar, o sr. Vítor de Sousa continuava como centro de todos os olhares. E aí vinha a grande jornada. «O fim desta festa, como já todos vós estais sabendo» — explicava o locutor.

Quatro para vedetas

Maria Mafalda, 20 anos, de Ponte de Sor. Muito nervosa, muito confundida, desfazendo-se em vénias.

— Representa a Sociedade Filarmónica «A Velhinha».

Mafalda quase tropeça. Está insegura. O vestido verde a descobrir-lhe os ombros, pulseira de pérolas no pulso esquerdo.

— 3, 4, 4, 3, 3. Total: 17 votos.

É pouco. Esperança (portanto) para a concorrente seguinte.

— Alzira Martins Fulgêncio, de 18 anos, estudante. Representa o Grupo Familiar do Bairro Gouveia.

Uns olhos bonitos, vivos. Alzira é muito risonha.



É da Moita, Maria Otília Nunes Borges defendeu (heróicamente) as cores da Capricho Moitense. Aqui a vemos, apoiada no «mestre de cerimónias», a escutar palavras de parabéns do presidente da entidade local.

— 2, 4, 3, 2, 2. Treze votos.

Alzira põe um pé atrás para a devida vénia. Aceita a derrota desportivamente:

— Vim mal preparada — conta ao ouvido de uma amiga.

O locutor passa adiante:

— «Mademoiselle» Ana Paula dos Santos Palmira, 15 jovens. primaveras. É estudante (boa) e vem com as cores da Academia Musical Recreativa 8 de Janeiro.

Veste de azul. Uma face agradável, jovial.

— 5, 5, 5, 5, 4. Quase o nal! Sensacional!

O locutor quase engole o microfone. Está a um passo de ficar atónico.

— Haverá máximo de votação? É uma pergunta que se impõe...

Muito serena, aí vem a representante do Sport Chinguiho Arroiteense.

Vestido de tule branco com franja junto aos joelhos. Sapatos brancos, brincos de fantasia.

— «Mademoiselle» Maria Olinda Ramos — grita o locutor.

— 5, 5, 5, 5, 5. Fantástico! Colossal! Ganhou! Ganhou por um, ganhou por um. Fez 25!

Maria Olinda fica afogada nos beijinhos. Não está, com certeza, a pensar nos estudos: sonha com passarelas. E com luzes de projectores.

— Sim, bem, não sei. Isto foi assim tão brusco...

Dia 19 há mais. E, na expectativa de grandes acontecimentos, todos voltam a penates.



Moita, Alhos Vedros e Baixa da Banheira já têm «Misses». Elas

Deficiências e anomalias que urge solucionar nos transportes de Setúbal

SETÚBAL, 6. — Agrava-se, dia a dia, o serviço, já muito deficiente, de algumas carreiras de autocarros dos transportes urbanos, principalmente na carreira Mercado-Bairro da Conceição, que tem, de longe, a maior concorrência de público.

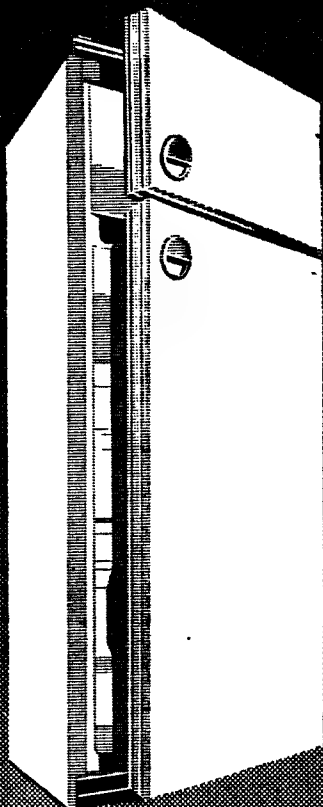
Além do moroso e complicativo processo de cobrança nos novos autocarros afectos a esta carreira (como a outras), acresce a falta de desdobramentos às horas de ponta, do que resulta inúmeros inconvenientes para o público.

Os passageiros têm de suportar, além das demoras na sua entrada, compressão dentro dos veículos e muitos não entram nos autocarros por falta de lugares. Ocorrem, por isso, cenas como aquela que presenciá-

mos, quando o sr. Francisco da Silva, de 54 anos, vendedor no Mercado do Bairro da Conceição, caiu do estrado do autocarro n.º 90, da carreira das 19 e 15, quando, na Praça do Quebedo, pretendia tomar lugar e o veículo se pôs em andamento, deixando na paragem diversas pessoas. Felizmente, embora a queda fosse aparatosa e espectacular, nada aconteceu de mau ao referido passageiro.

Ao que, nos consta, e com base na notícia publicada em 18 de Abril, no «Diário de Lisboa» sobre o reprovável sistema de cobrança actualmente adaptado, a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres já se pronunciou contra tal sistema. A verdade, porém, é que tal sistema persiste, com todos os seus inconvenientes.

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar
uma nova técnica
na refrigeração
que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo

e agora

a grande inovação
umiclimat

O FRIO HÚMIDO QUE CONSERVA OS
ALIMENTOS FRESCOS SEM OS DESIDRATAR

FRIGORÍFICOS **IGNIS**

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 4º LISBOA

ANGOLA

Empresa privada desta Província necessita, para o seu Corpo de Voluntários, de oficial subalterno (tenente ou alferes) e sargento ou furriel que tenham cumprido e terminado recentemente as suas obrigações militares no Ultramar. Indispensável serem solteiros e manterem-se nesse estado civil durante o período de serviço de dois anos. Prefere-se com carta de condução. Boas condições. Resposta a este jornal, ao n.º 297.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 6 (L.) — O Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola distribuiu a seguinte comunicado especial:

«Em relação a uma notícia vinda recentemente a lume na imprensa diária, esclarece-se que não há qualquer comunicação oficial indicando que o Governo da República do Congo-Brazzaville vá entregar ao M. P. L. A. os três militares portugueses retidos em Ponta Negra. Quando da entrega do «Da-

kota», foi assinado por um representante do Governo congoles um acordo garantindo a entrega dos três militares na fronteira do Massabi, logo que terminasse o inquérito a que procederam, embora se considere como muito longo e assaz suficiente para qualquer inquérito o tempo que já decorreu desde o desvio do avião para Ponta Negra. Está-se a aguardar pacientemente que o Governo do Congo-Brazzaville cumpra o estabelecido».



Augusto José Guerra Junqueiro

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A viúva e família, comunicam que a missa do 7.º dia se celebra amanhã, dia 7, às 9 horas em Freixo de Espada à Cinta, sua terra natal.

Aproveitem o ensejo para agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar ou que, de qualquer modo as acompanharam neste doloroso transe.

SAAB 99 NOVO MODELO



UM AUTOMÓVEL ATRAENTE

CONFORTÁVEL, SEGURO E O MAIS ESPAÇOSO
COM TRAVÕES DE DISCO ÀS 4 RODAS
ASSISTIDOS COM SERVO-FREIO
PREMIADO NO CONCURSO DE ELEGÂNCIA NO ESTORIL

O ÚNICO CARRO FABRICADO POR UMA EMPRESA DE AVIÕES
REPRESENTANTES EM PORTUGAL

CIMPOMOVEL — Comércio Importador de Automóveis e Acessórios, Lda.

AV. 5 DE OUTUBRO, 97-C — TELS. 768070, 779066 e 768052 — LISBOA

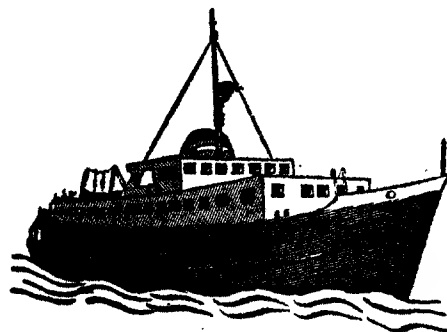
CAMINHO DE FERRO
SERVIÇO ESPECIAL
PARA VIGO POR OCA-
SIÃO DAS FESTAS DO
SENHOR DOS AFLITOS
E DA VITÓRIA

15 DE JULHO
A 3 DE AGOSTO
BILHETES DE IDA E VOLTA
A PREÇOS REDUZIDOS

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende nas estações de Afife, Ancora, Barcelos, Braga, Caminha, Cerveira, Guimarães, Moledo do Minho, Monção, Porto (S. Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Vigo, por motivo das Festas do Senhor dos Aflitos e da Vitória.

Validade dos bilhetes:
Ida: 10 de Julho a 3 de Agosto
Volta: 15 de Julho a 8 de Agosto

5 HORAS NO TEJO



A C. P.

DANDO REALIZAÇÃO À INICIATIVA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
ORGANIZA TODOS OS DOMINGOS DE
JUNHO A SETEMBRO PASSEIOS NO TEJO
NUM DOS SEUS MAIS MODERNOS BARCOS

EMBARQUE NA ESTÁÇÃO DO TERREIRO
DO PAÇO ÀS 14 HORAS E DESEMBARQUE
NO MESMO LOCAL ÀS 19 HORAS

PREÇO: 12.00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO),
LISBOA (SANTA APOLÓNIA), LISBOA (TERREIRO DO
PAÇO) E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS

LOTAÇÃO LIMITADA

Em ALCOBACA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Narciso da Costa, Suc., Rua Dr. Oliveira Salazar, 54.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — 2.º Período — Às 9: Abertura; 19 e 07: Desenhos Animados; 19 e 30: Telejornal; 9 e 50: Barreira de Sombra; 20 e 05: TV Rural; 20 e 35: Notícia do Espectáculo; 21: Telejornal; 21 e 35: TV Mundo; 22 e 35: Ironside; 23 e 35: Domingo Desportivo; 23 e 55: A Marcha do Mundo; 0 e 05: Meditação e Fecho

II Programa — Às 2.º: Telejornal; 21 e 30: TV 7; 21 e 55: Noite de Cinema; 23 e 45: Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — Às 19: Abertura; 19 e 30: Série Juvenil — «O Bom Gigante»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Relatório da Ciência e da Técnica; 20 e 10: Momento Desportivo; 20 e 30: Tempo Internacional; 21: Telejornal; 21 e 35: História da Poesia Europeia, por David Mourão Ferreira; 21 e 55: Zip-Zip; 23 e 30: A Marcha do Mundo; 23 e 45: Meditação e Fecho

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Folhetim David Copperfield; 21 e 55: Fados por Alice Maria e António Rocha acompanhados á guitarra por Francisco Carvalhinho e António Channo e á viola por Pais da Silva e José Maria Nóbrega; 21 e 10: Série Policial — Porta 77 — «O Mel das Abelhas»; 23: Grande Plano; 23 e 30: Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 45: Onda musical; Panorama musical; 8 e 50: Domingo Desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Música só musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito Sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e Diga; 22: Teatro das Comédias — «A Intusar», Original de Fausto Correia Leite; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Raul Nery; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da Noite; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: «A Ópera em Três Actos «Princesa Idina» (Sullivan); 18: Concerto de Domingo (1.ª Parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Arturo Beneditto Michelini — Scherzo em si bem menor (Chopin); 20 e 30: A Orquestra de Câmara «Musica» — interpreta Obras de Vivaldi e Mozart; 21: Recital pelo pianista Sérgio Magnani, preenchido com obras de compositores italianos modernos; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Seleção da ópera «O Príncipe Igor» (Borodine); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

2.º Programa (Cultural MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Telemann; 24: Música Sinfónica; 1: Fecho

Às 19 e 10: Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Domingo musical; 16 e 30: Variedades; 16 e 52: Tarde Desportiva; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentário Desportivo;

20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música Tradicional e palestra religiosa; 23 e 22: Grande rada; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismo.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da Gd-Gd; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Na praia e no campo; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e Desporto; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão Português; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 10: Norte dia o dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 02: Seleção de ritmos; 22 e 15: A Hora do Templo; 22 e 30: Presença Coimbra; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Fénix no futebol; 18 e 05: Programa Mec; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Martíres; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s —

Rádio Península — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17: Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

FABRE LINE

Serviço Portugal/U.S.A. (Atlântico)

directo a

NEW YORK

e navio porta-contentores

«META REITH» em 19 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 982271/33289/331297
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

2.º PROGRAMA

A REVISTA DA SEMANA TV 7, estará «no ar» pelas 21 e 30, depois da edição da noite do telejornal.

A completar a emissão de hoje transmite-se a partir das 21 e 55, a rubrica «Noite de Cinema» que apresentará em repetição o filme de grande metragem «Lobos do Norte» (Spaw of the North), já exibido na rede nacional em 25-4-67.

São intérpretes Henry Fonda, Dorothy Lamour e George Raft.

KIMBA

CONTA-NOS a história de hoje que os amigos de Kimba resolvem construir uma torre em honra de César, seu pai. Um leão invejoso opõe-se e manda uma coruja envenená-lo. Embora contrariada cumpre, mas entretanto arrepende-se e administra-lhe um antídoto.

Kimba castiga o leão mau e assiste à construção da torre em honra de seu pai.

Os «Desenhos Animados — Kimba» serão exibidos a partir das 19 horas.

TV MUNDO

ESTA RUBRICA, cuja apresentação estará a cargo de Pedro Moutinho, vai para o «ar» cerca das 21 e 35. Nela será incluído um documentário sobre os «Óscar» de Hollywood.

O CHEFE IRONSIDE

O EPISÓDIO no título original «Run-down on a Bunn Rap», a exhibir pelas 22 e 35, foi realizado por Allen Reisner.

Além de Raymond Burr no protagonista, temos nos restantes papéis James Gregory, Don Galloway, Barbara Anderson e Don Mitchell.



Raymond Burr, mais popular do que nunca no papel do chefe Ironside

Baker, um velho pugilista, acode a Wilson, que está a ser espancado. Porém quando chega a polícia ele é preso, sob acusação de agressão. A vítima também o acusa, só a seu amigo Mark Sanger, empregado de Ironside, tenta valer-lhe...

canal da crítica

LENGALENGA VINICIÚNICA PARA A ELEGIA DE UM SÁBADO

O acrobata francês no seu elegante planador porque ontem foi sábado
que sempre achava, sempre, uma saída porque ontem foi sábado
menos quando a saída deu para nunca mais porque ontem foi sábado.
O senhor padre Serafim que nos afirma porcontem foi sábado
ser possível a paz, se os homens quiserem, por contem foi sábado
e eu pergunto se é assim, porque é que não querem porque ontem foi-se sábado
querem antes ver os «Segredos do Mar Vermelho» porque ontem foi-se sábado
onde há um poderoso «Sindicato de Traficantes» porque ontem foi Sábado
com a Direcção devidamente homologada porque ontem foi Sa Ba Do
A Silvia que festeja as fianças porque ontem foi-se à badu
e casa com outro porque o outro lhe foge porque ontem foiçaba do
e porque espera uma coisa que nunca mais chega porque ontem foiçábado
um Bertrand mauzão que deve 10 milhões porque On tem foiçá bado
um criado com remorsos e a fazer chantagem porcon tenfoi saba-do
um bom Sebastião casamenteiro pork ont em foi ça badu
agora, sim, agora a coisa arranja-se por Kont en foi-se ábado
já não era sem tempo, coitadinhos, porque Ontem foi cábado
João Coito que faz filosofia porquiontem foiçábado
diz que a Terra é um cemitério de biliões de seres porque ontem fo Isa Badu
Anselmo que proclama que Tchombé pôs a nu porkontenf oiça Bado
e que Tchombé não sei quê teve a coragem de porkon temfoi ça badu
Depois o fugitivo foge, o fugitivo por k onte nã foi a aba o e
foge, o fugitivo foge, a fugitivo porquiontemfoiçábado
pois para o fugitivo não há protecção purkontenfoiçábado
contra o frio das noites, nem caverna,

porque Ontemf oiçaba do
para o fugitivo há crianças sábias e loiras porque ontem foi SABADO
e mulheres simpáticas que sempre fazem um jeito porque ontem FOI SABADO
pois sempre acreditam na inocência dos homens porque ONTEM FOI SABADO
em geral e do Kimbley em particular PORQUE ONTEM FOI sábado
do Kimbley operador, pedreiro, camionista, PORQUE ONTEM foi sábado
pescador de ostras, calceteiro, electricista, PORQUE ontem foi sábado
Kimbley com mais empregos do que o Charlot porque ontem F oiça badu
com a vantagem de ter sido pediatra ontem porque ontem foi sábado
e que será muito mais, muito mais coisas porque ontem foi sáááááábado
antes que apareça o imparecível maneta PORQUE ONTEM FOI SAAAAABADO
o que há-de verificar-se lá para Setembro Porque ontem foi
se tudo correr como os horóscopos anunciaram porque ontem
e para ser substituído por um perseguidor porque
que há-de perseguir não sei quem, mas alguém porque Ontem foi sábado

(Continua na página seguinte)

AUTOMOTORA RÁPIDA DA BEIRA BAIXA

Informa-nos a C. F. que a automotora rápida, actualmente circulando entre Covilhã-Lisboa-Covilhã, passa a circular entre Guarda-Lisboa-Guarda desde 1 do corrente mês, sendo constituída por uma composição FIAT, com ar condicionado.

Esta automotora dispõe de um serviço de bar, estando previsto o fornecimento de pequenos almoços e refeições ligeiras.

O horário é o seguinte:

7-50 p.	Guarda	20-22
9-02 p.	Covilhã	c 0-35
10-54 p.	Castelo Branco	c 2-28
14-59 c.	Lisboa (St.ª Apolónia)	c 3-40

Pois, Pois...



J. PIMENTA, S. A. R. L. é diferente... ...constrói para toda a gente

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS, garantidos por escritura pública, durante 6 e até 18 anos.

Administrando directamente, pode obter um RENDIMENTO MENSAL DE 1.437\$50

(SUPERIOR A 9%)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

IMPÕEM-SE PROVIDÊNCIAS PARA MELHORAR A SITUAÇÃO DO HOSPITAL DE ALBUFEIRA

ALBUFEIRA, 6 — O chefe do distrito visitou o hospital desta vila, acompanhado pelo delegado de Saúde no Algarve, sr. César Levi Guimarães. Foi recebido pelas autoridades, médicos e outras entidades.

O sr. governador civil veio, a convite do Município, certificar-se das necessidades do hospital e prometeu tratar junto do Ministério da Saúde, para que sejam suprimidas as deficiências existentes, pois não há ali quaisquer condições para receber doentes.

Na casa do alemão Fritz Puhl foram projectados filmes de interesse regional, alguns deles alusivos aos nossos descobrimentos. Fritz Puhl, que trabalha na televisão alemã, fixou-se em Albufeira há cerca de quatro anos e continua a trabalhar com filmes de Portugal. Recentemente, nos Açores, completou outro trabalho e irá, no próximo ano, para a T. V. alemã fazer o seu primeiro filme sobre o Algarve, a cores. Assistiram às projecções o governador civil, o presidente da Câmara e vereadores e convidados.

UM MODERNO EDIFÍCIO VAI SER CONSTRUÍDO PARA O MUSEU DE ÍLHAVO

ÍLHAVO, 2 — A direcção do Grupo dos Amigos do Museu, o presidente da Câmara Municipal e outros ilhavenses bairristas têm desenvolvido grande actividade em prol da construção do edifício que substitua o actual, que está em situação precária. Por isso, muitos objectos de grande valor, e até alguns quadros do sempre lembrado artista ilhavense João Carlos e de outros esperam a hora de serem expostos.

Agora, foi dado um grande passo nessa escalada difícil da construção do edifício, para o qual já terão o próprio e em local magnífico. O projecto, da autoria do arquitecto ilhavense Samuel Quininha já foi aprovado pelo Ministério da Educação (Secção de Belas-Artes) e pelo Ministério das Obras Públicas. Todos esses trabalhos são demorados; e, agora, o projecto vai seguir para a Fundação Gulbenkian, para se obter o necessário subsídio. Logo que isso aconteça, o presidente da Câmara mandará começar as obras. Quando da inauguração da estátua do bispo do Mar, altas individualidades visitaram o nosso museu e levaram as melhores impressões. Parece-nos que se está a aproximar a hora da vitória final, e teremos, assim, resolvida a maior aspiração

do povo desta terra-marujá, de artistas, poetas e de santos.

do povo desta terra-marujá, de artistas, poetas e de santos.

Abastecimento de água às Gafanhas e às praias

Com a participação do Estado, e por iniciativa da Câmara que já contratou um empréstimo, vai proceder-se aos trabalhos de abastecimento de água às Gafanhas e praias do concelho. Será aberto um furo junto ao depósito actual da Lagoa, e aí se espera encontrar o caudal suficiente para resolução do magno problema. São trabalhos dispendiosos mas absolutamente necessários para que todo o concelho possa ser abastecido de água potável. Encantadoras, as praias da Barra e da Costa Nova, sem água potável nunca atingiriam um nível de progresso consolador. Daí o interesse pelo importante melhoramento.

Festa do Mar em Setúbal

SETÚBAL, 6 — Integrado no programa da Feira de Santiago e II Festa Nacional do Mar, realiza-se, no dia 10 de Agosto o Grande Concurso de Pesca Desportiva do Mar, em barco, na Costa da Galé, em Setúbal.

Este concurso que terá a colaboração técnica do Clube de Amadores de Pesca de Setúbal, está aberto a todos os clubes filiados nas Associações Regionais de Pesca Desportiva, C. R. P. e C. A. T. e individualmente a todos os pescadores desportivos.

As equipas serão constituídas por três elementos, podendo os pedidos de inscrição serem enviados à Secretaria da Comissão das Festas, que funciona nos Paços do Concelho, até ao dia 31 do corrente.

As taxas são de 200\$00 por clube, 30\$00 por equipa e 60\$00 individual, nelas estando incluídos os direitos a barco que será da frota setubalense, e ao isco (50 navalhas).

Será atribuída mais de uma centena de prémios, entre os quais cerca de setenta faças. Para festas e romarias.

A São João da Ponte na Gafanha de Aquém

ÍLHAVO, 6 — No lugar da Gafanha de Aquém, junto à Ponte Juncal Ancho, decorrem hoje e amanhã as tradicionais festas em honra de São João da Ponte, que costumam atrair aquele lugar milhares de pessoas de toda a região ribeirinha.

Além das habituais certimónias religiosas (missa solene, sermão e procissão que percorrerá as principais ruas da Gafanha), haverá numerosos desportivos e recreativos incluindo «corridas de sacos», de argolinhas, subida ao mastro, etc.

Colabora a Filarmónica Ilhavense, que dará concertos musicais hoje, de tarde e à noite. Na segunda-feira actuará um afamado conjunto musical da região.

As principais ruas do lugar e o Largo da Capela foram ornamentados a capricho. Esta noite será queimado o vistoso fogo-de-artifício.

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

alguém que podes ser tu, ou eu, ou todos nós, porque ontem foi sábado
alguém que há-de perseguir alguém, que há-de porque ontem foi «sábado»
perseguir perseguidores perseguidores perseguidores
Porque nunca mais é sábado.

MARIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



PAUL LÉON VINCENT

E

JAIME MACEDO CORREIA BESSA

MISSAS DO 30.º DIA

Suas famílias participam que amanhã, dia 7, serão rezadas missas na Capela do Colégio de S. João de Brito (à Estrada da Torre) às 12 horas e na Igreja de Póvoa de Santa Iria, às 19 horas, pelo eterno descanso de suas almas. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

FEIRA INDUSTRIAL DE LEIRIA

LEIRIA, 5 — A cidade de Leiria pretende transformar a sua feira anual e tradicional que se realiza em Maio, para uma feira de carácter industrial.

A decisão nasce com a própria preocupação dos governantes e dos industriais em acompanhar o progresso, confiantes no futuro.

Sendo o distrito de Leiria bastante qualificado industrialmente, há que lhe dar equipamento novos, promoção social e cultural cada vez mais evoluída, aperfeiçoar a sua indústria e projectá-la numa forma mais urgente na dimensão de rentabilidade exportadora.

Para esse efeito, depois de terem sido ouvidos os presidentes das Câmaras Municipais e seus técnicos numa reunião específica realizada no Gabinete de Etnografia da Comissão Regional de Turismo, desta cidade, que teve a presença do governador do distrito, dr. José Damasceno Campos, houve hoje uma nova reunião na Câmara Municipal de Leiria para o estudo deste momentoso problema.

Assim, ainda com a presença do chefe do distrito

que tem dado a esta iniciativa todo o entusiasmo e espírito de resolução, foi debatido o problema da Feira Industrial de Leiria, já a realizar no próximo ano e para o estudo da sua planificação urgente, foi constituída a seguinte comissão: presidente da Câmara, Bernardino Jesus das Neves Pimenta; eng.º director dos Serviços Municipalizados, Afonso Lemos Proença; presidente da Comissão Regional de Turismo, dr. Rui Acácio da Silva Luz; presidente do Grémio da Lavoura de Leiria e Marinha Grande, Luís José Alves de Matos e os industriais Francisco Clemente, Carlos Vieira e Francisco Sismeiro.

A Feira Industrial de Leiria ficará instalada no mesmo local da antiga Feira de Maio, junto ao Estádio Municipal, mas numa área maior.

Para a apresentação do regulamento da Feira, planta da instalação e outros dados técnicos para estudo definitivo de tão valioso problema com vistas ao engrandecimento da região, foi marcada outra reunião para o próximo dia 14, às 16 horas, nos Paços do Município.



Dr. Virgílio Ramos de Campos
Pais do Amaral

Missa do 30 Dia e Agradecimento

Sua família, participa que amanhã dia 7, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso na Igreja dos Mártires (Altar-Mor) às 12,30 horas e em Coruche na Igreja Paroquial às 18,30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos. Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente por desconhecimento de moradas, vêm por este único meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer forma se interessaram pelo saudoso extinto durante a sua prolongada doença e aqueles que o acompanharam à sua última morada, ou aos que de qualquer forma lhe testemunharam o seu pesar.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO (Telef. 534167)

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



NA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Julho de 1939 publicava:

«Se a poesia medieval e de todas as épocas muito se engrandeceu em Portugal, certo é que as suas características, os seus primores, as suas expressões, os seus labores artísticos aqui se aperfeiçoaram e ganharam novos acentos, na inspiração e no engenho dos poetas, como, também, na contribuição que a alma popular lhes emprestou. E a saudade é uma dessas mais formosas e expressões que enriqueceram a poesia portuguesa, desde quando ela «se tornou querida» do povo e os seus poetas puderam definir os próprios sentimentos na doce linguagem em que os reis-trovadores e os plebeus apaixonados modularam os seus queixumes.

«Mas, desde quando a saudade floresceu na terra portuguesa, se ela não nos foi transmitida da Galiza? De onde provém a sua origem? Onde poderemos recolher a sua essência? Talvez que auscultando a alma dos poetas árabes, nos tempos da dominação do Islâm nesta faixa extrema da Península, muito antes de Afonso IX de Leão, os murmúrios da saudade nos cheguem no eco distante que os séculos não deavanearam». (César dos Santos).

Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, Travessa da Trindade, 20
Telefone 325082

Começa amanhã, às 15 horas, de todos os penhores com mais de 3 meses.

Palavras cruzadas

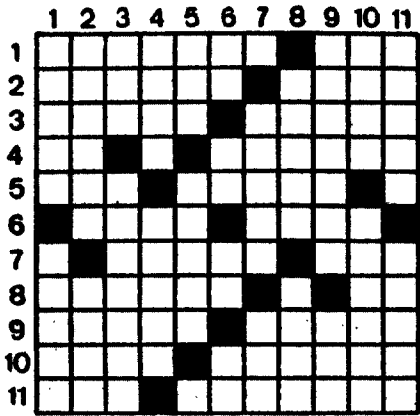
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5229

HORIZONTAIS: 1 — Choupanas. Chiste. 2 — Polsei no mar (o avião). Enrubescer. 3 — Atravessam. Sacerdotes budistas. 4 — Viração. Silêncio profundo. 5 — Preposição. Trilhar. 6 — Tampa ou tecto de vasilha. Filtrar. 7 — Tosta. Conjunção. 8 — Acorrente. Barro. (s. q.). 9 — Canção de barqueiros. Abastecer. 10 — Jarro (planta). Perpétuo. 11 — Preposição. Naturais da Malásia.

VERTICAIS: 1 — Aberturas no vestuário, onde se pregam as mangas. Louvas. 2 — Estimares. Oportunidade. 3 — Cidade da Ucrânia. Assassinar. 4 — Jarro (planta). Imundo. 5 — Conjunção. Folha de videira. 6 — Nesse lugar. Cento e um em romano. Nota musical. Utensílio doméstico. 7 — Mulher elegante e bonita (Gir). Dogura. 8 — Gíria. Transparente. 9 — Adicionar. General de Napoleão. 10 — Cidade da Roménia. Doutor da lei. 11 — Molestar. Cures.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5227

HORIZONTAIS: 1 — Acres. Finos. 2 — MAIS. VALE. 3 — Ulo. Crá. Sir. 4 — Ra. Jeito. Ve. 5 — Adiar. Rimam. 6 — Arrá. Oral. 7 — Aam. Pôs. 8 — Oa. Sines. 9 — Ria. Cal. QUE. 10 — Cafa. Atuar. 11 — Assé. Moera.

VERTICAIS: 1 — Amura. FORÇA. 2 — Calada. Pias. 3 — Rio Ira. Ais. 4 — Es. Jorás. Dá. 5 — Cerâmicas. 6 — Uri. Na. 7 — Atrapelam. 8 — IV. Oiros. Tá. 9 — Nas. Mas. Que. 10 — Olival. Suor. 11 — Serem. Soera.

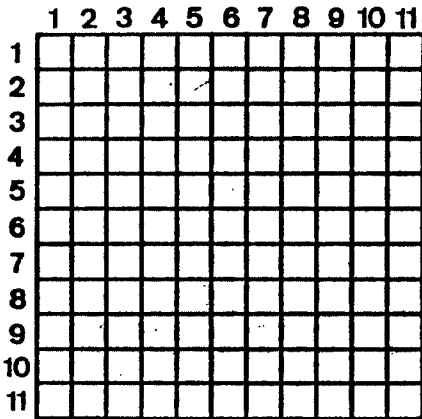
Provérbio: MAIS, VELE JEITO QUE FORÇA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9071

HORIZONTAIS: 1 — Ave semelhante à pomba. Sorte. 2 — Pertences. Rejeitar. 3 — Artéria. Trocem. Prefixo de negação. 4 — Folha. Amparo. 5 — Esquece. Prefixo que designa ar. 6 — Pronome reflexo. Artigo definido. 7 — Trezentos em romano. Dardo farpado e acerado usado na pesca de peixes de grandes dimensões. 8 — Fios de latão. Tombas. 9 — Escamece. Anual. Matemática (abrev.). 10 — Bordaram a fio de marca. Nota musical. 11 — Serra de Portugal. Lavrem.

VERTICAIS: 1 — Próximo. Largo de Lisboa. 2 — Transpiram. Educas. 3 — Mulher fácil (Bras.). Reis. 4 — Sufixo que designa estado. Preposição. Nome de fruto. 5 — Ver. Dó. 6 — Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Nome de mulher. 7 — Ramallete. Pátria. 8 — Adição. Heroína francesa que foi queimada viva. Pronome pessoal. 9 — Quarto. Arranham. 10 — Militar de categoria elevada entre os índios do Malabar. Camareiras. 11 — Equipar. Aldeia de Itália.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9070

HORIZONTAIS: 1 — Praga. Girão. 2 — Mármore. 3 — Rs. Soera. DC. 4 — Tui. Mar. Coa. 5 — Óstia. Odres. 6 — Am. Al. 7 — Socor. Rimam. 8 — Ela. Aso. Ela. 9 — Sa. Elisa. Si. 10 — Amorsar. 11 — Armas. Amuas.

VERTICAIS: 1 — Porto. Sesta. 2 — Sys. Diá. 3 — Am. Itaca. Má. 4 — Gas. Imá. Ema. 5 — Aroma. Ralos. 6 — Meã. Sir. 7 — Gorro. Rosna. 8 — Irã. Dai. Aam. 9 — Ré. Crime. Ru. 10 — Doe. Ais. 11 — Orças. Maías.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
TÉCNICAS

MUDANÇA DE LOCAL

AVISAM-SE OS SENHORES CONSUMIDORES E INSTALADORES QUE O NOSSO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS PASSA A FUNCIONAR A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 14, NA SEDE DAS C. R. G. E., RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 43, SOBRELOJA, EM LISBOA.

TODOS OS ASSUNTOS RELACIONADOS COM A EXECUÇÃO, FISCALIZAÇÃO E VISTORIAS DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO, DEVERÃO SER TRATADOS NO NOVO LOCAL, OU PELO TELEFONE 53 88 33 (P P C A).

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 6 A 12 DE JULHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — Tente mais o contacto entre os seus; poderá ter muitas alegrias. A sua intuição é excelente, e poderá ajudar a resolver um assunto afectivo um pouco delicado. Período favorável para esclarecer qualquer questão de natureza familiar ou económica-doméstica. **DINHEIRO** — Complicações financeiras que não deve piorar com a sua obstinação e impulsividade. Evolução lenta mas segura dos seus problemas, portanto nada de desânimo. **PROFISSÃO** — No sector profissional torna-se urgente uma diligência que tem vindo a adiar desde há muito tempo. As deslocações são neste momento pouco vantajosas; faça portanto apenas aquelas que sejam absolutamente indispensáveis. Actue com energia no domínio do seu trabalho. **SAÚDE** — Uma refeição por demais copiosa, o enervamento, uma moral deficiente, tudo isso poderá causar distúrbios físicos.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Pequenas sombras sentimentais que não deve manter por culpa de um orgulho exagerado. Retenha sabiamente o que conquistou. Procure distrair-se e esquecer por momentos as preocupações da sua vida quotidiana. **DINHEIRO** — Haverá oportunidade favorável à sua bolsa e aos assuntos de negócio. Procure aproveitar ao máximo as oportunidades. No entanto, use de cuidado, pois corre o perigo de ser vítima de uma criatura pouco escrupulosa. **PROFISSÃO** — Muitos nativos desta influência zodiacal verão melhoradas, esta semana, as suas condições de emprego, e os desempregados não terão muita dificuldade em se colocar. Continue no caminho seguido até aqui, dando provas de objectividade no seu julgamento; obterá o sucesso desejado. **SAÚDE** — Não leia demasiadamente; não perca o controle dos nervos e tudo será bem resolvido.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Seja mais realista e encare a sua situação com firmeza e, quando chegar a uma conclusão, não olhe para trás. Siga o seu caminho com resolução. Por outro lado, procure moderar as suas reacções, pois a pessoa que se apaixonou por si não é de pedra. **DINHEIRO** — A semana será muito favorável para os seus negócios, contanto que neles não haja o espírito de especulação. Não se deixe seduzir pelas aparências; conduza os seus assuntos financeiros de maneira racional. **PROFISSÃO** — Encontrará, mais facilmente do que pensa, a solução que procura; evite perder demasiado tempo com detalhes pouco importantes. Acontecimentos interessantes na vida profissional. **SAÚDE** — Será satisfatória, porém há riscos em viagens e em desportos.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — Não deixe que os seus sentimentos lhe dominem a razão. Assim poderá evitar uma série de aborrecimentos. As suas ideias são excelentes mas têm necessidade de serem desenvolvidas de maneira mais simples, para serem mais acessíveis aos outros. **DINHEIRO** — Terá muitas surpresas agradáveis que implicarão no aumento da sua receita ordinária. Haja com inteligência, pois vai entrar num período interessante e muito importante. A sorte está do seu lado; utilize plenamente a sua energia e siga em frente sem receio sobretudo no capítulo material. **PROFISSÃO** — Boas perspectivas profissionais, graças sobretudo à sua actividade pessoal no quadro de trabalho quotidiano. Dará um grande passo em frente, apesar de alguns pequenos contratempos. Não adie uma viagem profissional que precisa fazer, porque o período é benéfico para isso. **SAÚDE** — Excitação, fadiga; tem necessidade de repousar um pouco mais que o habitual, para evitar consequências mais graves.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — Procure evitar o excesso de sentimentalismo, de contrário viverá sempre aborrecido. Dê provas de equilíbrio no seu comportamento. Não se precipite, no domínio sentimental ou familiar, porque tudo correrá bem se deixar que os acontecimentos se desenrolem normalmente. **DINHEIRO** — Período muito favorável para qualquer empreendimento comercial. A possibilidade de lucros será bastante. Excelentes vibrações para tudo quanto se relacione com assuntos pecuniários. **PROFISSÃO** — A sua iniciativa no trabalho estará em evidência. Propício às actividades criadoras e óptimas colaborações. Poderá orientar a sua actividade profissional numa direcção satisfatória se escutar os conselhos de um amigo. Manifesta-se uma amizade inesperada. **SAÚDE** — Alguns distúrbios gástricos; equilibre melhor os seus alimentos, evite molhos gordurosos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Aproveite as horas felizes junto da pessoa amada e dos seus entes queridos. Todas as emoções da semana prometem ser vivas e profundas. Terá muito boas oportunidades de realizar algumas das suas mais caras ambições. Serão muitas as suas amizades e relações. **DINHEIRO** — Não descure o factor económico. Se não seguir economia mais sábia, poderá um dia encontrar-se em sérias dificuldades. Por outro lado, conte apenas consigo para a execução dos seus projectos; uma promessa de auxílio não será cumprida, mas não deixará por isso de obter sucesso no quadro do trabalho quotidiano. **PROFISSÃO** — Dentro em breve, poderá haver uma grande e, talvez, total modificação na sua vida. Faça tudo com carinho. Não há nada pior que serviços feitos sem interesse. Concentre-se sobretudo naquilo que pre-

tende fazer nos dias mais próximos. **SAÚDE** — Não abuse das suas energias físicas, tanto em casa como fora. Cuidado!

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — Preocupação com pequenos problemas, principalmente de ordem financeira. Controle as suas finanças um pouco mais, de contrário o terreno sentimental estará abalado. No quadro familiar evite, tanto quanto possível, as discussões inúteis. **DINHEIRO** — Atrasos prováveis no que se refere aos seus projectos. Mas não se esforce, pois a situação leva o seu tempo a resolver. Com calma e reflexão, terá sucesso mais apreciável e seguro. **PROFISSÃO** — Seja exigente consigo mesmo e com os outros, e não consinta que vos prejudiquem. Precisa de ser mais metódico e perseverante. Não lhe faltará ideias boas nem energia para realizá-las, mas está um pouco inclinado a dispersar os seus esforços. **SAÚDE** — Sua saúde será bastante satisfatória, mas evite qualquer excesso ou esgotamento.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — Seu coração o impelirá para uma criatura que se divertirá enganando-o cruelmente. Cuidado na sua escolha. Procure aproximar-se de uma pessoa que costuma subestimar e cujo valor moral e sentimental é evidente. **DINHEIRO** — Semana muito propícia aos trabalhos intelectuais e artísticos. Haverá grandes possibilidades de lucros neste sector. No tocante aos demais sectores observam-se influências um tanto satisfatórias. **PROFISSÃO** — No quadro da sua actividade profissional saberá tomar uma iniciativa que aliviará consideravelmente o seu trabalho quotidiano. Possibilidades de valorização da sua posição social. **SAÚDE** — Utilizando a torto e a direito remédios indicados por legiões, poderá prejudicar-se enormemente. Consulte o seu médico.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Talvez surja uma oportunidade para si através de correspondência; procure colocar a mesma em dia. Por outro lado, as configurações astrais indicam que poderão surgir situações que envolvam os seus interesses particulares e íntimos. **DINHEIRO** — Possibilidades de preocupações e limitações devido a desentendimentos, atrasos de pagamentos ou confusões em contas. Dê o máximo de atenção ao seu trabalho. Portanto, é aconselhável não começar novos empreendimentos sem terminar os que tem em curso. **PROFISSÃO** — Não descuide os assuntos relacionados com os seus negócios. Poderão surgir imprevistos e aborrecimentos. Não consinta que um falso orgulho dificulte o seu progresso, e reflita antes de tomar uma iniciativa, que lhe pode causar prejuízos. **SAÚDE** — Será bastante satisfatória se evitar excessos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — A semana talvez seja assinalada por algumas notícias ou emoções contraditórias. Tenha cautela se tiver que viajar ou tiver contacto com pessoas estranhas. Possibilidades de encontro sentimental durante uma pequena deslocação; não é aconselhável dar muita importância a isso. **DINHEIRO** — Vibrações planetárias mistas se fazem sentir esta semana. Por causa disso, a generosidade pode chegar a ser extravagância, sendo muito provável que malbarate os seus haveres. As despesas tenderão a aumentar. **PROFISSÃO** — Terá que dar mais atenção ao seu sector de trabalho para que não seja obrigado a arcar com a carga maior do que lhe compete. Uma deslocação parece necessária para o desenvolvimento futuro da sua situação social e material. **SAÚDE** — Dores de cabeça, enxaquecas, serão motivadas pelo seu ritmo de vida por de mais atribulado.

AQUARIUS

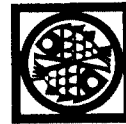
(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



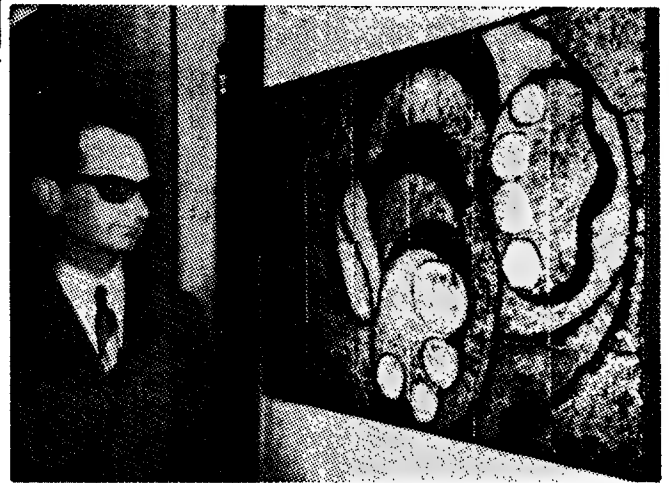
AMOR — As divergências antigas com amigos ou pessoas a quem estima caminharão a partir deste momento para a conciliação. Não deixe passar uma só oportunidade de frequentar reuniões sociais ou de visitar aqueles que lhe são caros. Surgirão oportunidades para se distrair. **DINHEIRO** — A ocasião será a todos os títulos favorável à frente dos seus maiores interesses. A sua inteligência se tornará mais activa e as ideias novas surgirão sem nenhum esforço. As vibrações são propícias à compra de imóveis, principalmente na zona rural. **PROFISSÃO** — Tende a produzir-se uma alteração favorável no domínio profissional; estude no entanto o assunto com cuidado. O trabalho relacionado com viagens é bastante favorecido. **SAÚDE** — Período bastante favorável para a saúde, não havendo nada de desagradável a registar nesta semana.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — O clima sentimental apresenta-se favorável. Procure contribuir para que a felicidade dure muito tempo. Algumas dificuldades sentimentais poderão ser resolvidas se souber aceitar a situação com largueza de vistas. **DINHEIRO** — Desconfie de uma certa tendência ao exagero, que poderia originar despesas excessivas, tanto no quadro doméstico como nos seus assuntos particulares, privados. **PROFISSÃO** — Dê o seu melhor e contactos profissionais úteis para o desenvolvimento dos seus assuntos práticos. Seja mais adaptável e compreensivo no quadro das suas amizades e afeições sem procurar forçar as coisas. **SAÚDE** — Tome um duche morno antes de dormir. O regime composto de fígado grelhado e legumes verdes será benéfico.



Artur José junto de um dos seus trabalhos

Cerâmicas de Artur José expostas no Casino Estoril

O ceramista Artur José reuniu quarenta peças, algumas de rara beleza, numa exposição inaugurada ontem no Casino Estoril e que ali ficará patente ao público pelo período de dez dias. Jarras, taças, pratos, travessas, frisos e painéis — tem muito que ver e admirar esta nova demonstração de poder criador e capacidade de trabalho do jovem ceramista que conquistou já um lugar ímpar entre os pares de sua arte. Dele se diz, com acerto, no catálogo desta exposição: «Artur José não é um artista descritivo; a sua esfera de vivência não é a da racionalidade nem a da intencionalidade, mas a da emoção: a sua arte realiza-se na primeira pessoa, é a pura manifestação do eu: a comunicação dá-se por acríscimo. Digamos, recorrendo à terminologia literária, que a sua expressão tem uma matriz lírica».

O público atento tem, neste certame, sobejos motivos de atracção, muitos dos quais foram postos em evidência nas elogiosas referências que o artista recebeu durante a cerimónia inaugural, presidida pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol, e na qual se reuniu número avariado de admiradores da arte muito especial de Artur José.

LEILÃO DE OBRAS DE ARTE NA S. N. B. A. DE APOIO AO FILME «ALMADA, UM NOME DE GUERRA»

A semelhança da iniciativa levada a cabo no Porto, pela Cooperativa «Árvore», realiza-se depois de amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, um leilão de obras de artistas modernos portugueses, em apoio ao filme «Almada, um Nome de Guerra», que está a ser realizado por Ernesto de Sousa.

A comissão de apoio a este filme, presidida pelo dr. José Augusto França, organiza na véspera, no mesmo local, e à mesma hora, uma mesa-redonda sobre Almada Negreiros. Nessa mesa-redonda participarão os srs. dr. José Augusto França, dr. Rui Mário Gonçalves, Fernando Pernes, Francisco Bronze, Ernesto de Sousa e outros críticos e artistas.

Entre as obras a leiloar, contam-se trabalhos de: Espiga Pinto, Escada, Armando Alves, Baptista, Gustavo Bastos, Carlos Botelho, Melo e Castro, Cesariny, Joaquim Correia, Martins Correia, Noronha da Costa, Batarda Fernandes, João Fragoso, Eurico Gonçalves, Ana Hatherly, Lagoa Henriques, Hogan, Alice Jorge, Gil Teixeira Lopes, Mário de Oliveira, Alvaro Perdigão, Julio Pomar, José Rodrigues, Sebastião Rodrigues, Cruzeiro Seixas, Hein Semke, Nuno Siqueira, Nikias Skapinakis, Ana Vieira, Tomás Vieira e um grupo de artistas jovens de entre os mais significativos, revelados recentemente.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM em NEGÓCIO IMPOR. TANTE? Encena a tua nova orientação à tua VIDA PROFISSIONAL. Pretende formar uma SOCIEDADE comercia. Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a tua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS», todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 18h.

Av. João XXIII, 12, frente (junto à Praça do Areeiro) Tel. 21 41 62 — LISBOA.

CONTO DE DOMINGO

OS SINOS REPICAVAM!...

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

DIZ-ME o coração que não voltará... — Meu Deus!... — sinto um nó na garganta que se aperta mais e mais, para depois a dor aumentar com maior força, tal como o nó da cana, que pára de vez em quando, para depois crescer com mais robustez — dizia-se angustiada Maria Madalena!...

Adoro-o, vida da minha vida, prego da minha dor, fruto do meu amor! — Meu Senhor Jesus Cristo!... — não o deixes por lá ficar...

Ajoelhou e rezou por longo tempo. Depois, lentamente, beijou a Cruz, a infeliz mulher, chorando todas as suas desditas num epílogo de todos os sofrimentos que a ausência de seu querido filho lhe provocara. Levantou-se

lentamente. Já não sofria; escutara o seu coração e esse!... esse assegurava-lhe o regresso do filho muito querido! — Deus lá de cima, tocara-lhe o coração.

Na frente, comandando o seu pelotão; Nuno de Lacerda caminhava apurando fazedo girar constantemente a sua espada tal como se costuma ver quando desfilam as tropas pelas ruas da cidade. Suas mãos, pareciam um eixo em volta do qual ela girava agilmente.

Nuno de Lacerda, partira numa manhã de Agosto, havia já dois anos, tendo apenas vindo à Metrópole uma vez. Grandes batalhas, grandes feitos, bastantes condecorações honrosas.

Naquela tarde de Dezembro, mês de tantas saudades e recordações, Nuno taciturno, olhar lucinante, relembrou a Mãe querida, que teria que passar o Natal só, — como só, ela vivia, agarrada à recordação da infância de seu querido filho.

Aniquilado, sombrio, exasperava-se de não conseguir licença para ir à *Consoada do Natal* em sua casa Paterna. — disse-se:

— Mas porque motivo havia de ir?... — acaso não ficam cá os rapazes?... — egoísmo!

Os sinos repicavam nas torres de todas as igrejas, anunciando a hora da *Missa do Galo*! D. Maria Madalena, ajoelhada próxima ao Altar-Mor, rezava baixinho; muito baixinho:

— Senhora dos Afritos...

Senhora da Piedade... Oh, Mãe Puríssima, salva a Nossa Pátria e os nossos homens!

As lágrimas, corriam-lhe faces abaixo em catadupas e um frio glacial fazia-a tremer. Lá fora, o vento soprava e sobre a terra flocos brancos caíam, dando beleza à já bela Natureza adormecida.

Todos se ergueram ao ver o sacerdote dirigir-se para o Altar. Silêncio profundo, respeitador e cheio de religião. Na varanda do «Pulpito» agora a figura serena, expressão suave do sacerdote, apareceu. Falava, falava aos fiéis cheio de amor e abnegação, ele representava Deus, que lá no alto, no Monte das Oliveiras, falou também aos seus discípulos.

D. Maria Madalena rezava fervorosamente pela Pátria. Esquecera que o filho combatia por ela, para, apenas, pedir a Deus a Paz aos homens de boa-vontade e que sua Pátria nada viesse a sofrer.

Ecoou célebre o fervoroso pedido de D. Maria Madalena; a Pátria estava salva; nada poderia sofrer, regia-a, abaixo de Deus, um Homem com h grande, e seguindo os

seus ditames, a guerra terminará

A essa mesma hora, um avião aterrava no grande Aeroporto. Era o primeiro contingente que regressava, caminhando directamente, cada qual para a sua Padroeira, a agradecer o poderem estar ali, assistindo ao Nascimento do Menino!

A Pátria estava salva! — As grandes portas da igreja

abriram-se e um a um, entravam respeitosamente, indo ajoelhar-se junto dos seus entes queridos.

Nuno, fitando o «Sacrário», agradeceu ele estar ali, ali junto de sua Mãe. Depois ergueu os olhos para a Mãe que ao vê-lo não largara o Terço. Ajoelhou-se e ambos, muito baixo, recitavam agora o terço agradecendo a Deus tão grande felicidade!

E os sinos, continuavam o seu repicar festivo.



CASTELO DE LEIRIA

EXCURSÃO
DA
Φ
DOMINGO
13
DE JULHO

LISBOA a VALADO, NAZARÉ,
S. PEDRO DE MUEL, PRAIA DA
VIEIRA, MONTE REAL, LEIRIA e volta

COMPREENDENDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT
(1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO), PEQUENO ALMOÇO, ALMOÇO E CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO

EXCURSÃO COMPLETA 210\$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(COM PEQUENO ALMOÇO NO COMBOIO INCLUIDO NO PREÇO)

(IDA E VOLTA)

LISBOA a TORRES VEDRAS	46\$50
LISBOA a CALDAS DA RAINHA	67\$50
LISBOA a S. MARTINHO DO PORTO	73\$50
LISBOA a VALADO	81\$50
LISBOA a LEIRIA	95\$50

BILHETES A VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO)
E LISBOA (SANTA APOLÔNIA), NA EMPRESA GERAL DE
TRANSPORTES, RUA DO ARSENAL, 124, NAS AGÊNCIAS
DE VIAGENS AUTORIZADAS E NOS DESPACHOS CENTRAIS
DE LISBOA

FILATELIA

Carta aberta para o dr. Paulo Sá Machaco sobre carimbos prefilatéticos

A simpática tipografia deste jornal, no domingo passado cortou-nos o título da nossa crónica: «Cartas com carimbos prefilatéticos», ou coisa que o valha.

Em tal crónica, caro dr. Paulo Sá Machado, terminávamos por invocar o suprimimento (como em termos jurídicos se diz) do eminente prefilatista português dr. António Fragoso, indubitavelmente a maior autoridade portuguesa na matéria, por virtude de carimbo (do lote de 26 peças que adquirimos e então descrevemos) que totalmente desconhecemos.

Longe estávamos, então, de saber que V. também se está dedicando a tão requintado e apaixonante ramo de colecção filatélica, e que, nesse dia, tinha adquirido lote maior e mais importante do que o nosso. O que só é motivo para aqui lhe reiterarmos os nossos sinceros parabéns.

V. sabe que os nossos dois maiores coleccionadores da

especialidade são aquele dr. António Fragoso, do Porto, «doublé» de grande estudioso e publicista, e o dr. Artur Beja, da Figueira da Foz, ambos os quais ainda recentemente se apresentaram, o primeiro em classe de honra, e o segundo em competição, nas salas do S. N. I., na excelente exposição de LEPE-TIT, organizada sob nossa orientação.

Nós julgávamos-nos, então, o terceiro, mas supomo-nos, agora, ultrapassados pelo nosso caro dr. Paulo Sá Machado, o que, creia, só nos dá prazer, e até, vamos, certo interesse, moral e material, na medida em que tal colecção tem tudo a ganhar em deixar de ser requintado, limitado a dois ou três, para ser, pelo menos, de quatro ou cinco.

E porque sabemos das altas qualidades, pessoais, filatélicas e económicas, do dr. Paulo Sá Machado, a quem já consideramos o dirigente filatélico máximo do Porto,

do Porto e do Norte, que muito necessitam dele, aqui lhe deixamos a nossa vassalagem, sincera e entusiástica, que sempre prestamos aos filatelistas de boa vontade.

A. J. de V. C.

Postal para
o dr. Bento Roque,
sobre os selos
da Califórnia...

Como V. sabe, caro dr. Bento Roque, nós já temos problemas e sarilhos suficientes, pelo que lhe pedimos para nos não criar mais nenhuns...

Sobre a não emissão de uma série de selos do centenário de Vasco da Gama, V. deve perguntar aos C. T. T. e não a mim.

Quanto à anunciada série da Califórnia, nós somos simples filatelista, e V. é que é professor.

MUNDO DOS SÊLOS

Há um ilustre colaborador deste jornal que assina A. V. C., que alguns leitores confundem conosco. Temos muita pena, mas a verdade é que nós temos um apelido a mais, e ele, a mais, tem o saber que sempre põe nas

suas crónicas de política internacional. Não o conhecendo, aproveitamos a ocasião para efusivamente o cumprimentar.

* Passámos a noite de ontem com o dr. Geraldo Sales Lane, nosso distinto

e querido consócio, cuja estrondosa vitória na última assembleia geral do «Grémio Literário» é de salientar.

* Será constituído pelos dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, José Rodrigo Dias Ferreira e José

Manuel Castanheira da Silveira, o juri da próxima exposição filatélica da Escola Patrício Prazeres.

* Recebemos notícias filatélicas de José Morais Calado, de Aveiro, felizmente bastante melhor.

Quer condicionar o ambiente
em que vive?
Instale

Carrier

entrega imediata

Indústrias Térmicas
NUNES CORREIA, S.A.R.L.
LISBOA - R. do Alecrim, 29 Tel. PPCA - 30901
PORTO - R. da Firmeza, 482 Tel. 28034-29448

ANDAR

MUITO ESPAÇOSO, CEEDE-SE POR ARRENDAMENTO EM PRÉDIO DA BAIXA PARA
ESCRITÓRIO OU HABITAÇÃO
VER DIAS ÚTEIS DAS 14 AS 19, R. DA HORTA SECA, 20

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

EM ODIVELAS
Com 5 e 6 casas assoalh., em prédio de luxo, prontos a fazer escritura. Rua E, à Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes, Lotes 18 e 19.

TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA.

Av. Alm. Reis, 104-2.
Tel. 63611/2/3

PRÉDIO

POR 4100 CON-
TOS: — A Av. E. U. da América, de 5 p-
s, hab. c/ 2 c. de banho, aquecimento, telefones internos e outros requisitos. Rende 288 000\$00

A LUZA-
FRICA

Calç. Carmo, 6
Telef. 36 80 80

Contacto



PUBLICIDADE
Telef. 847260



PROPRIEDADES

ANDARES

NO LU-
MIAR — 3
boas div. as-
soalh., excelen-
te panorama,
preços muito
acessíveis. Rua
Projectada en-
tre a Estrada
do Desvio e a
Estrada da
Ameixoeira, 47.
TRATA:
Praça dos Res-
tauradores, 13,
2.º — Telef.
32 00 40/32 81 43

PRÉDIO

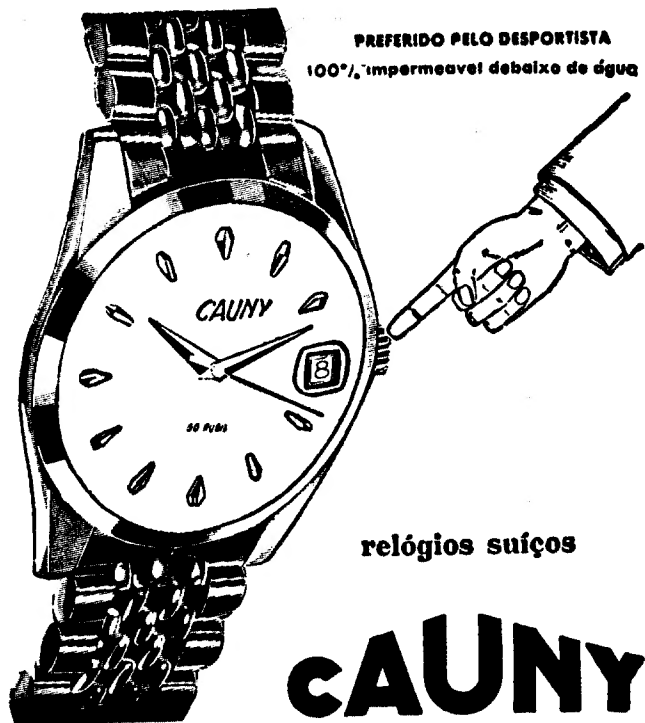
POR 1.780
CONTOS: —
A Algés, de 4
pisos, frente a
evimel, hab. c/
4 c. assoalh. e
2 c. de banho,
3 inq., rende
124 000\$00.
TRATA: A
LUZAFRICA
Calç. do Car-
mo, 6-2.
Telef. 368080

Dinheiro

s/
prédios
EMPRESTA-
SE rápida-
mente e em
boas condições,
15 a 2000 con-
tos em 1.º ou
2.º hipoteca de
prédios, parte
de prédios ou
construção. Tam-
bém se
aceitam pro-
priedades para
venda. Casa
Laires. Rua
da Prata, 291,
2.º, Dt. — Telef.
325487 e 370618
(junto à P. da
Figueira).

CASAS

para alugar
Procure v.º
Ex.º nos n.ºs
críticos onde
temos sempre
variadíssimos
andares e lo-
jas para alu-
gar em Lisboa
e arredores.
Não cobramos
qualquer im-
portância a tí-
tulo de comis-
são aos inquili-
nos.
Trata: SOC.
CONST. IN-
VICTA, Rua
do Ouro, 292,
1.º — Telef.:
30259-34755.



relógios suíços

CAUNY

O ANDAR

DA SEMANA

Em QUELUZ: belíssimos imóveis de 2, 3 e 4 boas assoalhadas, chéias de SOL, 2 assoalhadas desde 165 contos, 3 assoalhadas desde 215 contos e 4 assoalhadas desde 230 contos. — Rua Bastos Nunes, Lotes n.ºs 4, 5, e 7 — TRATA: Rua da Madalena, 182-1.º — Telef. 86.75.46

Sociedade «ESTORIL»

Concurso para exploração do Pavilhão de Vendas da Estação de Santos.
1 — Até às 16 horas de 11 de Julho de 1969, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, deste Pavilhão destinado a tabacaria, botiquim e artigos similares.
2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta está das 8 às 24 horas, na Con-
signe, Cais do Sodré.

Capitais

TEM CARRO?

TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
Ficando na mesma
de sua propriedade
CONSULTE JA A

ORCOSI

E FICARA SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44 / 32 31 72

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Visite-nos e depois compare
n/ condições. Telef. 86.75.46

HIPOTECAS

SOBRE
PROPRIEDADES
E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

SE TEM

AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápida-
mente desde 5 contos; s/
vender, s/ hipotecar, s/ le-
tras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE
ECONÓMICO
T. 560713

CAPITAIS

Colocam-se com todas as garantias
e nas melhores condições hipotecárias
EMPRESA PREDIAL NORTENHA

MEDIADOR OFICIAL

Praça da Alegria, 58-2.º — Telefones: 362228 - 366731 - 366812



Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53. 1.º — Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO

EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50% do seu valor
ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 (esq. do R. AUGUSTA)
LISBOA

AUTOMOTORA ESPECIAL

A C. P. organiza semanalmente, até aviso em contrário, uma
automotora especial de Vila Real de Santo António-Guadiana a
Barreiro, e volta, em ligação com as carreiras normais entre Bar-
reiro e Lisboa (Terreiro do Paço), com o seguinte

HORÁRIO

IDA		VOLTA
		Domingos
12.00 P.	Vila Real de Santo António-Guadiana	C. 5.41
12.11 P.	Vila Real de Santo António	C. 5.37
12.34 P.	Tavira	C. 5.15
12.51 P.	Olhão	C. 4.59
13.00 P.	Faro	C. 4.48
13.36 P.	Tunes	C. 4.17
16.55 C.	Setúbal	P. 0.59
17.25 C.	Barreiro	P. 0.35
18.10 C.	Lisboa (Terreiro do Paço)	P. 23-50

PREÇOS

— De Vila Real de Santo António — Guadiana
até Olhão a Lisboa, e volta 120\$00
— De Faro e Tunes a Lisboa, e volta 110\$00

Bilhetes à venda nas estações de Vila Real de Santo António-
Guadiana, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro e
Tunes.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias
de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa,
Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal,
Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bon-
fim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restau-
rante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Automóveis

VENDAS:

Stand Patrício

Tem sempre
um automóvel
para si.
Av. de Berna,
48-A
Telef. 76 42 34

Contacto



ANÚNCIOS

Automó- veis de Aluguer

C/ e s/ con-
dutor, Av.
Barbosa do Bo-
cage, 1. Telef.
769848-761987.

ALUGUER:



SERVIÇOS DE
NÚMEROS
TELEFÓNICOS
PARA AUTO-
MÓVEIS S/
CONDUTOR:

- 50060 — Automóvels Amorel-
ras, Av. João Cris-
óstomo, 89.
- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua
Ponta Delgada,
40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — A v.
Barbosa do Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld.
— Av. República, 26.
- 537476 — RETUR — R. Ro-
drigo da Fonseca,
56. 1.º
- 727654 — Auto Monumental
do Areeiro, Lda. —
Av. Padre Manuel
da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — B R U-
NAUTO, Rua Joa-
quim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto Argos — Pra-
ça Olegário Mariano,
6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc.
Farmacêutica, 30-A.

PRONTO A VESTIR

Fatos leves, casacos e calças em
linho e Terylene, bom sortido em
malhas, camisas e calções de banho
e ainda um grande «stock» em
tecidos ingleses para confecção por
medida

ALFAIATARIA

VERÍSSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8-C



CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

**FARINHA, ex-colaborador da firma M. L. FERREIRA terá
o maior prazer em receber todos os seus estimados amigos
e clientes na**



trifar

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 54-B

Telef. 41929 — LISBOA

APERITIVO 115

(LICOR)
Pedir pelo telefone 67 99 65
Rua Poço dos Negros, 147
L I S B O A

CAMISAS P/ MEDIDA

HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

COMBOIOS ESPECIAIS PARA O TRANSPORTE DE TRABALHADORES PORTUGUESES NO ES- TRANGEIRO, QUE VEM PASSAR FÉRIAS A PORTUGAL

Comunica-nos a C. P. que
para transporte, em 2.ª classe,
de trabalhadores portugueses que
vem passar férias a Portugal põe
em circulação, no período de
26 de Julho a 3 de Agosto, com-
boios especiais com partida de
Irun, respectivamente às 10-50
(a), 16-20 (b) e 23-55 (c), e che-
gada a Pampilhosa às 4-14, 8-58
e 17-32, a Porto (Campanhã)
às 7-10, 11-00 e 21-35 e a Lisboa
(Santa Apolónia) às 8-27, 12-40
e 21-28 horas.

- (a) — Dias 26 e 27 de Julho
e 1, 2 e 3 de Agosto.
- (b) — Dias 26 e 31 de Julho
e 1, 2 e 3 de Agosto.
- (c) — Dias 26 de Julho e 2 de
Agosto.

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medi-
cina — Coração e pulmões —
às 18 horas

Dr. Romão Loft — Doenças ner-
vosas electroterapia — às 14
horas

Dr. Coelho de Castro — Cirur-
gia — Ossos e articulações —
às 18 horas

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins
e vias urinárias — às 16 horas

Dr. Carlos Vilar — Doenças das
senhoras e coração — às 18
horas

Dr. A. de Barros Simão — Gar-
ganta, nariz e ouvidos — às
16 horas

CARTAZ DOS CINEMAS

VOX
(M. 12 anos) Tel. 720808
As 15.15 18.30 e 21.45 h.
Uma comédia da era do ouro do cinema
O EXTRAVAGANTE SR. RUGGLES
com Charles Langton

AVIS
Tel. 47163
As 21.45 h.
(M. 12 anos)
A MAIOR PROEZA ESPANHOLA DO NOSSO TEMPO!
O ALTO, O BAIXO E O GATO
FRANCO FRANCHI
e CICCIO INGRASSIA
Tecnicolor — Techniscope

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
As 9.30 da noite
42 grandes astros internacionais
no filme monumental em versão de 70 mm
O DIA MAIS LONGO

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15, 18.30 e 21.30
5.ª SEMANA
Foneladas de acção intensa numa grande epopeia!
CUSTER, HERÓI DO OESTE
70 mm — Technicolor
com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin e Robert Ryan
Ar condicionado

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30
O PREÇO DE 5 JOGADORES
com Dean Martin e Robert Mitchum

POLITEAMA
Telef. 326305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
A sensacional reposição (L.º Prémio do Festival de San Sebastian)
UM HOMEM PARA IVY
c/ o famoso actor Sidney Poitier
Um filme profundamente humano (COLORIDO)

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 h.
MINHA FILHA É UM PROBLEMA
O AVENTUREIRO DE CINCINATI

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
A obra-prima de Vittorio de Sica
LADRÕES DE BICICLETAS
O filme mais premiado de todos os tempos!

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
7.ª SEMANA
Technicolor
ROMÉO E JULIETA
Um filme de Franco Zeffirelli
com Olivia Hussey e Leonard Whiting
Premiado com 2 Oscars da Academia

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A obra fundamental de Alain Resnais
MURIEL, OU O TEMPO DE UM REGRESSO

SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30 h.
NINGUÉM FOGE PARA SEMPRE
com Rod Taylor e Christopher Plummer

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
BOA NOITE SENHORA CAMPBELL
ROMA ERA... ASSIM

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
As 21 h.
OS MILIONÁRIOS
SERVIÇO SECRETO X-77

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
As 15.30 e 21.30
NO ECRAIM-GIGANTE DE 70 M/M a preços normais!
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
Um dos melhores filmes de LEE MARVIN

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
As 17.30 e 21.30
MILLIE RAPARIGA MODERNA
com Julie Andrews, Mary Tyler Moore e Carol Channing

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 21.30
O regresso de um grande êxito
ROCCO E SEUS IRMÃOS
Realiz.: Luchino Visconti
com Alain Delon, Annie Girardot, Renato Salvatori e Claudia Cardinale

CONDES
(M. 12 anos) Tel. 322523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
CARTOUCHE
com Claudia Cardinale e Jean-Paul Belmondo

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
VIDAS PERIGOSAS
CLAUDIA CARDINALE e ROD TAYLOR
Perigo! Amor! Aventura!
Metro: Estação Picoas

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Uma luta terrível contra a perigosa organização do crime...
Don Murray e Inger Stevens em
F. B. I. CONTRA A MAFIA
TECHNICOLOR

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
UM EXITO INVULGAR
O maior "record" de exibição do cinema português
CAPAS NEGRAS
com AMALIA RODRIGUES e ALBERTO RIBEIRO
ATENÇÃO — Ao espectáculo assistem os componentes das marchas populares de CAMPO DE OURIQUE e ALCANTARA.

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
15.15, 18.15 e 21.30
3.ª B ÚLTIMA SEMANA
O mais adulto filme que o cinema nos deu até hoje
A RAPOSA
com Sandy Dennis e Keir Dullea

SOLAR DO MINHO
de Eduarda Maria
FADOS * FOLCLORE
R. do Vigário, 60
ALFAMA
Telef. 866811 (M/17 anos)

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
As 21 horas
Ciclo «Mestres do Cinema Americano»
DUAS FERAS RIO BRAVO

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
As 21 horas
Ciclo «Mestres do Cinema Americano»
RIO BRAVO DUAS FERAS

SERVIÇO INTERNACIONAL PORTO-SALAMANCA-MADRID
Horário dos comboios
Comunica-nos a C. P. que desde o dia 1 de Junho são feitas diversas alterações ao Horário actualmente em vigor nas Linhas e Ramais a seguir indicados:

- Linha do Norte
- Linha da Beira Alta
- Linha da Beira Baixa
- Linha do Vouga
- Linha do Dão e Ramal de Aveiro a Sernada
- Ramal da Lousã e Linha de Coimbra a Figueira da Foz (via Pampilhosa)
- Tranvias — Figueira da Foz-Coimbra (via Alfaias)
- Serviço Internacional — Lisboa-Paris e Porto-Paris
- Tranvias — Porto-Aveiro
- Ramal de Tamar

O pormenor destas alterações consta dos Cartazes-Horários afixados nas estações e nas Seções de Informações ao Público das estações de Lisboa (St.º Apolónia), Lisboa (Rossio) e Lisboa (Terreiro do Paço).

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 01-B (722868).
ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (633635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 20 (84338) * Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
ALVALADE — Brasília, Av. R. de Janeiro, 66 (722668) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V., 6-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404711).
AREIRO — Avila, Av. de Roma, 56-B-C (715370) * João XXI, Av. João XXI, 6-A (726462) * Nova Lisboa, Rua Guilherme Suggia, 12 (727721).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Av. da República, 27-A (533688) * Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (48002) * Palma, Av. Duque de Ávila, 25 (47088).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressaio Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, n.º 41 (31126).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (328381).
BELEM — Remisla, R. dos Jerónimos, 4-C (631699) * Sepul, Calçada da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Claudio Nunes, Lote, 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-43 (730027).
CAMÕES — Combros, Calç. do Combros, 78 (326059) * Azevedo Irmão & Veiga, R. do Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, Rua Freitas Goul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo de Fonseca, 101-101A (682333) * Pátia, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal dos Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Posse de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Central de Lapa, R. dos Navegantes, 0 (66734).
GRACA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Vagos, R. de S. Vicente, 31 (86435) * Bastos Andrade, Calç. de St.º André, 107-111.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 h. «Mãos á obra» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Black-out» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 22: «O 2.º Tiro» (17 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23: «R-te, R-te» (17 anos).
LAURA ALVES — As 20 e 45 e às 23: «Peps e» (17 anos).

CINEMAS
COLISEU — «A Tunica» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Comissário X em acção em Celão» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Quando digo que te amo» (17 anos).
PARIS — As 21: «O ofício de mator» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Amador em Andaluza» (12 anos).
JARDIM — As 21: «A morte espreita» (12 anos).
IDEAL — As 21: «O perseguido» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Uma mulher no cinema» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «A fera amansada» (12 anos).
ARCO IRIS — As 21: «7 Contro o Mundo» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «A queima-roupa» (17 anos).
UNIVERSAL — As 21: «O Homem da Aventura» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — As 21: «O Dia da Vergonha» (17 anos).
SALAO LISBOA — As 19: «O cordão Lafitte» (17 anos).
ORIENTE — «Este difícil amor» (17 anos).
CASTANHEIRA — As 21 e 45: «Os grandes aventureiros» (12 anos).
SPORT L BENFICA — As 21 e 45: «Os grandes aventureiros» (12 anos).
SPORT L BENFICA — As 21 e 45: «Féris para todos» (12 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Sob o fogo da metralha» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «A Festa» e «A esquadilha 633» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Os crimes de Dellinger» (17 anos); CINE BARREIRENSE — As 21: «Os Bikins de Ouro» (17 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Rafael quando tu não estás» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — As 21 e 30: «O preço de 5 jogadores» (12 anos).

Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Musica no Coração» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 7 e às 21 e 30: «Millie—rapariga moderna» (12 anos); CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Uma mulher no cinema» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «A barboleta vermelha» (7 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «Pêndulo» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «O Rato do da injustiça» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Noite de violência» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Ringo e a sua pistola de ouro» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Mayerling» (17 anos); CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).

O «Solar dos Leões» em Almada

Com o fim de promover uma maior aproximação entre os simpatizantes e os associados do Sporting Clube de Portugal, dispersos pelo concelho de Almada, um grupo de sportingistas moradores naquela vila, decidiu formar um núcleo de convivência. O objectivo, além da convivência entre os sportingistas, inclui também o auxílio compatível com a instituição e ainda objectivos recreativos. Todas as informações são prestadas na Rua do Ginjal, Cacilhas, telef. 270083, ou pelo cobrador do Sporting Clube de Portugal.

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 0 (Tel. 933920).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088).

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Corneio Ramos da Costa, 0 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (T. 224020).
ALMADA — Nuno Alvares, Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39 (270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 74 Tel. (224302).
BARREIRO — St.ª Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (270121).
MOITA — Silva Rocha, P. da República, 76 (239029).
MONTIJO — Montepio, R. Almirante Reis, 93 (230035).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Oliveira, L. da Misericórdia (22488).
SEIXAL — Soremenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SERVICOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazelida 538821 * Gazelida (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524.
POLICIA — G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Maritima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Serviço, oxigénio e soros, 771168 * 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (Informativo), 767777 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos de ferro (C.P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcantara, 663195 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

XANGAI
Av. Duque de Loulé 20-B
Telef. 5 73 78
(frente à Embaixada Americana)
ESPECIALIDADE DIÁRIA
CARNE DE PORCO ACRE
E DOCE e o célebre arroz CHAO CHAO

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
(Encerrado às 3.ª-feiras)
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
antónio
COZINHA TÍPICAMENTE PORTUGUESA
* Ar condicionado — Encerrado aos Domingos *
R. Tomás Ribeiro, 63 — Lisboa — Tel. 538780
(Junta da Estação do Metro das Picoas)

Diário de Lisboa

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-23 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo, excepto na orla costeira ocidental ao norte do cabo Carvoeiro e o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 17°; Funchal e Penhas Douradas, 8°; Faro, 26°; Lisboa, 20°; Portalegre, 24°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE — Máxima: Alvalade, 30,2°; mínima: Penhas da Saúde, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 2°,4; na água do mar: 6°,8.

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS

AMANHÃ
Céu geralmente pouco nublado com aumento favorável de nebulosidade no interior durante a tarde. Ocorrência de aguaceiros e possibilidade de trovoadas no interior e em especial nas regiões montanhosas no final da tarde e durante a primeira parte da noite. Na orla costeira ocidental, condições favoráveis à formação de neblina e nevoeiros matinais.

AMANHÃ
Nascer às 6 e 19
Ocaso às 21 e 5

HOJE Dia 14 Dia 22 Dia 29

PREVISÃO MARÉ:

PRELA-MAR: Dia 6 — 9 e 27 (3,4 m); 21 e 50 (3,6 m); Dia 7 — 10 e 26 (3,3 m); 22 e 52 (3,4 m); Dia 8 — 11 e 33 (3,3 m); 23 e 57 (3,3 m). **BAIXA-MAR:** Dia 6 — 2 e 55 (1,3 m); 15 e 08 (1,5 m); Dia 7 — 3 e 58 (1,5 m); 16 e 21 (1,7 m); Dia 8 — 5 e 04 (1,6 m); 17 e 34 (1,7 m).

AS «SEIS HORAS DE VILA REAL»

(Continuação da 1.ª página)

Filipe Nogueira, Nogueira Pinto, Araújo Cabral.

A quinta volta Filipe Nogueira passou para o 3.º lugar, emocionando o público ao longo todo o circuito que também vibrou com as atuações de Nogueira Pinto e Araújo Cabral nos lugares seguintes. Todavia, Filipe Nogueira, três voltas depois, desistiu-se no Alto da Timpeira, ficando com o carro muito danificado mas sem consequências para o piloto. Araújo Cabral desistiu-se, também, e pouco depois entrava nas «boxes».

A 1.ª hora da corrida

Ao fim da primeira hora e depois de uma luta sem tréguas entre d'Udy e Piper que permitiu ao primeiro estabelecer um novo «record» da pista (2 m 32,34 s — média de 173,678 km/h), David Piper passou para o comando da corrida.

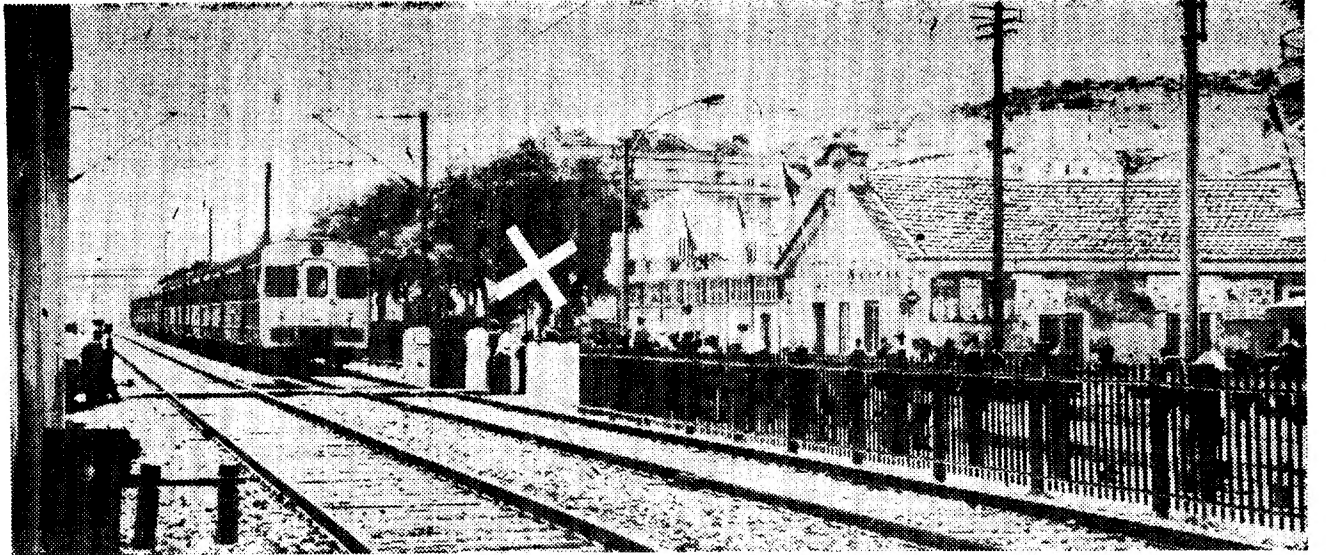
Nogueira Pinto-Andrade Vilar em 4.º lugar na 2.ª Hora

Ao completarem-se duas horas de prova a classificação era a seguinte:

Chris Craft (co-piloto de David Piper), 45 voltas; Frank Gardner (co-piloto de d'Udy); Tony Dion (co-piloto de Bill Bradley), 42 voltas. Na 4.ª posição encontrava-se o português Andrade Vilar que faz equipa com Nogueira Pinto.

Entretanto, desistiu Araújo Cabral, por falta de pressão de óleo. Em prova continuavam quatro equipas portuguesas.

Chris Craft estabeleceu novo «record» da pista com o tempo de 3 m 29,85 s (média de 166,366 km/h).



Foi neste local que se deu o desastre: as vítimas protegiam-se dos touros atrás do gradeamento, do lado da via férrea

COLHIDOS POR UM COMBOIO NAS FESTAS DO «COLETE ENCARNADO»

• TRÊS MORTOS E QUATRO FERIDOS

VILA FRANCA DE XIRA, 6 — As festas do «Colete Encarnado» ficaram, este ano, tristemente assinaladas por um insólito desastre, ocorrido para lá do gradeamento da linha ferroviária, mas a que, de certo modo, se pode chamar um acidente da largada de touros. Um comboio colheu, mortalmente, três pessoas, deixando quatro em estado grave, mas foi a aproximação de um touro que provocou o desastre.

Na linha da «largada», no

atraído pelo ondular dos corpos e, subitamente, marrou. Inutilmente contra o ferro alinhado em anteparo. Todavia, do seu gesto nasceu um contragesto do público. Uma sugestão de recuo. O nervosismo da situação levou ao desastre.

Uma das vítimas, a sr.ª D. Teresa Seixas, por comção ou recelo decalou, arremessando-se do gradeamento, puxou, quem estava ao seu lado, para trás. Isto no preciso momento em que passava um comboio. Uma composição que, largada de Lisboa às 11 e 25, levava mais forasteiros para Vila Franca de Xira. Para as festas do «Colete Encarnado».

Na queda assim provocada várias pessoas foram colhidas pelo estribo lateral do comboio (o n.º 2919, conduzido pelo maquinista Coelho, homem arredado de toda a culpabilidade, pois, ainda por cima, a composição seguia a velocidade reduzida).

Os mortos são: Maria da Piedade Maia, de 14 anos, aluna da Escola Comercial Marquesa de Alorna, filha do sr. João da Costa Maia, motorista, e da sr.ª D. Maria da Luz Maia, residente com os pais em Prior Velho, Sacavém; Albino Afonso Seixas, empregado dos Armazéns Alves Dinis, em Lisboa, e a esposa, sr.ª D. Teresa Seixas, residentes na capital, na Rua de São João da Praça, 77, 1.º, direito.

Em consequência do de-

sastre, ficaram feridos: João Carlos Maia, de 4 anos, irmão da Maria da Piedade, que foi conduzido ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado; Maria Isabel Conceição Luis, de 39 anos, lavadeira do Hospital de Vila Franca e ali residente, a qual se encontra em estado grave; a sr.ª D. Madalena da Concei-

ção Santos Costa, cunhada do sr. João da Costa Maia, que sofreu fractura de costelas; e uma sexagenária, não identificada, que está em estado desesperado por ter tido um acidente cerebral devido à comção no momento do desastre. Os três últimos feridos encontram-se internados no hospital local.

O industrial António Diogo Bravo recebeu a alta condecoração de Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem do Santo Sepulcro

ROMA, 3. — O industrial António Diogo Bravo recebeu a alta condecoração de Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem do Santo Sepulcro, que o Cardeal Eugénio Tisserant, decano do Sacro Colégio e Grão-Mestre da Ordem Equestre do Santo Sepulcro, lhe entregou, como prémio de uma vida dedicada inteiramente a favor do desenvolvimento da Indústria Farmacéutica Internacional.

Assistiram à cerimónia prelados e individualidades, entre os quais se contavam o Cardeal Giacomo Lercaro, o

Embaixador de Portugal junto do Quirinal, sr. dr. João Hall Themido, o Embaixador de Portugal junto da Santa Sé, sr. dr. Eduardo Brazão, Sua Excelência o Prefeito de Milão, sr. dr. Libero Mazz, o Cônsul-Geral de Portugal em Milão, sr. dr. José de Noronha Gamito, o Cônsul de Portugal em Génova, sr. Rui Aníbal Duarte, e todos os maiores dignitários da Ordem do Santo Sepulcro, entre os quais o Cav. Gr. Cr. Doutor Salvatore Patti, Regente do Lugar-Tenente para Itália Setentrional, da Ordem.

IV SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

47 PRÉMIOS GRANDES
NO VALOR DE
77340 CONTOS
vendidos nas 27 extracções deste ano pela

CASA DA SORTE

que distribuiu ontem aos seus balcões
MAIS UM PRÉMIO GRANDE
8729 — 3.º PRÉMIO
250 CONTOS

Na próxima 6.ª-feira:

LOTARIA ESPECIAL DE JULHO
4800 CONTOS

por 300\$00 — Duodécimos a 25\$00
À venda na

CASA DA SORTE

A casa que faz multimilionários

O sr. João da Costa Maia manifestava grande comção. A filha, que amanhã devia fazer exame, morreu no desastre e o filho ficou gravemente ferido.

cruzamento das Avenidas Pedro Vitor e 1.º de Dezembro, o povo aglomerava-se, encostando-se à grade do caminho-de-ferro, pelo lado de dentro — do lado da linha — vendo passar os touros no pavimento das ruas.

Não havia, ali, o menor perigo, mas, de repente, um dos animais largados virou-se para o gradeamento. Foi

FÉRIAS
BALEARES E CANÁRIAS

Partida de Madrid

Preços desde
Esc. 1.320\$00 (8 dias)
Esc. 1.750\$00 (15 dias)

PEÇA INFORMAÇÕES DETALHADAS

TELEF.: 53 98 71
36 25 01

UTILIZE O CREDI-STAR

STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

Lisboa-Estoril-Porto-Faro-Funchal-Luanda

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE DONA ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila) — Tels. 4 47 30 e 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA
SECRETARIAS

E
CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS

EM
PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

DURAÇÃO VARIÁVEL COM AS HABILITAÇÕES, DESDE 5 ANOS, PARA ALUNAS COM O ENSINO PRIMÁRIO ELEMENTAR, ATÉ 3 ANOS, PARA AS QUE TEM A FREQUÊNCIA DE LETRAS DO 5.º ANO

PARA TODAS O CURSO É REDUZIDO DE UM ANO EM CASOS ESPECIAIS DE APROVEITAMENTO

Em geral, pouco tempo após a conclusão do curso as alunas estão colocadas, quase sempre pela escola que assim satisfaz os pedidos que constantemente lhe dirigem as empresas

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO